

CASA

MAGAZINE

SHOPPING

JULHO | 65ª EDIÇÃO



**ARQUITETURA
DE MESTRES**
SIZA E CALATRAVA

**CULINÁRIA
PORTUGUESA**
MUITO MAIS DO QUE SÓ BACALHAU

MODA
A HISTÓRIA DO SWINGING RIO

LIQUIDAÇÃO CASASHOPPING



SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | CAMPINAS | SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
BRETON CORPORATIVO • BREVE SALVADOR



ATÉ **50%**

**LIQUIDA
BRETON**

EM
ATÉ **5X**



BRETON



e-commerce ► www.novoambiente.com

novoambiente@novoambiente.com

CasaShopping (21) 3325 2529

DESIGN
SALE



POLTRONA VALENCIA



CADEIRA MARI



MESA LATERAL BEA
LUAN DEL SAVIO



BUFFET MOLE
LATTOOG



MESA DE JANTAR LEBLON
PAULO SARTORI



SOFÁ GERIBÁ



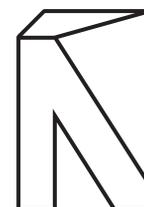
MESA DE CENTRO C41
MARCUS FERREIRA



MESA DE CENTRO MODENA
PAULO SARTORI

ATÉ 70% DE DESCONTO*

*PARA PRODUTOS DESCONTINUADOS



**NOVO
AMBI
ENTE**

SALE



até

50%

descontos*

*em itens selecionados



www.abracasa.com.br





**PRODUTOS A PRONTA ENTREGA COM
CONDIÇÕES ESPECIAIS.**

NATUZZI EDITIONS RIO DE JANEIRO

CasaShopping - Av. Ayrton Senna 2.150 - Bloco D - Lojas 101/102

Tel.: 21 2108 6521

natuzzieditions.com.br



NATUZZI
RE-VIVE

NATUZZI
EDITIONS



e d i t o r i a l

Não temos a pretensão de contar aqui a história desses povos da Península Ibérica que foram grandes conquistadores na Idade Média, mas vale a pena conhecer algumas peculiaridades dos territórios que a formam. Segunda maior península da Europa, não é constituída apenas por Portugal e Espanha, ela congrega ainda, em seu território, Gibraltar, o Principado de Andorra e uma pequena fração do território da França, a Alta Cerdanha (Haute Cerdagne). Sua formação vem da época dos fenícios, cartagineses e lusitanos, entre outros, pois a região tem uma localização estratégica e foi uma passagem perfeita para várias tribos, cercada pelo Oceano Atlântico, o Mar Mediterrâneo e ligada com a África através do Estreito de Gibraltar.

Mas por que estamos falando dessa região? Acho que a maioria já sabe: Portugal é o *point* do momento na Europa e destino cobiçadíssimo pelos que sonham em mudar de vida. Leia aqui depoimentos dos que estão começando essa aventura e de quem está estabelecido e adorando. Outro detalhe interessante é que, assim como Ferran Adrià, o *chef* catalão do El Bulli, elevou a culinária espanhola a estrelas mil, o Grand Prix de L'Art de la Cuisine, prêmio de melhor *chef* do mundo, foi conquistado agora pelo

jovem *chef* lisboeta José Avillez, que comanda nada menos que doze dos melhores restaurantes de Lisboa.

Damos também um panorama do cinema desses países que, tão próximos, são tão distintos. Os espanhóis Almodóvar, Buñuel e Carlos Saura são conhecidos dos amantes da sétima arte, mas os portugueses Manoel de Oliveira e João Pedro Rodrigues merecem toda a atenção. Na literatura, as obras-primas de Camões e Cervantes são velhas conhecidas de nossas bibliotecas. E o que dizer dos *starchitects* Álvaro Siza e Calatrava?

Fizemos uma pesquisa sobre esses e outros assuntos mostrando, por exemplo, como era o Swinging Rio que ditava moda (e quem disse que ainda não dita?) e como são – e serão – nossas casas tecnológicas. Quase coisa dos Jetsons... Ah, o CasaShopping está cheio de novidades, lojas novas e eventos superinteressantes. Venha conhecer. Sabe do melhor? Traga seu *pet* também. Aqui ele sempre será bem-vindo.

Eduardo Machado, Bruno Masello e André Melo,
Editores

CASA

S H O P P I N G

Diretora-Presidente Flavia Marcolini

Diretor de Marketing Eduardo Machado

Coordenador Geral Bruno Masello

Publicidade Juliana Varga | **Fotografia** Marcio Irala | **Diagramação** Carlos Quintanilha | **Revisão** Rose Mendonça

Assessoria de Imprensa Angela Falcão Comunicação

Produção Gráfica Edigráfica | **Tiragem** 110.000 exemplares | **Periodicidade** Semestral

CasaShopping Av. Ayrton Senna 2150 Tel.: (21) 2108-8000

casashopping.com | mktcs@casashopping.com

A Revista Magazine CasaShopping não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios e artigos assinados. As pessoas que não constam no expediente não têm autorização para falar em nome da Revista Magazine CasaShopping ou de retirar qualquer tipo de material sem autorização formal e expressa do diretor de marketing do CasaShopping.



Capa:
Teatro Auditorio
Llinars del Vallès

Foto:
João Morgado
Fotografia de Arquitetura

Arte:
Bruno Masello

CARTA AO LEITOR

Estamos fechando o semestre e fica aquela pergunta no ar...

Devemos nos paralisar diante do momento delicado do país? Ou esperar o próximo acontecimento econômico ou político?

Definitivamente, não.

Quem me conhece sabe da minha persistência. Cada vez mais, acredito na máxima que diz que é na crise que surgem as melhores oportunidades. E é por essa enorme vontade de que as coisas deem certo que me parece clara a necessidade de nos unirmos para mudar a situação.

Esse otimismo não é negar a realidade. É abraçar a verdade.

Sim, estamos atravessando tempos difíceis no Rio de Janeiro, mas é exatamente por isso que falar em união se torna tão fundamental.

Ninguém faz nada sozinho.

E quem pode querer mais superar esse momento do que nós, cariocas? Somos nós que estamos e trabalhamos aqui. Somos nós que vivemos a cidade.

Em relação à estratégia do shopping, estou segura de que optamos pelo caminho certo em estarmos investindo na diversificação da oferta. Isso nos torna equilibrados, abrangentes e, ainda mais atrativos.

Do ponto de vista da sociedade, tenho outro importante motivo para acreditar que é com colaboração que tudo acontece. Com grande orgulho, apresentamos o projeto Arquitetando o Bem, desenvolvido pela minha irmã, e sócia do shopping, Fernanda Marcolini.

A ideia nasceu da percepção de que em tantas obras que realizamos existe muito material que pode ser reaproveitado. E iniciamos com a arrecadação dessas sobras de materiais e doação para uso na reforma de casas populares.

Temos que acreditar em movimentos verdadeiros de transformação positiva em nossa sociedade. Por isso, convido a todos, arquitetos, clientes e colaboradores, a participarem, dentro da sua possibilidade, dessa onda de união.

Não podemos esperar mais. Não acham?

Flavia Marcolini



FLORENSE

f 53

maximiza todos os sentidos, promovendo
novas experiências, libertando emoções e resgatando
o prazer de cozinhar.



design
LA|A|GENCIA





Índice

Fique por Dentro **16**

Vem aí **20**

Perfil: Álvaro Siza e Santiago Calatrava **22**

Viagem: Viver em Lisboa **34**

Arquitetos **44**

Lu Lacerda **56**

Moda: Panorama da Moda no Rio **60**

Gastronomia: A vez do Aviliez **68**

Projeto Arquitetando o Bem **73**

Notebook **76**

Assinatura: Erick Figueira de Mello **78**

Comportamento: Pets **84**

Arte: Mestres da Pintura **90**

Literatura: A História nas Letras **96**

Crônica Gulosa **100**

Cinema: Iberismo em Cartaz **102**

Tecnologia: Casas Inteligentes **114**

Clique **122**

Casa Premium **124**

Aconteceu **128**

Vitrine **134**

Histórias para Contar **153**

Arquitetônicas **154**

Guia de Compras **160**

102



22



122



60



68

INOVAÇÃO

É O QUE

NOS

MOVE

Portobello
shop



NOVA COLEÇÃO

NOCE SAVANNA 60 x 120 cm
SUPERQUADRA 120 x 120 cm

fique por dentro

Inaugurações, ampliações, eventos culturais e tudo mais que acontece no CasaShopping.

ArtMais

Pensando em trocar suas portas e janelas? Não hesite. Venha ao CasaShopping onde acaba de inaugurar a **ArtMais**, há 16 anos representante carioca da marca Claris-Tigre. As peças são de PVC – as preferidas dos arquitetos e decoradores que buscam soluções práticas e de excelente qualidade –, além de mais resistentes. As esquadrias são feitas sob medida em diversos modelos e cores. Os tons amadeirados com textura são uma inovação no mercado e bem mais interessantes, pois não estragam, nem dão bicho. Outro grande diferencial é a possibilidade de reduzir os ruídos dos ambientes externos com a opção da utilização de vidros de diversas espessuras, e ter a vantagem de dez anos de garantia. Bloco F - PAV 2 ● ●

Foto: Marcio Itala



Collectania

A **Collectania**, há 22 anos no mercado de São Paulo, escolheu o melhor lugar para seu novo endereço no Rio: uma cobertura com varanda ao ar livre no CasaShopping. O showroom representa a marca espanhola Kettal, que traz em seu portfólio mobiliário para área externa em coleções assinadas por designers de renome, como Patricia Urquiola e Jasper Morrison; a alemã Dedon que criou uma fibra resistente a intempéries, 100% outdoor e a holandesa Auping, de camas e acessórios de alto padrão, que possui o *The Royal Dutch*, título da coroa holandesa, um reconhecimento por criar as melhores camas do mundo. Também comercializa a Arcade Avec, marca ítalo-brasileira de produtos artesanais, e a Collectania Casa, com peças feitas de algodão egípcio de 400 e 600 fios. Ah, um detalhe: o atendimento é feito com hora marcada. Bloco E - PAV 4 ● ●





Shopping Matriz

Atuando há mais de 40 anos no mercado, o **Shopping Matriz** tem tradição e qualidade suficientes para inaugurar um showroom de generosos 700m² no CasaShopping, para dar conforto aos seus clientes. São móveis de design moderno, com acabamento impecável e a vantagem de ter um preço acessível e entrega rápida. A empresa dispõe de diversas possibilidades em móveis planejados, corporativos e residenciais, além de oferecer mais de dois mil itens em linha para pronta entrega. Uma facilidade para quem tem pressa. Bloco A - PAV 2 ● ●

Milano Empreendimentos e Participações S/A

A **Milano Empreendimentos e Participações S/A**, fundada em 2006 pelo empresário Daniel de Jesus, escolheu o CasaShopping para receber sua nova sede corporativa. Com 408 m², as modernas instalações atendem às diferentes áreas de negócios da *holding*, que vão do setor financeiro à empreendimentos nos segmentos de alimentos, *fast-food* e educação, além do mercado imobiliário. Daniel de Jesus foi fundador da Niely Cosméticos, cujo controle foi adquirido, em 2015, pela multinacional francesa L'Oreal. Com a experiência de quem transformou a companhia em uma das maiores marcas de cuidados para cabelos do Brasil, o empresário, agora na nova casa, seguirá expandindo os negócios e impulsionando o crescimento da Milano. Bloco M - PAV 4 ● ●

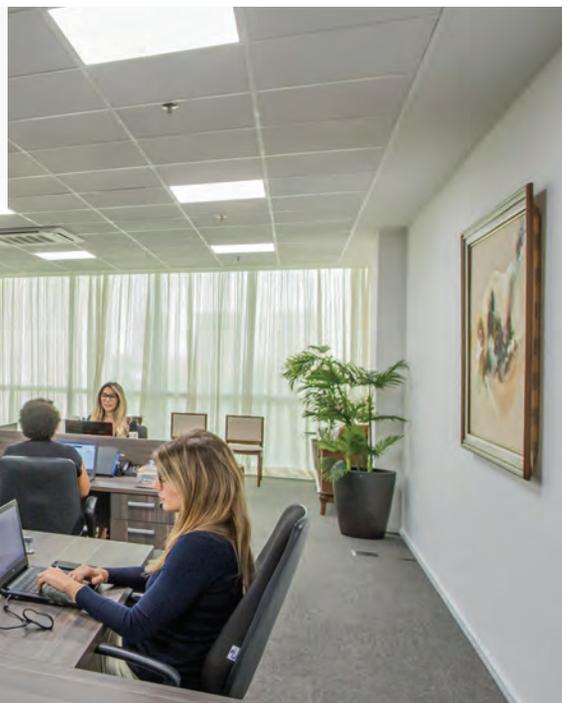




Foto: Marcio Itala

Grand Cru e D.O.C Wine Bar

Se você entende de vinhos, tem que vir conhecer o **Grand Cru e D.O.C Wine Bar** que chega ao CasaShopping com o maior portfólio de vinhos do Brasil. Se não entende nada, mas gosta, é a oportunidade de ficar por dentro dos novos rótulos e dos tradicionais. É a terceira casa da marca que acredita em oferecer alta qualidade e preços justos. O ambiente é sóbrio e requintado, mas combina as bebidas com tapas, numa degustação saborosa e alegre comandada pelo *chef* Fábio Andrade e pelo *sommelier* Luiz Fernando Araújo com experiência no ramo do vinho há mais de 20 anos. Bloco O - PAV 0 ● ●

Todeschini

A **Todeschini**, uma das maiores fabricantes de móveis da América Latina, localizada em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, possui um parque fabril com 54 mil m² equipado com o que há de mais moderno em maquinário no mundo. Sempre se renovando, a empresa está alinhada com as tendências mundiais de design e arquitetura estando presente em países como o Panamá, Uruguai, Paraguai, Chile e Colômbia. "O tempo passou, mas a essência do pensamento continua a mesma: inovar para encantar o cliente! Oferecer produtos únicos, para pessoas com personalidades únicas", destaca o presidente da Todeschini, João Farina Neto. Além de suas inúmeras linhas, a Todeschini abre as portas lançando um novo tipo de pintura, o Life Colors, com quatro mil opções de cores para móveis planejados. Bloco B - PAV 1 ● ●

Foto: Marcio Itala

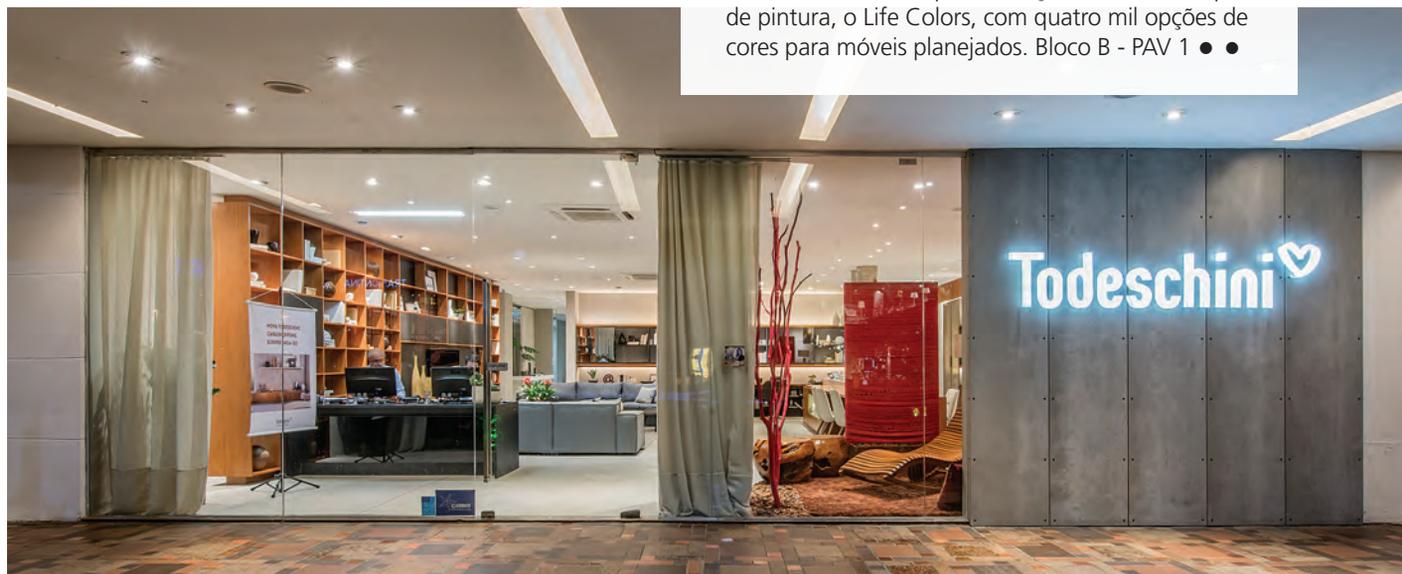




Foto: Flávia Perrin

Doce Pipoca Gourmet

Pipoca, quem não gosta? E não precisa ser só no escurinho do cinema ou no sofá de casa. E se acrescentarmos sabores à receita? Achou difícil? Pois corre para provar a **Doce Pipoca Gourmet**, marca que, desde 2013, vem frequentando festas e eventos corporativos na cidade. Para nossa alegria, ela estacionou seu carrinho *vintage* no CasaShopping, atraindo clientes com aquele cheirinho delicioso de milho. Mas, e isso é importante, com opções que vão deixar todos de queixo caído: tem sabor de nutella, frutas vermelhas, abacaxi com coco e até de churros. Importante destacar que tudo é feito artesanalmente com a maior qualidade. Deu água na boca. Bloco M - PAV 0 ● ●

The Dog Station

Fazer compras ou passear não quer dizer deixar seu melhor amigo em casa sozinho. O **The Dog Station**, primeiro parque de cães da Barra da Tijuca, abriu no CasaShopping para que todos fiquem contentes. A proposta é de recreação, cuidados com higiene e beleza e muita diversão para seu *pet*. O local funcionará todos os dias, inclusive nos fins de semana e feriados, oferecendo um minicircuito de *agility*, *pet coiffeur*, salão de festas, banho de piscina e – atenção – estúdio de fotos! Os peludos terão à disposição uma área de 300m² coberta e climatizada e ficarão sob os cuidados de monitores treinados por um dos maiores especialistas em comportamento canino no Brasil, Ricardo Tamborini. Estacionamento nível Península (anexo ao bloco P) ● ●



vem aí

As novidades que o CasaShopping reserva.

• • Werner



Vem aí a nova franquia **Werner Coiffeur** no CasaShopping, no Rio, que, entre móveis e artigos de decoração, também passa a ser destino de beleza. Na unidade, a marca reúne profissionais formados sob as mesmas técnicas aprendidas na Academia de Educação. Lá, eles desenvolvem o atendimento personalizado traduzindo os valores da marca que fazem parte da empresa desde a sua fundação há 30 anos. Além da atenção dada à formação de profissionais,

o Werner Coiffeur também se destaca pela inovação. A cada semestre, Rudi Werner, presidente da marca, e Sérgio Werner, irmão e diretor criativo, lançam uma coleção de cortes e colorações que trazem para as clientes brasileiras as principais tendências mundiais. Além da dupla, Lauri Werner, diretor financeiro da empresa, completa o trio de irmãos responsável pelo crescimento do Werner Coiffeur que hoje é referência de beleza e qualidade em todo o Brasil.

• • Casa da Fazenda Móveis

Aquele ar de peça de família é um dos diferenciais da nova loja do CasaShopping, a **Casa da Fazenda Móveis**, com peças exclusivas, feitas de madeira de demolição de altíssima qualidade, rigorosamente selecionadas, que podem ser fabricadas artesanalmente sob medida para atender às necessidades de cada cliente. Resistentes e aconchegantes, os móveis ainda têm outro detalhe que os diferencia: dois anos de garantia. Segundo os sócios e irmãos Rafael Ferreira e Rodrigo de Almeida, os produtos são lançados quase que mensalmente. "Estamos sempre inovando e buscando surpreender os clientes e parceiros, antenados com as novas tendências do mundo da arquitetura e do design de interiores".





• • Doccia

Presente no mercado europeu desde 1997, a espanhola **Doccia** chega ao CasaShopping apresentando seus produtos sofisticados e de alta qualidade. As peças estão presentes também no mercado internacional e procuram explorar um design funcional e moderno. São acessórios para banheiro, metais, boxes de blindex feitos sob medida, cabine de banheiro e colunas de hidromassagem, além de móveis planejados para esse ambiente.

• • ProMobile

Mais uma opção no CasaShopping para quem quer dar um *upgrade* em sua casa é a **ProMobile**, com diversos tipos de móveis, desde sofás até cristaleiras e minibares. Sem esquecer dos complementos que fazem toda a diferença: almofadas, pufes e mantas entre outras peças. Fundada em 2014, a empresa está constantemente investindo em novas coleções que seguem as tendências mundiais.



• • Restaurante La Plancha

La Plancha é um dos mais concorridos restaurantes de frutos do mar da Barra. Para quem já é cliente, a boa novidade é a chegada da grife gastronômica ao CasaShopping oferecendo comida de alta qualidade. Quem ainda não conhece vai poder testar seus carros-chefes, como a Parrillada – combinação de frutos do mar grelhados, o Camarão Ajillo e o grelhado à La Plancha que vem escoltado de camarões graúdos, filé de cherne e lagosta. Tudo sob o comando do *chef* Junior Gonzalez. A casa mantém o frescor de seus alimentos por meio de peixaria própria e já recebeu inúmeros prêmios da mídia nacional e internacional.

• • Duetto Brownies

Não se espante ao deparar-se com uma bicicleta em pleno mall. Ela está ali recheada de gostosuras para dar prazer aos clientes que frequentam o CasaShopping. Curiosos? É o **Duetto Brownies**, com seus produtos feitos artesanalmente, sem adição de conservantes, com textura de brownie e sabor de cookie. A receita foi desenvolvida por Natalia Celano, há alguns anos, que a fazia para amigos e familiares. Em 2015, transformou sua alquimia em negócio ao conhecer o sócio Fernando Filho dando partida a uma trajetória de sucesso fornecendo os brownies para eventos variados. Agora, com a demanda por compras de pequenas quantidades, chegou a *bike* para facilitar o acesso dos clientes. Uma pedalada de craques.





HELOISA MARRA

GIGANTES

da arquitetura ibérica

Eles são famosos no mundo todo, onde continuam fazendo obras impactantes. Álvaro Siza, português, já ganhou o Pritzker Prize e foi premiado com o projeto da Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre. O espanhol Santiago Calatrava é “velho” conhecido dos cariocas: é dele o Museu do Amanhã que ajudou a revitalizar a zona do porto do Rio



À beira do penhasco em Matosinhos, as Piscinas de Leça da Palmeira (1966), hoje patrimônio nacional. Abaixo, uma das obras mais recentes, a Igreja de Saint-Jacques-de-la-Lande (2017) na periferia de Rennes, na França

Álvaro Siza

e a poética arquitetura na ponta do lápis

Uma piscina mágica que enche e esvazia com as marés à beira do mar em Leça da Palmeira, no Porto. A Igreja de Saint-Jacques-de-la-Lande na periferia de Rennes, na França, cujas formas inovadoras elevam ainda mais a espiritualidade dos fiéis. O ateliê-museu para as obras do artista plástico Julio Pomar, ambientado com tanta sutileza dentro de um antigo armazém de forma que, da rua, quem passa não percebe a mão do arquiteto.

Esses são apenas alguns exemplos da diversidade genial do arquiteto português Álvaro Siza Vieira, que vocês veem aqui nestas páginas retratado com um de seus desenhos ao fundo. Em plena era digital, Álvaro Siza é um dos raros arquitetos que ainda desenha. E como desenha. São dele os desenhos sobre os episódios das vidas de São Pedro e São Paulo, feitos em 2007 para os painéis de azulejos das paredes subterrâneas da basílica da Santíssima Trindade em Fátima.

Fotos: João Morgado - Fotografia de Arquitetura





A Casa de Chá Boa Nova (1963), acima, uma das primeira obras de Siza em Matosinhos, hoje um restaurante de frutos do mar. Abaixo, o Museu Abade Pedrosa, em Santo Tirso, onde o arquiteto, junto com Eduardo Souto de Moura, uniu um prédio contemporâneo ao mosteiro barroco de Santo Tirso



Fotos: João Morgado - Fotografia de Arquitetura



"Costumam chamar isso de 'thinking hand, mão pensante', mas prefiro a expressão 'mão provocadora'"

Álvaro Siza

Para Siza, o desenho ajuda a estabelecer o diálogo com a mente. "Costumam chamar isso de '*thinking hand*, mão pensante', mas prefiro a expressão 'mão provocadora'", diz. É a partir de *sketches* que as soluções vão surgindo. São igualmente incríveis seus autorretratos e registros de situações cotidianas, como suas próprias mãos sobre a mesa de um café.

"Dizem que desenho em cafés", afirma, "que sou um arquiteto de pequenas obras, talvez, por isso, as mais difíceis. É verdade que desenho em cafés. Não como Toulouse Lautrec em cabarés. A atmosfera de um café é das poucas que me permite ficar anônimo e me concentrar".

Nascido em Matosinhos, em 1933, foi premiado com o Pritzker em 1992 e duas vezes com o Leão de Ouro em Veneza. A primeira em 2002, pelo projeto da Fundação Iberê Camargo, em Porto Alegre, e a segunda, em 2012, pelo conjunto da obra. Quando esteve no Brasil, revelou que para ele o país era um mito, pois cresceu ouvindo do pai histórias sobre as aventuras do bisavô Júlio Siza, fotógrafo, que morou em Belém no final do século XIX.

Siza formou-se na antiga Escola de Belas Artes da Universidade do Porto em 1955. Entrou para a faculdade querendo ser escultor, mas acabou se apaixonando por arquitetura. Desde cedo, revelou um talento especial para construir em terrenos considerados inviáveis. A Casa de Chá Boa Nova (1963), erguida no penhasco da costa de Matosinhos, é um exemplo disso. Segundo o arquiteto, é o telhado horizontal que unifica os acidentados rochosos. Rochas que ele desenhou uma a uma começando, assim, um diálogo entre arquitetura e natureza.

Quem entra hoje na Casa de Chá Boa Nova, restaurada por Siza em 1991, encontra um restaurante de frutos do mar sob a batuta do *chef* Rui Paula. Um lugar mágico

com vista para o mar e o horizonte infinitos entre paredes de alvenaria pintadas de branco, colunas de concreto aparente e muita madeira acolhendo os visitantes sob o telhado revestido por telhas vermelhas.

Não muito longe dali, fica a Capela da Boa Nova, onde Álvaro Siza se casou. Ele recorda que, na época da construção da Casa de Chá, ficou tão ligado ao lugar que escolheu a capela para se casar. Viveu com a mulher, Maria Antônia Marinho Leite Siza, uma breve e dramática história de amor, que terminou em 1973, quando ela morreu em seus braços aos 33 anos. Maria Antônia teve dois filhos com o arquiteto, Joana e Álvaro, e deixou uma obra de mais de mil desenhos e alguns quadros a óleo.

Aproveitando a experiência da Casa de Chá Boa Nova, o arquiteto fez as Piscinas de Leça da Palmeira, em Matosinhos, em 1966. Na ocasião com 26 anos, Siza percebeu a ligação fundamental entre arquitetura e paisagem. Com um mínimo de área construída praticamente esculpiu duas piscinas no penhasco. Tanto a Casa de Chá como as Piscinas das Marés são consideradas monumentos nacionais desde 2011.

Um de seus trabalhos mais famosos foi a reconstrução do Chiado depois do incêndio de 25 de agosto de 1988 que, em Lisboa, danificou 18 edifícios. Álvaro Siza reconstruiu o lugar com todo o cuidado para que os elementos novos não prejudicassem o espírito da arquitetura pombalina e até mesmo as intervenções que nela ocorreram ao longo dos anos. Manteve, dessa forma, a identidade, a história e a vida do Chiado.

Formas minimalistas, janelas geométricas emoldurando a paisagem externa, Álvaro Siza é conhecido por luminosas construções em concreto branco. Segundo seu amigo e parceiro de muitos trabalhos, Eduardo Souto de Moura, suas obras são "como gatos se espreguiçando ao sol".



Fotos: João Morgado - Fotografia de Arquitetura

As intervenções do arquiteto em prédios históricos são precisas e delicadamente transformadoras. No Museu Abade Pedrosa, em Santo Tirso, Álvaro Siza e Eduardo Souto de Moura conseguiram unir um prédio contemporâneo ao mosteiro barroco de Santo Tirso.

Em 2017, o prédio da Universidade Católica do Porto recebeu o prêmio João Almada, atribuído aos melhores exemplos de reabilitação. Álvaro Siza tem obras na China, Coreia, Europa e em várias partes do mundo. Em Barcelona, fez o Teatro Auditório Llinars del Vallès (2015), obra que evoluiu a partir da caixa cênica, respeitando o lindo parque que a circunda. Em torno dela, estão organizados espaços cenográficos que permitem um aproveitamento versátil de acordo com o tipo de espetáculo.

Siza é um artista da luz. E a Fundação Nadir Afonso (2016), construída na margem direita do rio Tâmega, em Chaves, ilustra bem isso. Como não vê qualquer sentido no uso de projetores em exposições, é generoso no uso de claraboias e hábil no domínio da luz natural. Para evitar o risco de inundação, elevou o piso único do edifício com uma série de lâminas estruturais, garantindo o acesso por uma rampa.

O atual desafio do arquiteto é construir uma ponte sobre o Rio Minho. Projeto que ele já desenhou, como o braço gigantesco de um nadador. Arquitetura com "A" maiúsculo, segundo Álvaro Siza, também pode ser arte. Desde que cumpra sua função para dela finalmente se libertar.

Universidade Católica do Porto, no alto, premiada em 2017 como melhor exemplo de reabilitação. Ao lado, o Teatro Auditório Llinars del Vallès (2015), cercado por um parque em Barcelona

Santiago Calatrava,

enigmático e polêmico *transformer*

Arquiteto, engenheiro, artista e escultor do espaço público, Santiago Calatrava tem marcado sua presença em pelo menos 30 pontes, oito estações, sete museus e galerias, sem falar em torres, palcos e complexos olímpicos pelo mundo. Asas, gráficos esqueletos, estruturas em aço lembrando barcos prestes a partir, concreto e vidro, suas obras são enigmáticas e mágicas. A partir do momento em que começam a existir, mudam definitivamente a vida e a alma desses lugares.

Desde a demolição do elevador da Perimetral e a inauguração do Museu do Amanhã, em 17 de dezembro de 2015, os cariocas vivem diariamente os efeitos Calatrava. Uma espécie de êxtase provocado pela visão

etérea do museu, que parece flutuar sobre a baía. O Amanhã se move como um organismo vivo equipado por 48 asas metálicas com placas fotovoltaicas que se movimentam ao longo do dia, de acordo com a posição do sol, para otimizar o aproveitamento da luz.

Em Nova York, cidade onde mora, Calatrava reproduziu as asas da águia americana abrindo e fechando na polêmica estação de trens do World Trade Center, inaugurada em março de 2016. Batizado de Oculus, o design não agradou a todos e foi muito criticado por ter custado US\$ 4 bilhões. O abrir e fechar das asas permite a entrada da luz num projeto inegavelmente escultural, em que o arquiteto afirma ter trabalhado mais de 12 anos.





Diego Grandi / Shutterstock.com



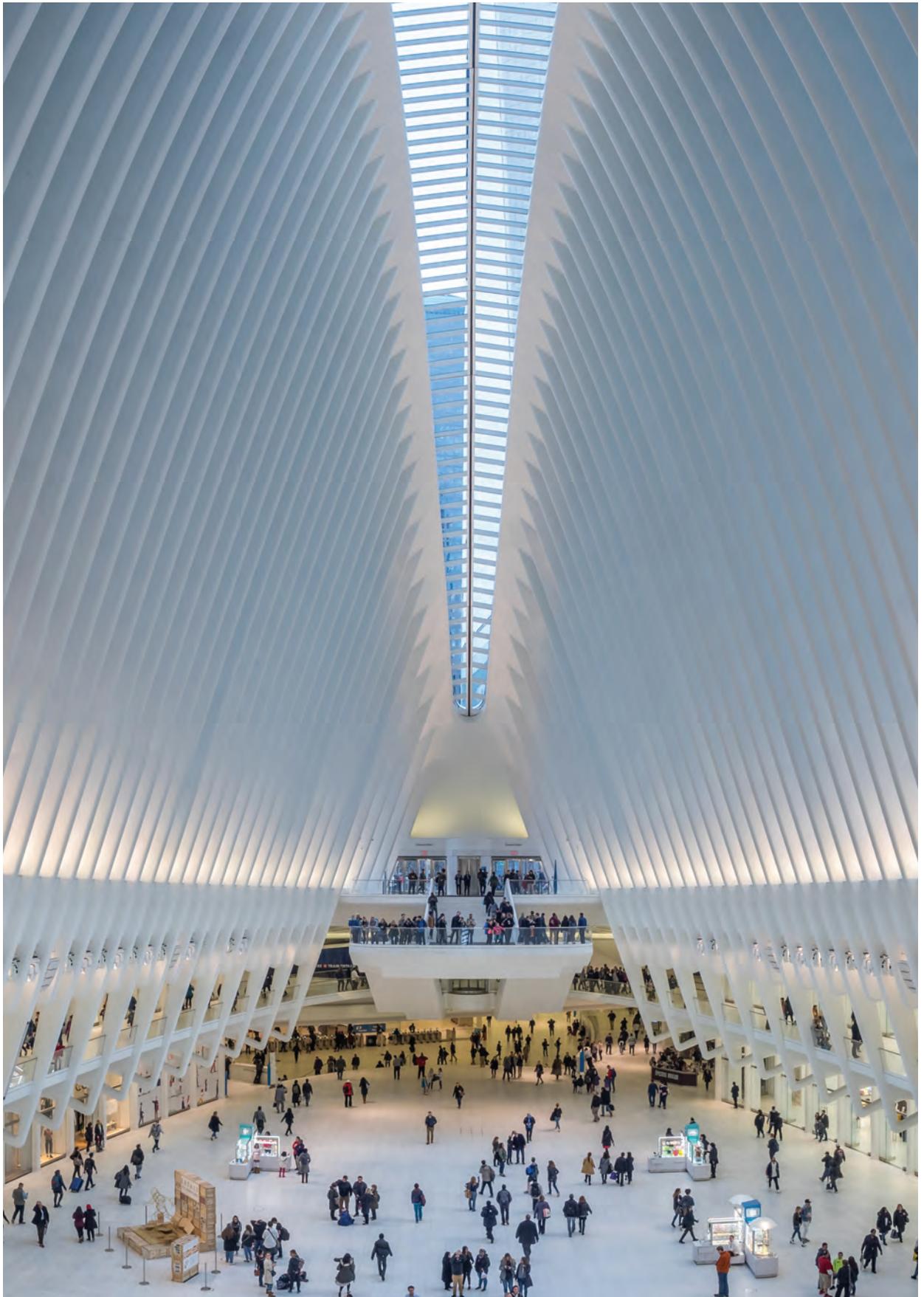
kimson / Shutterstock.com

O corpo humano e a natureza são para ele as escolas mais naturais para aprendermos sobre a forma. Ele partiu do desenho do olho para criar a estação do Aeroporto Saint Exupéry, em Lyon, em 1994. Mãos que abrem e fecham como se convidassem e acolhessem estão na essência do desenho do Centro de Serviços de Emergência em St. Gallen (1998), na Suíça.

Um dos programas em Puerto Madero, em Buenos Aires, é atravessar a Ponte da Mulher (2001), inspirada na imagem de um casal dançando tango. A torre Turning Torso (2005), baseou-se no movimento da coluna vertebral. Com 190 metros e 54 andares, fica em Malmö, na Suécia. Reutiliza a água, separa o lixo e se alimenta de energias renováveis com miniusinas de vento e sol.

A Cidade das Artes e Ciências, erguida entre julho de 1996 e outubro de 2005, em Valência, foi cenário do filme "Tomorrowland – Terra do Amanhã", da Disney. Situado às margens do rio Túria, o conjunto tem um cinema, um jardim de esculturas, o Museu de Ciência Príncipe Felipe, o maior aquário da Europa e o Palau de les Arts Reina Sofia.

A Ponte da Mulher (2001), no alto, em Puerto Madero, Buenos Aires, inspirada num casal dançando tango. À esquerda, a torre Turning Torso (2005) em Malmö, na Suécia, baseada na coluna vertebral. Ao lado, Oculus, a polêmica estação de trens do World Trade Center (2016)



Jeff Whyte / Shutterstock.com

Atualmente, Calatrava constrói, em Londres, um de seus trabalhos mais ousados, a Península Place, à beira do Tâmsa, que custará US\$ 1.260 milhões e é considerado o maior projeto de regeneração urbana da Europa sob a responsabilidade da empresa Knight Dragon.

São 130 mil m² com direito a um enorme jardim de inverno, "uma floresta urbana sob teto de vidro, de onde se percebem as três torres em volta. Um lugar extraordinário para quem mora ou visita. Uma cidade real". A revitalização criará 15.720 casas em sete novas vizinhanças.

Nascido em Benimàmet, na Espanha, em 1951, Santiago Calatrava cresceu numa casa onde os ídolos eram Velázquez e Goya e, desde que se entende por gente, vive desenhando.

"É nesse momento que a arquitetura pode emocionar, despertando as mesmas sensações que a música"

Calatrava e ao fundo sua Cidade das Artes e Ciências em Valência, que ficou pronta em 2005 e já foi cenário futurista do filme "Terra do Amanhã", da Disney

O rapaz, que sonhava em ser artista, acabou seduzido pela arquitetura através de Le Corbusier, quando entrou numa papelaria e viu um livro do arquiteto. Ficou impressionado como ele transformava suas construções em verdadeiras esculturas.

Em sua memória afetiva, há várias influências. Lembra até hoje das visitas que fazia com o pai a La Lonja, em Valência, um mercado no estilo gótico tardio. Em Paris, aos 16 anos, sentiu um impacto enorme ao entrar na catedral de Notre Dame, às 11 horas, quando o sol iluminava os vitrais. "É nesse momento que a arquitetura pode emocionar, despertando as mesmas sensações que a música".

Formado em arquitetura em 1979 pela Universidade Politécnica de Valência e em engenharia estrutural pelo Instituto Federal de Tecnologia, em Zurique, ganhou, em 1983, sua primeira competição com um projeto para a construção da Estação de trem Stadelhofen, em Zurique. No ano seguinte, construiu a ponte para os Jogos Olímpicos de Barcelona. Foi o começo para uma série de pontes que lhe deram reputação internacional.

O braço direito de Calatrava nos negócios é a mulher, Robertina, com quem teve três filhos, Rafael, Gabriel e Micael. Quem entra em sua casa, em Manhattan, é recebido por uma galeria de esculturas, cerâmicas e aquarelas assinadas pelo arquiteto. São lindas as cerâmicas em preto e branco pintadas com touros, obsessão temática do artista e símbolo da Espanha. ••



LINHA PROVENCE

By Mauricio Nóbrega



Foto: Felipe Fittipaldi

FAVO

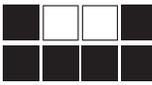




ARQUIVO
CONTEMPORÂNEO:
O
MELHOR
DO
DESIGN
BRASILEIRO

VENDA
ESPECIAL

Promoção válida enquanto durar a Liquidação CasaShopping. Descontos especiais nos pedidos sob encomenda. Foto meramente ilustrativa.

arquivo 
contemporâneo

Viver em Lisboa

Arquiteta carioca, vivendo entre Brasil e Portugal, onde também tem residência, conta um pouco de sua experiência em trabalhar fora do país e dá dicas para quem quer conhecer o mais novo *point* turístico dos brasileiros

SUZETE ACHÉ

Dividindo seu tempo há quatro anos entre, principalmente, Rio e Lisboa, a arquiteta carioca Andrea Chicharo tem projetos na capital de Portugal, mas trafega entre Paris, Londres e Miami, cidades em que também tem clientes. Seu apartamento fica no bairro Príncipe Real, escolhido por ser um bairro histórico e central, sem muito tumulto e, ao mesmo tempo, com muitos restaurantes e lojas. "Foi difícil de encontrar, pois não queríamos abrir mão de ter uma vista", diz.

Segundo ela, trabalhar em Lisboa é bastante parecido com o Brasil, mas a diferença é poder ter acesso a todas as marcas de móveis do mundo que, quando não têm ponto de venda, fazem entregas na cidade. Outro ponto positivo são as firmas de marcenaria que executam projetos personalizados com preços acessíveis, sem serem exorbitantes. "Outra diferença em relação ao Brasil é que esses lugares, onde tenho trabalhado, fazem com que eu me sinta parte do mundo. Os prazos de entrega, por outro lado, são um problema. Como a cidade está lotada de reformas, os profissionais estão muito ocupados e, às vezes, demoram um pouco".

Casario em frente
à Assembleia
da República



Andrea conta que os prédios antigos, quando são reformados, recebem sempre uma linguagem bem *clean* na parte interna com portas que vão até o teto, paredes flutuantes e a utilização frequente de materiais, como aço e madeira. Todos os apartamentos que são lançados em prédios antigos são “retrofitados” com uma linguagem bem atual, fazendo contraste com as fachadas.

A arquiteta ressalta ainda detalhes curiosos que chamaram sua atenção, como os telhadinhos sem caixa d’água e os fios elétricos presos nas fachadas. “Como as ruas são estreitas, elas não têm postes com fios e muito menos são embutidos na pavimentação, como seria ideal”, explica.

Nas horas vagas, ela adora passear a pé pelo Príncipe Real, Bairro Alto, Chiado, Largo dos Intendentes. “Gosto de correr na beira do Tejo passando por baixo da ponte 25 de Abril, onde existe um calçadão que fica ao lado de marinas e marcos históricos, como a Torre de Belém e o Museu Maat, inaugurado recentemente, com uma arquitetura orgânica e surpreendente, um projeto do ateliê da arquiteta britânica Amanda Levete. Gosto de ir à Fundação Gulbenkian assistir aos shows de música clássica, ver o acervo ou passear pelos seus jardins”, sugere. Andrea faz passeios a pé até a Praça da Estrela e indica o Cais do Sodré que tem ótimos restaurantes, o Mercado da Ribeira

com uma enorme variedade gastronômica e também o Campo do Ourique, com boxes de verduras e de restaurantes lado a lado. A Fundação Berardo é outra dica, assim como o Museu do Azulejo, o Museu dos Coches e a Praça das Cebolas. As feirinhas também a atraem e acontecem geralmente nos fins de semana. Podem ser de produtos orgânicos, artesanato, antiguidades, alimentos e produtos de segunda mão. “Alfama, bairro do fado, tem seu charme especial, mas é importante evitar épocas de muito turismo. A praça do Comércio abriga alguns eventos interessantes e tem uma arquitetura muito elegante. Adoro as lojas que vendem uma variedade inacreditável de conservas, como sardinhas, atum e bacalhau”. E onde se come o melhor bacalhau? Ela fica indecisa, mas indica o Laurentina, todos os restaurantes do Avillez e o Tapisco. Frequenta também as “tascas”, como a Taberna das Flores. Para quem gosta de mariscos vale anotar: Mar do Inferno em Cascais, Solar dos Presuntos e Sea Me. Mas imperdível – e oferecido de bandeja – é o pôr do sol de Lisboa e um *hot spot* para assisti-lo é na esplanada da Fundação Champalimaud.

À esquerda, a bela vista da cidade de Lisboa e do Rio Tejo desde o Castelo de São Jorge. À direita em sentido horário, o Museu Maat – de arte, arquitetura e tecnologia – e a ponte 25 de Abril, morador das vizinhanças, e o Museu dos Azulejos







Acima, Hotel 1908, no Largo do Intendente, zona que está sendo revitalizada. Ao lado, loja de conservas, em Alfama, e o Mercado da Ribeira que fica em frente ao Cais do Sodré

Morar em Lisboa para mim é:

- Ouvir várias línguas o tempo todo.
- Conviver com guias e guindastes em cada quarteirão.
- Subir e descer ladeiras.
- Admirar a cor do céu e a luz da cidade.
- Conhecer sempre um novo *rooftop* na cidade, com uma vista ainda melhor.
- Usar a palavra “adeus” em uma breve despedida.
- Conviver com antiguidades e uma arquitetura tão atual.
- Fachadas com azulejos que causam sempre emoção.
- Ranquear pastéis de nata.
- Traçar itinerários os mais planos possíveis, evitando escadarias.
- Experimentar sempre um novo restaurante.
- Ter paciência no trânsito, quando descarregam e interdita a via.
- Saber que no fim do dia fica fresco e a temperatura cai.
- Andar sem preocupação.
- Acostumar-se com os varais de roupas estendidas sem nenhum pudor.
- Participar das transformações na cidade com a chegada de cada verão.
- Identificar os azulejos por cronologia e qualidade.

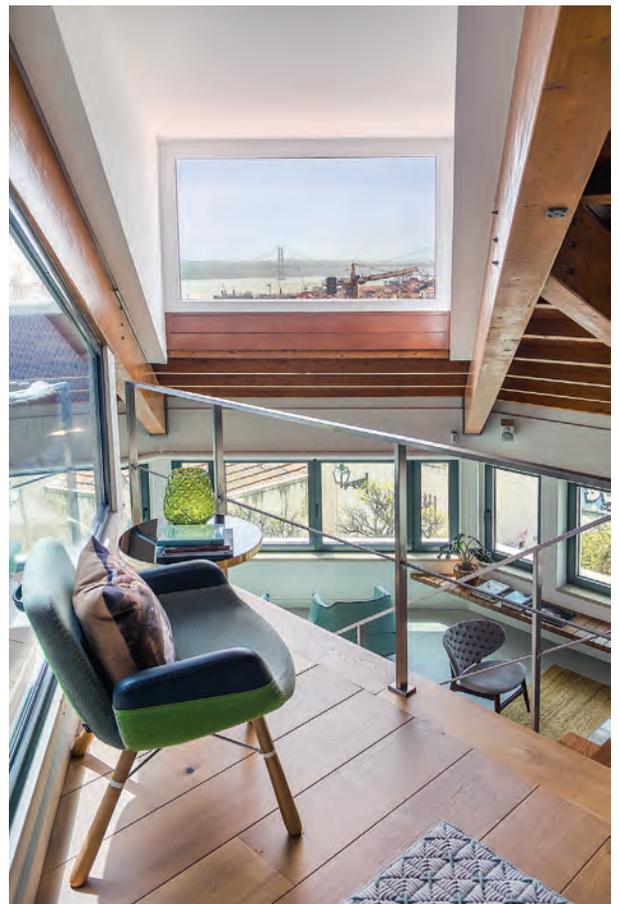




Abrindo a casa

As ladeiras do Príncipe Real não metem medo em Andrea, que escolheu nesse bairro seu pouso em Lisboa. O prédio havia sido “retrofitado” há 10 anos – uma febre na cidade que vem recebendo cada vez mais visitantes –, porém a arquiteta também adequou o interior ao seu estilo de vida. Com 230m², o apartamento tinha originalmente três quartos no piso inferior, mas Andrea modificou todo o seu layout. “Quis deixá-lo prático e confortável e, sobretudo, com muita vista para desfrutar!”, diz ela, que tem a vista do Rio Tejo em suas janelas e varanda. Transformou-os em duas suítes e um quarto reversível com porta de correr que aberto se integra ao living. Uma opção necessária para quem está sempre recebendo amigos e familiares. Outra integração foi a cozinha, que fica ao lado da sala de jantar, praticamente aberta. Além da redistribuição interna, toda a parte de revestimentos foi alterada e as instalações hidráulicas e elétricas totalmente modernizadas. Já as vigas e as travas foram mantidas, dando um charme especial à decoração, assim como as janelinhas fixas, que se transformam em molduras para a paisagem. No espaço em que novas janelas se abrem, Andrea botou duas poltronas e batizou o lugar de “Espaço de contemplação”. Por quê? De novo para apreciar a vista, que inclui telhadinhos antigos.

O apartamento de Andrea Chicharo, no bairro de Príncipe Real, tem um confortável living com lareira e janelas que trazem a paisagem como se fossem quadros





Uma escada moderna leva ao mezanino onde fica o quarto do casal e uma varanda com jardim vertical

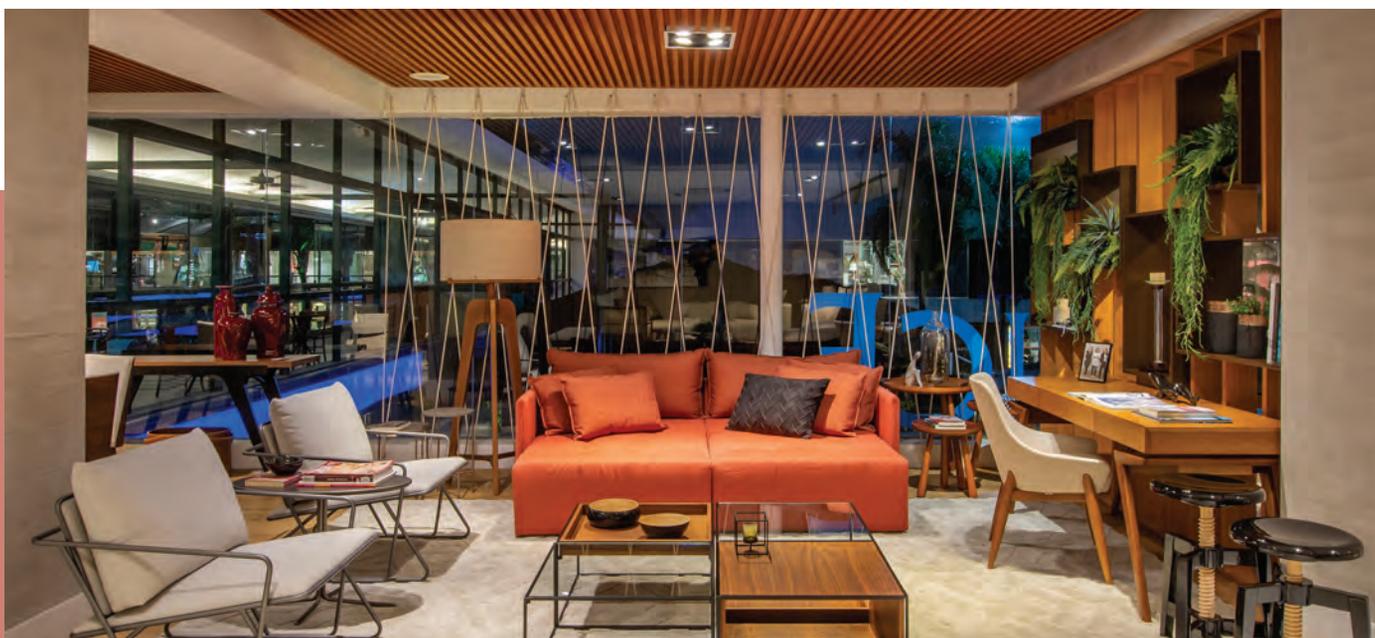


No mezanino, acessível pela escada que também mudou de lugar, ficam o quarto principal, com piso de tábua corrida, ambiente de leitura, um pátio com ar de passado e jardim vertical. “Conseguí encontrar uma fábrica que faz azulejos que parecem antigos. Com eles, recobri os parapeitos da varanda e parece que sempre estiveram lá”, explica a arquiteta. Na decoração, móveis de muitas nacionalidades, bem contemporâneos, convivem com peças antigas como a cômoda do século XVIII. Muito *giro*, diriam os portugueses. ● ●

DESIGN

inspirador





FOTÓGRAFO: MARCIO IRALA PROJETO: AIPO ARQUITETURA

COM *ambientes* SURPREENDENTES.

CASASHOPPING

Av. Ayrton Senna, 2150 | Bloco B - Lj 107 e 108 • Rio de Janeiro-RJ | CEP: 22.775-900

55 21 2108 8377 • 55 21 2431 1501

  [vivencinteriores.com.br](https://www.vivencinteriores.com.br)



VIVENCE
interiores e exteriores

arquitectos





Fotos: MCA Studio

BASE NEUTRA

MELISSA JANNUZZI

Conforto e sofisticação é a base da decoração que as arquitetas Patrícia Franco e Cláudia Pimenta criaram para o lar de um casal de artistas e seus dois filhos adolescentes na Barra da Tijuca. A casa de 856m² de área construída é dividida em três andares e cinco suítes. “Os tons neutros e ambientes leves marcam esse trabalho”, diz Patrícia. Para valorizar o pé-direito duplo de seis metros de altura, as arquitetas usaram ripas de laca na parede, espelho e um imponente lustre de cristal. “Optamos por sofá, tapete e poltronas no formato arredondado, uma tendência internacional, para aumentar a integração e promover a conversa. A forma circular é mais intimista”, explicam as arquitetas.

O quarto de casal, com pouco mais de 80m², é dividido com amplo banheiro e *closet*. “Fizemos um ambiente neutro e elegante com texturas diferenciadas na camurça no papel de parede”, comenta Cláudia. A área externa – com varanda, piscina, espaço gourmet com churrasqueira e forno de pizza – ganhou atenção especial. “Hoje encontramos no mercado boas opções





de móveis sofisticados e resistentes ao sol, vento e água”, conta Patrícia. As arquitetas usaram ripas de madeira para separar a piscina do lounge e uma charmosa jardineira de aço entre o sofá e a mesa de jantar extensível com pés de alumínio cinza e tampo de vidro.

O sótão de 148m² é o coração da casa. A mesa de trabalho com computador, o espaço de balé, o jogo de

totó e o bar indicam que ali é o espaço de lazer e trabalho dos donos da casa. “Colocamos a TV em painel feito de espelho com luz de fundo que dá a impressão de se destacar da parede. Os pufes redondos de veludo são confortáveis e práticos, se precisar mover”, descrevem as sócias. Um colorido quadro de pop art e parede de tijolos em tons de chumbo marcam o espaço. Um ambiente elegante e funcional. ••





*Expressão em
GRANDES
formatos.*

A **TANTO** cuidadosamente seleciona as melhores marcas e produtos que dão aquele toque de exclusividade, conforto e qualidade que seu **lar** e **escritório** merecem.

Grand Metal Portinari 120 x 260cm
Exclusividade **Tanto**.



f @ tantorevestimentos
WWW.TANTO.COM.BR
Barra - CasaShopping

TANTO
METAIS - PISOS - REVESTIMENTOS - MOBILIÁRIO - LOUÇAS

arquitectos



Fotos: MCA Studio



MELISSA JANNUZZI

URBANO E ACOLHEDOR

Trazer o clima de casa para um apartamento com vista para o verde do bairro Jardim Botânico. Essa foi a missão das arquitetas Carolina Escada e Patrícia Landau que comandam o escritório Escala Arquitetura. A reforma do imóvel de 330m² levou seis meses e transformou a ampla sala de 60m² no espaço de convivência da família. "Nossos clientes são jovens, com filhos pequenos, gostam de receber amigos e família. Eles nos pediram um ambiente acolhedor e aconchegante", diz Carolina.



Para separar o espaço em três ambientes, as arquitetas usaram materiais, como madeira, tijolo e palha. “Esses materiais aquecem e fazem um belo contraste com o piso de porcelanato”, acredita Patrícia. O sofá de madeira e palha com design dos anos 1950 fica de frente para a varanda e a vista do verde. Um grande tapete de sisal com estampa *tiedye* na cor azul demarca a área de estar. Já o *home theater* ganhou parede de tijolo, teto de palha e lateral espelhada que reflete a área externa. Um elegante banco de madeira do designer Jader Almeida dá apoio ao sofá de lona branca. A madeira predomina na sala de jantar. Um enorme painel feito com o material cobre desde a entrada da casa até o acesso à área íntima. “Escolhemos um aparador vermelho e aproveitamos o quadro africano que o casal trouxe de viagem para dar cor e personalidade ao espaço”.

A varanda de 20m² foi coberta com deck de madeira e ganhou um confortável *futon* azul para o *relax*, mesa para seis lugares com cadeiras vermelhas e um belo jardim vertical. “Procuramos trazer o verde do bairro para dentro de casa. Nada melhor para trazer aconchego ao lar”, acrescentam as arquitetas. Com elegância de sobra. ● ●



ANALIAET.COM



**SPECIAL
SALE**

DESCONTOS ESPECIAIS
EM TODA A LOJA.

FINISH

www.finish-br.com.br CasaShopping – bloco I – lj 201 – 2108-8196

FINISH Corporativo: 3648-5003 / 2429-8196

corporativo@finish-br.com.br

 facebook.com/finishrj  [/finish_rj](https://instagram.com/finish_rj)

arquitetos



ACONCHEGO

MELISSA JANNUZZI

CARIOCA



A reforma do amplo apartamento de 300m² no bairro de São Conrado foi feita pensando na família. “Nossa cliente é viúva, com quatro filhos, sete netos e adora reunir a família”, conta o arquiteto Emerson Araújo. Tons neutros e decoração aconchegante são a base de todo o trabalho. O azul, cor preferida da proprietária, dá o tom em cadeiras, almofadas e objetos. As varandas foram fechadas e integradas com a sala de 100m² divididos em três ambientes. Duas poltronas pretas de fibra sintética compõem o ambiente de estar com o sofá italiano e um mix de tapetes em patchwork de pele e oriental.

Um imponente painel de madeira serve de apoio para a TV no *home theater*. “A madeira aquece a casa de paredes brancas e chão de mármore”, diz o arquiteto que também escolheu o material para a mesa e cadeiras da sala de jantar.



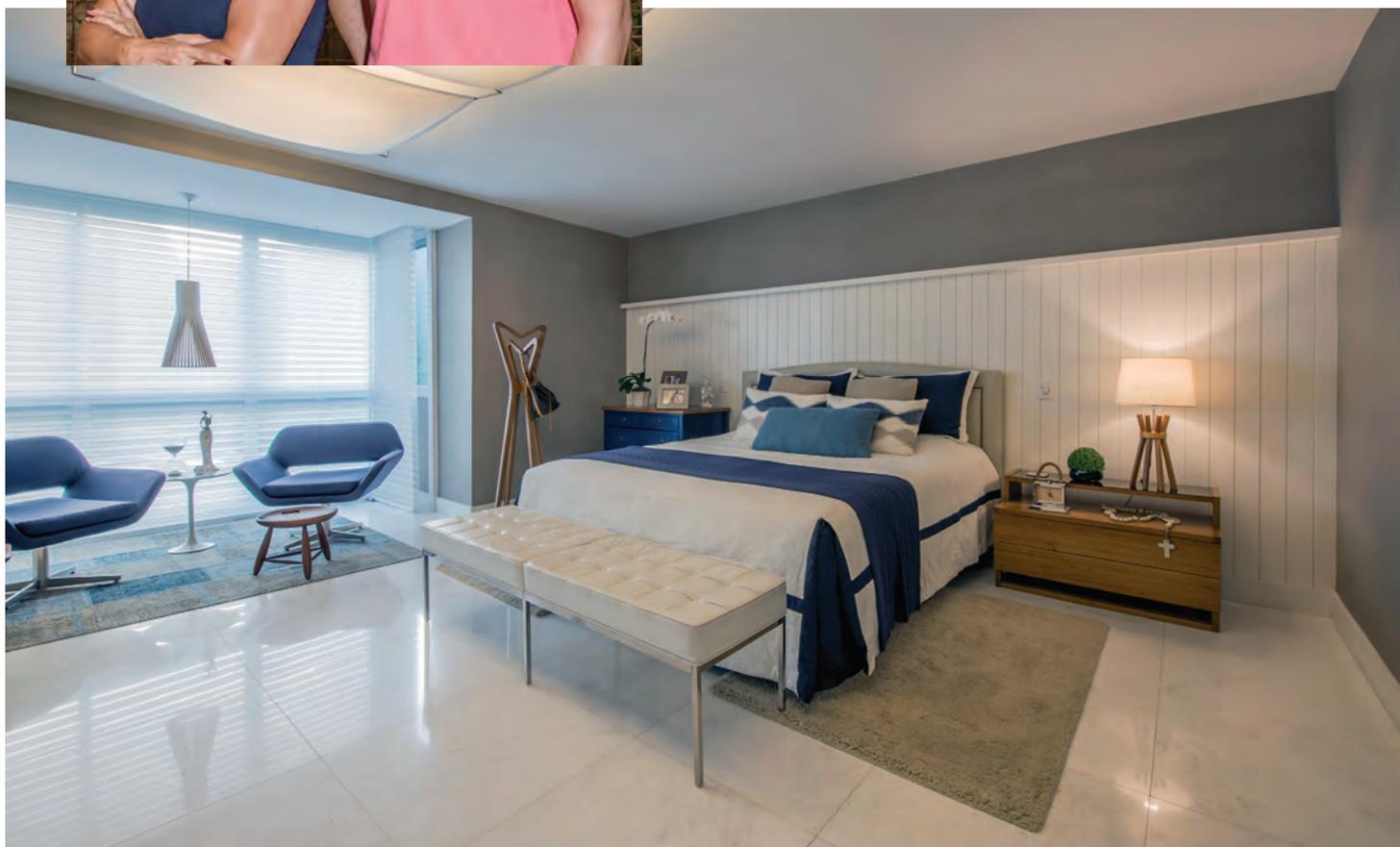
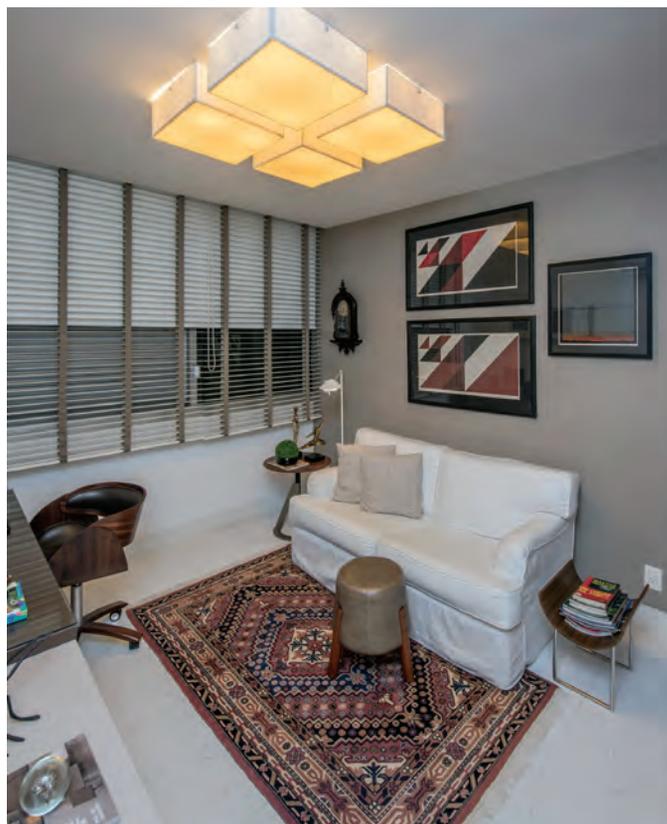
Fotos: Marcio Italia



•• arquitetos

“Uma proposta atual e mais contemporânea foi feita para a copa e cozinha. Nossa cliente tem um filho *chef* e a família costuma se reunir nesses ambientes”, explica Lenora Lohrisch. Armários com portas de vidro refletente e mosaico triangular dão um toque de cor em contraste com o cinza das bancadas e o piso frio na cor cimento. O espelho, entre os armários e a bancada, amplia o espaço.

A suíte principal com quase 60m² tem *closet* e dois banheiros. Destaque para um moderno cabideiro e mesas laterais diferentes. O espaço da varanda foi fechado e agora é usado como canto de leitura ou *relax* para apreciar a bela vista da Pedra da Gávea. ● ●





PEÇAS EXCLUSIVAS
Sua área externa mais elegante
DESCONTOS EM TODA A LOJA!



Tidelli
OUTDOOR LIVING

PASSAPORTE



Muitos noticiáveis cariocas andam levando vida dupla: Rio e Portugal. Outros estão em momento de indecisão, avaliando melhor ou dividindo o tempo lá e cá, para ver no que dá e, ainda, os que já foram com a intenção de que seja para sempre. Ultimamente, quando ouvimos “Vou a Lisboa”, é quase como dizer “Vou a Ipanema ou Copacabana”, ou seja, a cidade anda sendo tratada praticamente como se fosse um bairro carioca, tal a intimidade. E seja por uma desgraça particular, ou por uma certa desilusão com o Rio, pensam logo em partir para Portugal. Mas claro que a efervescência cultural de Lisboa – eleita, ano passado, como destino turístico da Europa – é também muito atraente.

Essa nova onda migratória é diferente das anteriores, de quem ia para “tentar a vida” na Europa e, muitas vezes, viver na ilegalidade. Desde 2016, boa parte vai com for-

mação, buscando emprego em sua área. Em 2017, a ida de brasileiros aumentou mais ou menos 50%, se comparada à de 2016, tendo como base o número de pedidos de vistos. Em algumas áreas, os brasileiros têm se destacado na capital portuguesa; por exemplo, Lisboa contrata muitos deles para a área de Comunicação e Marketing, principalmente, a digital. É o caso da jornalista carioca Karla Passeri, que, em menos de seis meses, vem sendo chamada para falar como especialista de Marketing Digital na RTP (Rádio e Televisão de Portugal). Há, ainda, benefícios para uma classe média mais alta que, ao comprar imóveis a partir de 500 mil euros, recebe o “Visa Gold”. Segundo a consultora britânica Athena Advisers, 27% de todos os imóveis vendidos em Lisboa, em 2017, foram comprados por brasileiros. Fato é que todos estão se sentindo muito bem acolhidos. Convidei cinco cariocas das áreas de Arquitetura e Arte que têm algum laço atual com aquele país. Leia seus depoimentos.

PARA UM SONHO



•• Chicô Gouvêa arquiteto

“Meu encanto com Portugal começou em 2008, acompanhando a montagem, como cenógrafo, da Expo ‘Medicina e Saúde no Brasil e Portugal 20 Anos’, que foi inicialmente montada no Museu Histórico Nacional do Rio. A partir de então, minhas idas tornaram-se constantes. Apaixonado pela arquitetura e gastronomia e também pela luminosidade do seu céu, passei a flunar por Lisboa e depois por todo o interior daquele país. Andar pelas ruas das suas cidades é se ver constantemente no Rio, em Salvador, mergulhado naqueles edifícios que nos fazem sentir nossa origem. Logo após essa montagem, trabalhei no projeto de remodelação do Convento de Santo Antônio no Rio e fui, várias vezes, a Portugal à procura de dados para realizá-lo. Depois vieram as exposições das Calçadas Portuguesas e da Bordallo Pinheiro aqui no Brasil; daí surgiu minha ligação com a fábrica Vista Alegre, oportunidade em que fui convidado para criar duas coleções de louças. Começaram assim a aparecer projetos de arquitetura de interiores e, agora, tenho um escritório em Lisboa. Nos últimos dois anos, participei da loja Pau-Brasil, no Príncipe Real, em Lisboa, uma *concept-store* de marcas brasileiras onde mostro produtos com desenhos invocando as imagens do Brasil. Continuo com meu escritório e minha casa na Gávea, no Rio, cidade que amo, onde tenho meu trabalho. E, ainda, a loja Olhar o Brasil, em Itaipava.”



Foto: Cristina Lacerda



Foto: Bruno Ryfer

•• Erick Figueira de Mello
arquiteto

“Estou adorando trabalhar em Portugal. Na minha opinião, os pontos altos são a língua e a receptividade dos portugueses; outro é o acesso a todos e quaisquer produtos e móveis europeus com um preço bastante diferente do que pagamos no Brasil pelos produtos importados. É uma chance de usarmos design de qualidade incrível. A mão de obra também é muito boa, mas melhor que tudo é a cultura, a educação e o profissionalismo dos europeus – é o que faz o trabalho se tornar muito agradável. O fato de o meu projeto ter um estilo atemporal, sem modismos, também faz com que os meus clientes no Brasil queiram me levar para trabalhos lá. E arquiteto é igual a médico: é de família. Com tanta tecnologia, levar o arquiteto-do-coração acaba não tendo muito custo. Estou com alguns projetos de cariocas que foram embora definitivamente e de outros que passam temporada por lá. No meu caso pessoal, é como misturar férias e trabalho. Mas trocar o Rio por outro país, seja ele qual for, jamais: eu e minha família temos laços fortes com a nossa cidade, que anda sofrida, eu sei, mas sempre vou tentar contribuir no que puder para que as coisas melhorem por aqui, que é o lugar que mais amo no mundo.”

•• Luciana Caravello
galerista

“Tenho ouvido sempre ‘você tem ido muito a Portugal, por que não abre alguma coisa por lá?’. Acho que o mercado de arte ainda é meio fictício, e os galeristas portugueses já o suprem. Mas como meu marido, Nino Camanho (economista e empresário), no momento tem ido com alguma frequência por ter cidadania portuguesa, eu o acompanho, mas quanto a abrir algum negócio, acho que ainda não. Já estou representando um artista português, o João Louro, que, na última Bienal de Veneza, era o artista do pavilhão de Portugal, um nome muito importante. Na verdade, essa ideia está meio engatinhando. O que percebo é que quem vai para Portugal não são pessoas que estão começando a vida – são pessoas indo definitivamente e levando suas próprias coisas. Então, essa expectativa de que vai vender muito não é verdadeira; estou pensando em mostrar artistas brasileiros para os portugueses. De imediato, é o que quero fazer nessa ponte aérea. Estou de olho: ano que vem, tenho vontade de entrar na Arco (Feira de Arte) para sentir, mas, como eu disse, não acho que seja um grande mercado, tanto que a Fortes Vilaça, que é uma supergaleria, abriu um gabinete (como eles chamam) para sentir o que está acontecendo em Portugal.”



•• Bel Augusta

relações-públicas da área de Artes Plásticas



“Acabei de vir morar em Portugal. Minha mudança se deu pelo meu marido, Serge Kraker (trabalha com exportação), que é um holandês morando há muitos anos no Rio. Por questão de trabalho, ele não estava feliz, então resolveu voltar para a Europa. Visitando Sérgio Pagano, nosso amigo fotógrafo (que também está morando aqui), ele se apaixonou pelo país. Eu ainda hesitei por muitos projetos interessantes no Brasil, na área de hotelaria e de arte. Gostava muito de trabalhar com a galerista Mercedes Viegas – ambas as ocupações me davam muito prazer. Quando vi que era sério, analisei os prós e os contras e decidi arriscar. Nem compramos apartamento; resolvemos alugar para experimentar a vida aqui. Estou encantada com Cascais e Lisboa, sobretudo, porque as coisas funcionam. Estamos perto do mar, por ser uma referência para nós, cariocas, até eu entender qual vai ser o nosso ritmo. Vim na cara e na coragem, sem nada profissional programado, mas percebo que as coisas estão se abrindo. Na semana em que cheguei, trabalhei na Arco, a feira de arte de Lisboa, e já me vi impressionada com a qualidade do público, muito bacana. Sou empreendedora e não tenho medo de começar. O tempo aqui é diferente, o contato humano entre amigos é muito mais verdadeiro, mais consistente – todos os brasileiros se apoiam. Acostumada a ouvir tiros ao lado de casa, em Copacabana, aqui ouço passarinhos.”

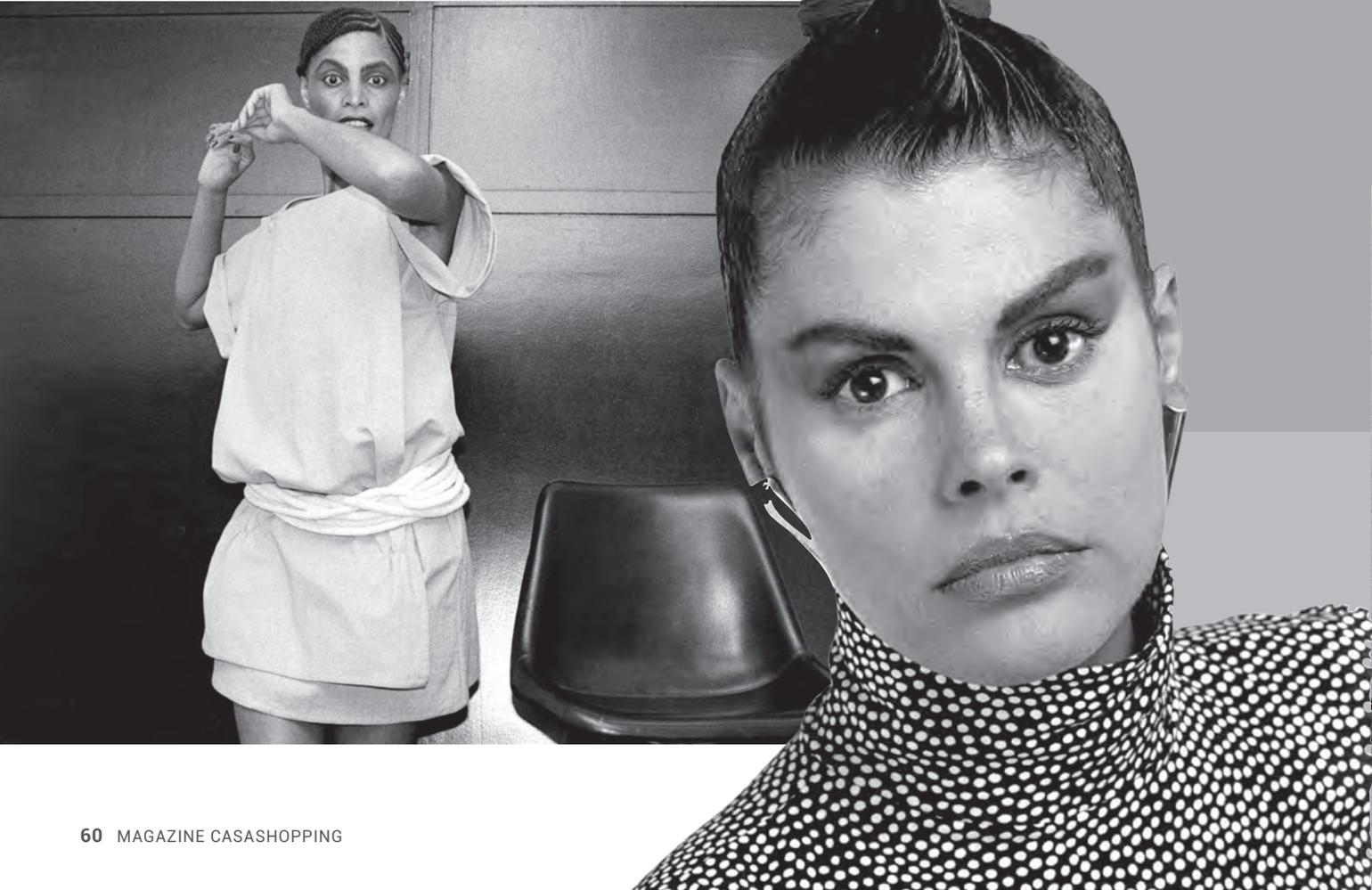
•• Bebel Moraes

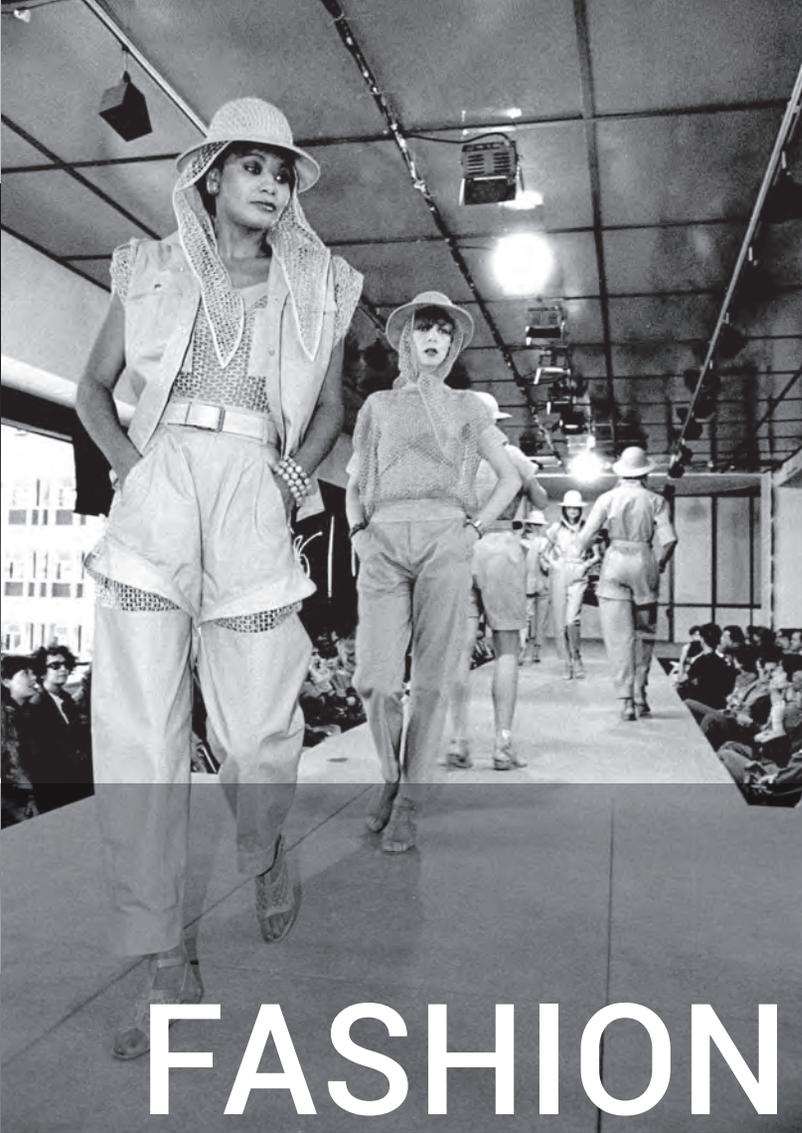
produtora e galerista

“Desde o início do ano, minha vida e a de meu marido (o fotógrafo Daniel Mattar) se transformaram. Temos orgulho em dizer que saímos da zona de conforto e fomos atrás dos nossos tão sonhados projetos; isso dá uma vitalidade e uma enorme alegria de vida! Nossa parceria está ainda mais forte, temos uma troca muito especial e cada vez mais complementar. Sempre tivemos nosso trabalho pessoal e já fazíamos exposições no Brasil, mas poder se dedicar 100% à arte é o grande passo. A mudança de país se mostrou importante para nosso posicionamento. Lisboa é uma cidade acolhedora, vibrante, fala nossa língua, é uma base “perfeita” para toda a Europa, e estamos a duas horas dos principais países da comunidade europeia. Daniel está mergulhado na produção de novas séries; ele trouxe para a fotografia sua paixão pelas tintas, abstração e volumes. Abrimos a Brisa Galeria há pouco tempo, e nossas idas ao Brasil deixaram de ser frequentes. Acreditamos na importância de estarmos focados e completamente presentes na galeria. Assim, podemos apresentar o conceito do trabalho, receber, sentir o *feedback*. Já tivemos vários encontros incríveis com colecionadores, artistas e amigos queridos, que, na loucura do dia a dia no Rio, quase não encontrávamos. Em tão pouco tempo, nossa galeria já virou parada obrigatória! Acabamos de inaugurá-la com a exposição ‘Pigmento e seus desdobramentos’.”



Fotos: ©Photo Eduardo Alonso Library





1978. Antes mesmo de os pezinhos de Sonia Braga rodopiarem em sandálias com meias de lurex na novela *Dancin' Days*, no Rio de Janeiro, em ritmo de abertura política, aconteceu uma revolução na moda carioca

FASHION STORIES

HELOISA MARRA

no Swinging Rio



No alto, estilo safári no desfile de Marco Rica, em agosto de 1983, e *look balé* no figurino *Yes, Brazil*, em setembro de 1987. Ao lado à esquerda, a *top model* Jack Sperandio. À direita, Veluma e Monique Evans



Sob o olhar grande e delineado da modelo Twiggy, ao som dos Beatles e Rolling Stones, a senha para o movimento já fora dada com a abertura da Bibba, de José Luiz Itajahy, na Visconde de Pirajá.

Em maio de 1975, saiu a primeira edição da Vogue no Brasil. A consultora de moda Cristina Franco lembra: "o conde Rudy Crespi veio pessoalmente ao Brasil escolher as modelos da revista. Eu e Maria Lamarca fomos as duas primeiras manequins da revista", conta. Para ela, a expressão "incertos seventies", usada por Georgina Howell, na bíblia da moda "*Sixty years of celebrities and fashion from British Vogue*", é perfeita não só para os anos 1970 como para hoje. "Temos atualmente muito

dos 'incertos seventies', que foram a raiz do andrógino e de toda a discussão de gênero que ocorre agora".

O Grupo Moda Rio surgiu nesses "incertos seventies", em 1972, formado por Marília Valls, da Blu Blu, José Augusto Bicalho, da Jo&Co, Luiz de Freitas, da Mr. Wonderful, Sonia Mureb, da La Bagagerie, Ana Gasparini, da Movie, Beth Bricio, Suely Sampaio, Teresa Gureg e Marco Rica inventando uma boa parte do que já se faz hoje: o *happening* de rua nos desfiles da Blu Blu, que fechavam a atual Vinicius de Moraes, o desfile-espetáculo nos hotéis mais chiques da cidade, uma semana de lançamentos nacional, o prêt-à-porter e a venda por atacado para todo o Brasil.

No alto, Luiz de Freitas e Leda Nagle. Teresa Gureg, craque nos sapatos. Frank e Amaury, artistas do couro, e suas tops, entre elas, Carla Barros, à direita de Amaury. Ao lado, José Augusto Bicalho, da Jo&Co, e Monique Evans. Abaixo, Marco Rica entre Cristina Brasil (à esquerda) e Teresa Cristina Schmidt e Carla Souza Lima. À direita, o designer Marco Sabino





Acima, a editora de moda Iesa Rodrigues e Betty Lago. Ao lado, Teresa Cristina Schmidt com o *beauty artist* Ronald Pimentel em lançamento de Gregório Faganello. Abaixo, à esquerda, a estilista Carla Roberto em clima de Carmen Miranda com suas modelos. No centro, Mauro Taubman, da Company. E, à direita, Pilar Rossi com suas modelos. A da direita é Liz Machado



Foi uma revolução feita com humor, diversidade e momentos especiais com Gabeira recém-chegado do exílio em 1979 e usando a famosa tanga de crochê ou sentado no chão da loja da Mr. Wonderful fazendo a cabeça dos clientes para usarem a moda masculina colorida da marca. O novo comportamento aconteceu driblando anos difíceis em tempos de pós-milagre brasileiro e muito preconceito.

A criatividade de Luiz de Freitas era tanta que conseguiu acabar com a caretice do homem brasileiro passando a usar cores, modelagens arrojadas e até a polêmica saia. Membro da Academia Brasileira de Moda desde agosto de 2017, Luiz pretende lançar um livro, porque histórias não faltam na vida desse Mr. Wonderful.

“Naquela época, a Inglaterra bombava e minhas primeiras viagens foram enlouquecedoras. Não conseguia nem dormir”, recorda. “Zandra Rhodes foi a primeira mulher que eu vi de cabelo roxo na vida”. A paixão de Luiz era Londres, mas o nome da marca Mr. Wonderful veio do Mr. Wonderful Sammy Davis Jr., o cantor, “porque a Delma Serafim, dona da Mônaco, dizia que eu era a cara dele”.



O 'Tremendão' e as roupas na geladeira

Luiz chegou a bater à porta de costureiros como Hugo Rocha, mas viu que o futuro estava numa coisa chamada butique. "Apareceram o José Luiz Itajahy, da Bibba, a Mariazinha (hoje Mara Mac) e várias outras. A dona de uma dessas butiques em Copacabana ligava para mim de Paris e dizia: "'Tremendão', estou indo amanhã. Você vai para minha loja cedo, leva seus modelos, estou levando os meus daqui".

Carregado de sacolas, ele pegava três ônibus. "Quando eu chegava, ela botava as roupas na geladeira para gelar e vender como francesas. Dizia para as clientes que estavam frias da bagagem do avião. Tinha que ser criativo!", se diverte Luiz de Freitas que continua, "o atacado nasceu conosco, não tínhamos nem tempo para varejo".

A televisão com as novelas, as revistas e os jornais foram fundamentais para divulgar o que estava acontecendo. E, nesse processo, a experiência de José Augusto Bicalho na mídia foi pioneira. Ele se tornou um dos maiores talentos criativos, quando ilustrava as páginas de moda do Caderno Ela, de O Globo, na ocasião editado por Nina Chavs. Quando começou a ver, nas vitrines, cópias dos seus desenhos, abriu uma confecção em sociedade com a amiga Célia Marino.

"Passamos a vender para várias butiques do Rio e de São Paulo. Ninguém tinha showroom, ninguém tinha arara, abríamos tudo numa mesa. Meu companheiro e sócio José Taranto comprava os tecidos com cara de antigos e tinturávamos para ficar parecendo com os vestidos da Biba de Londres", lembra.

José Augusto teve a ideia dos grandes desfiles, quando fazia uma de suas coberturas da temporada de moda em Paris para o jornal O Globo. "No Palácio do Congresso assisti à apresentação de vários novos estilistas numa só noite. Pensei, por que não fazemos o mesmo no Brasil? Lá, as modelos desfilavam sem muita alegoria. Nós inventamos aquele teatro para dar tempo de as moças se trocarem", diz José Augusto.

Eram poucas modelos, mas não havia padrão, então era muito difícil vestir um grupo, segundo ele. "Betty Lago era alta, mas calçava 35, Fátima Osório era a que melhor vestia, Veluma tinha um pé 40. Uma tinha busto demais, outra de menos. Para José Augusto, foi uma tentativa de chegar ao auge. "A moda carioca influenciou o resto do Brasil. Inventamos o Grupo Moda Rio e tempos depois surgiu o Núcleo de Moda de SP e o Grupo Mineiro de Moda.



No alto, Ana Gasparini e Ricardo Castro, da Movie. De turbante, Carla Roberto com Cristina e Paulo Cesar Buchi na inauguração da sua loja em dezembro de 1985. Nora Sabbá, da Spy & Great, cercada pelas modelos



Anos 1980: Moda Rio internacional

Embora fosse realizado 15 dias antes da feira feita pela FAG no Hotel Nacional, o evento do Grupo Moda Rio começou a incomodar. “A gente chamava a feira da FAG de “inferno na torre”. As pessoas deixavam de vir para a feira e preferiam os nossos desfiles. Além das roupas boas e bonitas, dávamos uma explicação didática da tendência”, conta José Augusto.

O Grupo foi perdendo a força por pressão da própria FAG. “Fomos surpreendidos ao tentar reservar o hotel para os desfiles. Nenhum hotel do Rio nos aceitou”, lembra. O auge do Grupo Moda Rio aconteceu com o evento “Trevira Anos 80”, quando os estilistas cariocas desfilaram lado a lado de nomes, como Jean-Paul Gaultier, Castelbajac e Mugler causando muita repercussão.

Nos anos 1980, a moda carioca tomou fôlego nos showrooms passando a fazer lançamentos menores, mas, nem por isso, com menos glamour. Vários participantes do grupo continuaram e, além deles, vieram novas grifes, como Maria Bonita, Georges Henri, Gregório Faganello, Andrea Saletto, Alice Tapajós.

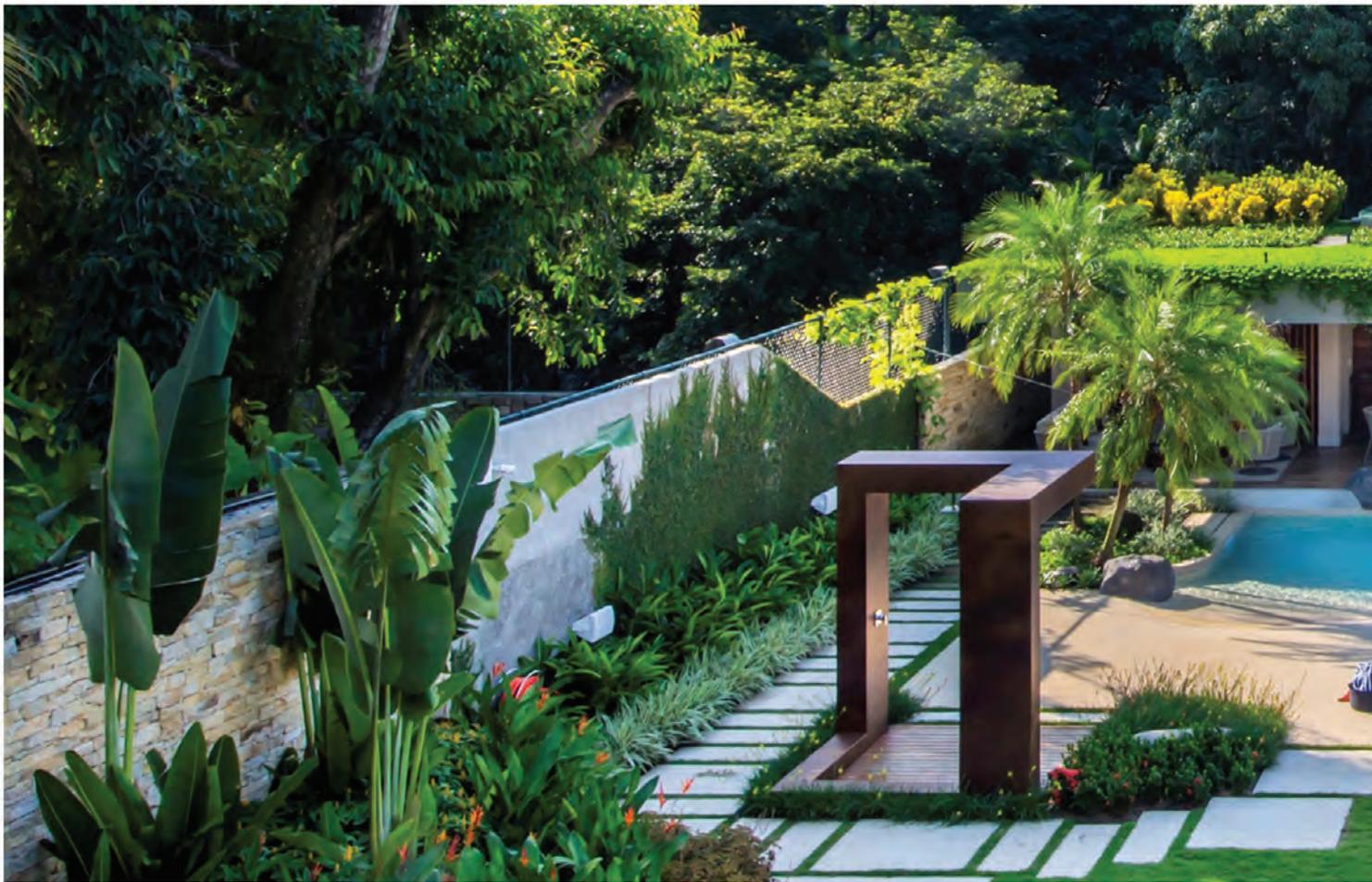
Foi o período de apresentações sofisticadas, regadas a novidades gastronômicas, mas em pequenos grupos organizados no Rio Fashion, de Claudia Fialho, que trazia compradores de todo o Brasil. Foi um período muito bem documentado pelo fotógrafo Eduardo Alonso, que viu surgir uma nova leva de modelos, como Jackie Sperandio, Silvia Pfeifer, Carina Bokel e Marcela Polo.

“Trazíamos a Betty Lago de Paris, quando havia um grande desfile”, lembra Claudia Fialho, que conseguiu que o governador Moreira Franco fizesse um coquetel no palácio por ocasião do desfile de Gregório Faganello. “Para o Rio Fashion, convidávamos jornalistas e compradores que ficavam hospedados no Caesar Park ou no Rio Palace. Só tive problema com a Regina Guerreiro, editora de moda da Vogue, que não abria mão do Copacabana Palace”. E nenhum desfile começava, enquanto ela não chegasse de São Paulo.

Competindo com São Paulo e Minas, a moda carioca voltou às grandes passarelas com o patrocínio do Linifício Leslie, organizada por Eloysio Simão e Giorgio Knapp na *Semana Leslie de Moda* em 1992 no Jockey Club. Começam, assim, os anos 1990, início do Fashion Rio e de uma outra conversa. ● ●



Andrea Saletto, no alto. Georges Henri e Claudia Fialho. Heckel Verri entre Carmen, da Carmen Bolsas, Raquel e Claudia Manhães (à esquerda) e, à direita, Angela Pretti e Marcos Ferraço, da Arranha Gato





Construção, reforma e equipamentos.
Tecnologia e design importados da França.
Garantia de 10 anos.

CasaShopping: Av Ayrton Senna, 2150,
1º piso – Entre os blocos A e B | Barra da Tijuca – RJ
21 2108.6550
www.desjoyaux.com.br



Projeto
Denise Fernandes

A VEZ DO Avillez

A gastronomia portuguesa, revisitada por um dos *chefs* mais incensados e premiados da atualidade, é um atrativo a mais para quem visita Lisboa

LUCIANA FRÓES

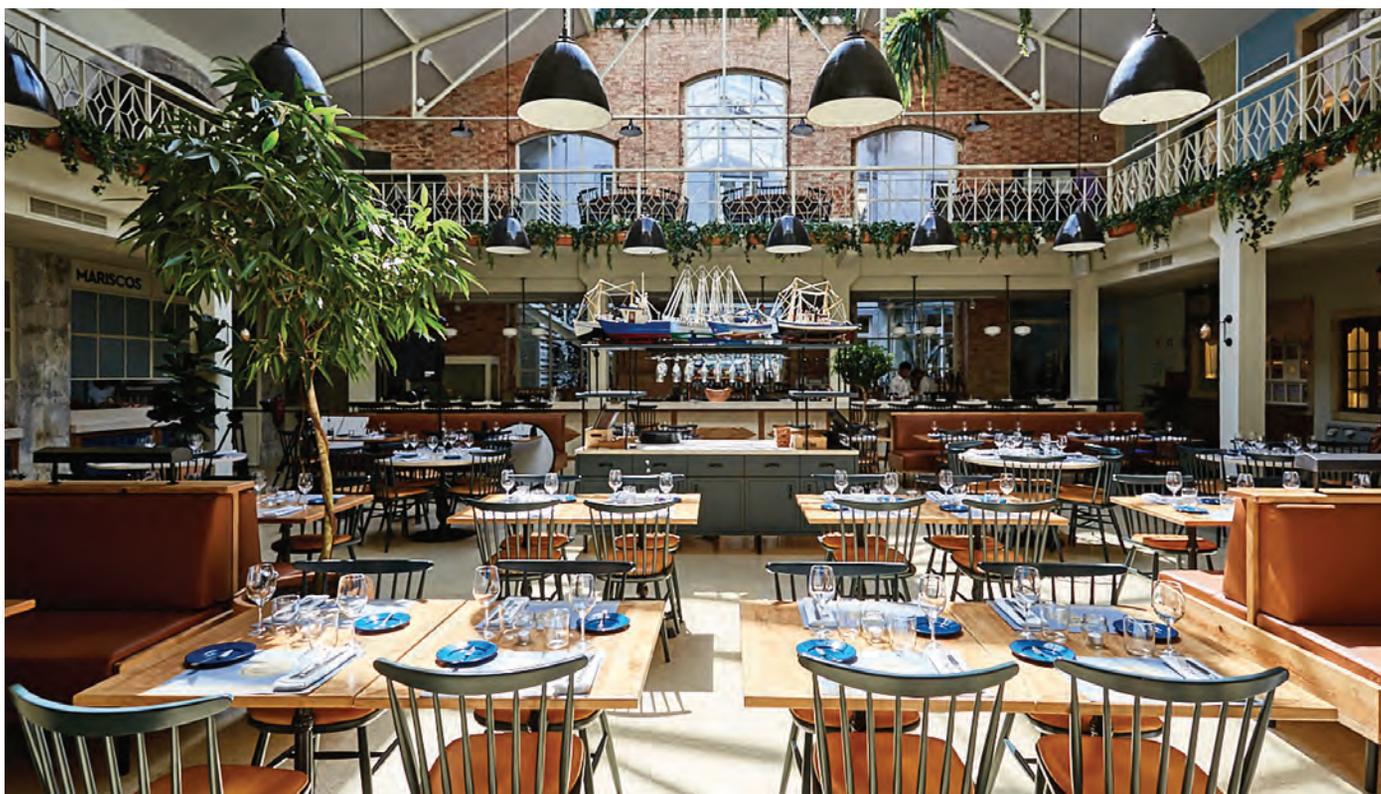
José Avillez, à frente de doze casas em Lisboa, foi eleito o melhor *chef* do mundo de 2018





Nunca se falou tanto e tão bem de Portugal quanto agora. E muito dessa boa fama se deve ao *chef* José Avillez, um lisboeta magrinho, de 38 anos, que virou a cozinha lusa pelo avesso, modernizou a estética dos pratos, ousou em combinações, até então impensáveis, adicionou pitadas de bom humor e irreverência em suas criações, sem, porém, em qualquer momento, abrir mão dos verdadeiros sabores locais. A essência da cozinha lusa está toda ela ali, imexível. Daí, deu no que deu: a vez é do Avillez, *chef* à frente de nada menos do que doze dos melhores restaurantes de Lisboa, que começou o ano rodeado de louros. E não falo aqui da folhinha de *laurus nobilis*, tempero tão presente nas receitas da Terrinha. O louro em questão se refere à conquista do Grand Prix de L'Art de la Cuisine, o cobiçado prêmio de melhor *chef* do mundo, concedido pela Academia Internacional de Gastronomia. Foi o primeiro *chef* português a merecer tamanha honraria. Não é pouca coisa. Como Ferran Adrià – o *chef* catalão do El Bulli que colocou a culinária espanhola no topo do mundo –, Avillez, com a sua cozinha lusa renovada, é hoje a principal referência da gastronomia portuguesa; e um dos maiores responsáveis pelo enorme sucesso que Portugal faz pelos quatro cantos do planeta. Nos últimos cinco anos, o país se tornou um dos principais destinos turísticos da Europa. E fazer turismo, convenhamos, tem que ter cozinha, pratos, taças, estas, aliás, andam também tilintando alto, com vinhos portugueses excepcionais.

Além de entusiasmo e paixão, um dos maiores méritos de Avillez é o respeito e apreço que demonstra pelas tradições culinárias de seu país. Nada de toques franceses ou pegadas asiáticas: o que é servido em suas casas é 100% local. Os cardápios que assina (o mais recente deles é a Cantina do Avillez, em Alfama) são recheados de pratos clássicos que o *chef* pincela com toques modernos, mas que não maculam a sua essência.



Apesar de suas casas oferecerem experiências gastronômicas distintas, todas elas expressam a sua enorme paixão pela cozinha regional. E haja criatividade. Dificilmente um mesmo prato é visto no cardápio de outro estabelecimento seu. Cada casa traz a sua assinatura, inconfundível, e oferece pratos que só são encontrados ali. Receitas tradicionais, como as onipresentes azeitonas, por exemplo, que, nas mãos de Avillez, espocam na boca e podem vir escoltando as favinhas com coentradas. E mais: pataniscas douradas, os "pastéis" de bacalhau crocantes e toda a sorte de pratos com as postas desse peixe seco e salgado, que chega da Noruega. Dos mares portugueses, o *gadus morhua*, o "rei do bacalhau", passa longe. Mas cozinha portuguesa sem bacalhau, é impensável.

Belcanto foi o seu primeiro restaurante, o que o projetou mundo afora. É o seu espaço mais clássico, elaborado, sofisticado. Tem duas estrelas Michelin e é considerado um dos 100 melhores restaurantes do mundo pela prestigiada The World's 50 Best Restaurants.

"Esse menu é uma referência às muitas viagens e descobertas dos portugueses: procurei fazer uma panorâmica desse percurso"

Cabeça de porco, buquê de flores com cone de atum, pedras de bacalhau com grão

Foi na companhia dos donos da Quinta da Bacalhoa, tradicional vinícola portuguesa, que desfrutei de uma das melhores refeições da minha vida, o menu Descoberta, feito, servido e explicado pelo próprio José Avillez. Inesquecível, páreo só para o Noma, na Dinamarca, restaurante que, por três anos consecutivos, foi eleito o melhor do mundo. Foram 12 serviços, um "passeio" pelo melhor da cozinha portuguesa. "Esse menu é uma referência às muitas viagens e descobertas dos portugueses: procurei fazer uma panorâmica desse percurso", disse-nos o *chef*, enquanto mandava para a mesa entradinhas, como uma trilogia de manteiga de cores e sabores impensáveis. Nossa viagem começou com "pedras" de fígado de bacalhau, ovas de trutas e nacos de peixe salgado. Todos servidos sobre pedras do rio Douro aquecidas. O buquê de atum dos Açores veio depois, na verdade, um vaso de flores cujos pistilos equilibravam os pedaços de atum. O frango assado chegou irreconhecível, disposto em um pote de barro com sobras de cortiça. Já os camarões VG, os "carabineiros" chegaram salpicados de cinzas de alecrim. Teve, ainda, xerém de amêijoas com bacalhau, e robalo com lingueirão, iguaria apreciadíssima, conhecida também como peixe navalha. E um cozido em versão ultramoderna e a cabidela vegetal, rabo de boi com enguia defumada, a mais ousada das combinações. O Descoberta me fez compreender a cozinha de Avillez, onde receitas clássicas são modernizadas, mas com muito respeito.



Fotos: BoaOnda



O Cantinho do Avillez, sua segunda casa, é outra grata experiência. Segundo o *chef*, a cozinha ali é contemporânea, mas com influências de algumas de suas viagens. Na cozinha do Cantinho, a matriz de Lisboa (tem uma filial no Porto), uma curiosidade: há sete anos o braço direito de Avillez é um brasileiro, o Vicente Neto, cearense de Crateús, que começou a sua carreira no Carême, com a *chef* Flávia Quaresma.

“O Carême foi a melhor escola que tive, que hoje complemento com o José Avillez, um grande cozinheiro e de uma criatividade sem limite”, diz Vicente, que arremata; “Tem muitos brasileiros nos salões e nas cozinhas do *chef*, mas cearense, sou o único”.

Acima, painel do restaurante Belcanto, o mais requintado do Avillez, e, abaixo, ceviche de amêijoas à bulhões pato e lula recheada com arroz e tutano



Abaixo, prego em bolo de cacó.
Ao lado, cone de atum picante e
polvo com kimchi



No Mini Bar, um “bar gastronômico onde nem tudo parece o que é”, o ambiente é cenográfico, adorável, com uma cozinha que é uma sucessão de surpresas. A “caipirinha”, por exemplo, chega em formato de uma esfera e apoiada na colher. É colocar na boca e, ploft!, a bebida se espalha... A tangerina segue o mesmo formato, uma bolota alaranjada, gélida, recheada de *sorbet* da fruta.

E por aí vai. Fica vizinha ao Belcanto. Aliás, todas as casas do grupo Avillez são próximas umas das outras. O Bairro Avillez é o maior de seus empreendimentos. Funciona em um sobrado centenário, no coração do Chiado, com vários ambientes e cozinhas num mesmo espaço. A Tasca, na entrada, serve petiscos e tem decoração que remete ao ceramista Bordallo Pinheiro. Impactante. No balcão, embutidos, pães, marinados para comer ali ou levar para casa.

O Pateo, salão seguinte, é um grande vão e serve cozinha tradicional. Ao fundo, uma passagem secreta nos leva até ao Cabaré do Avillez, com shows deliciosos e uma série de pratos e drinks espetaculares. Chamam de Beco e tem a proposta mais original entre todos. Inspirado nos clubes dos anos 1920 e 1950, o Cabaret só abre à noite e é preciso comprar um tíquete na entrada: é que o Beco se propõe a receber para um “jantar-espetáculo”, que inclui um menu degustação com 12 serviços. Detalhe: os pratos são surpresa. “Em 1908, meu trisavô abriu o Maxim’s no Palácio Foz. Era o mais elegante de Lisboa. Além de restaurante e bar, era um espaço de entretenimento, com música, dança e jogos. “O Beco é inspirado nele”, conta Avillez, que quer conjugar a alta cozinha com bar e espetáculo. São



dois por noite, que recomendo com entusiasmo. O Café Lisboa (que remete aos antigos cafés de Lisboa) fica logo ali, assim como a pizzaria Lisboa (que, claro, tem pizza de sardinha...) e um novo negócio, a Pitaria, uma casa de sanduíches só no pão pita. Vem daí o nome.

Por falar em nome, na saideira do ano passado, o *chef* abriu três espaços numa tacada só, dentro do El Corte Inglés, filial da tradicional rede espanhola. Agora, atenção aos nomes: Tasca Chic, Cascabél e Jacaré. Não é bom?

Há dois meses, mais uma nova empreitada, a Cantina do Avillez, a novidade da hora, uma típica cantina portuguesa, com mármore de Estremoz e azulejos variados, no Campo das Cebolas, em Alfama, bairro de Lisboa que vem passando por uma enorme revitalização.

Nos fins de semana, a Cantina serve um avantajado cozido português. É a glória! ● ●

• • Arquetetando o Bem



Bruno Marcolini, Jorge Delmas e Sergio Silveira



Um detalhe importante, que talvez poucos tenham conhecimento, é a Diretoria de Responsabilidade Social que existe no CasaShopping, comandada pela empresária Fernanda Marcolini. Habituada a fazer trabalhos voluntários, Fernanda, uma dos três filhos de Luiz Paulo Marcolini, veio somar forças aos seus irmãos, Bruno e Flávia, entrando de cabeça na iniciativa de ajudar os mais carentes. “A ideia surgiu quando resolvemos fazer uma parceria com a ONG Saúde Criança Responder que ajuda crianças que estão em tratamento de saúde ou são portadoras de alguma deficiência, atendidas pelos hospitais Miguel Couto e Instituto de Cardiologia Aloysio de Castro. “Temos uma verba destinada a reforma de casas e contamos com o apoio de alguns lojistas e arquitetos que doam materiais para construção”, explica Fernanda. “Criamos, então, o Arquetetando o Bem e selecionamos duas famílias de Cacuia para iniciar o programa que contou com o apoio do arquiteto Jorge Delmas, autor dos projetos”.



Fernanda Marcolini, diretora de responsabilidade social

Pensando, a princípio, em trabalhar com um mutirão de moradores da comunidade, a ideia derivou para a contratação de um empreiteiro local que será responsável pela execução da obra. Uma empresa ofereceu um galpão para o estoque das sobras do material e doação de móveis e outro empresário cedeu um caminhão para o transporte. Mas outra ONG entrou no radar de Fernanda, a Aldeias Infantis, que é internacional e está no Brasil há 50 anos, e o trabalho será focado na capacitação profissional de jovens. “Estamos ajudando na reforma da sede na Taquara onde serão ministrados os cursos de mosaico, chamado “Juntando os Cacos”, divididos em três módulos e utilizando cacos de cerâmica para que aprendam a trabalhar com pisos e revestimentos”.

Quem quiser conhecer esse trabalho ou ajudar de alguma maneira pode mandar um email para arquetetandoobem@casashopping.com ● ●



GASTRONOMIA CASASHOPPING



SELECIONAMOS OS MELHORES RESTAURANTES PARA VOCÊ.



Balancedo
PRÉMIOS L'ESPRESSO



FOGO DE CHÃO
CHALUBA ASSADA
BRASILEIRO



Galli



L'Entrecôte de Paris



MAMMA JAMMA
PIZZERIA RUSTICA



MANEKINBO



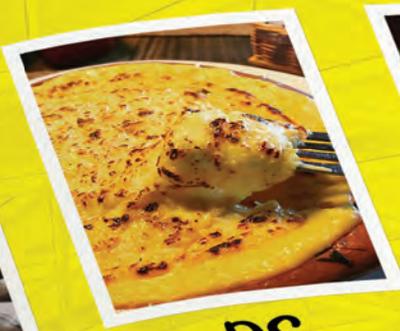
Royal Grill



RÁSCAL



Sano



DS



la Plancha
(em breve)



SPOLETO



Garage
(em breve)



D.O.C. Wine Bar & Grand Cru



- Balanceado • DS • D.O.C Wine Bar & Grand Cru
- Fogo de Chão • Galli • Garage Burger & Beer (em breve)
- La Plancha (em breve) • L'Entrecôte de Paris • Mamma Jamma • Manekineko
- Organomix (Graviola / M.Eat.co) • Ráscal • Royal Grill • Sano • Spoleto



•• Guimar Interiores

Que os nossos designers são criativos todo mundo já sabe. E não só de Campanas vive o mercado. O sul do Brasil é também um celeiro de bons profissionais que vêm se destacando nos últimos anos. Entre eles, o premiado designer paranaense Emerson Borges, sempre atento aos movimentos sociais e preocupado em criar formas inovadoras em seus móveis. A poltrona Thesis é um dos exemplos que acaba de chegar à **Guimar Interiores** conjugando estética e harmonia. Quer saber mais? A estrutura interna é tubular e a base pode ser fixa ou giratória. E o cliente ainda pode escolher entre madeira ou pintura nas cores cobre ou dourada e revestimento liso ou matelassê.

•• Velha Bahia

Conhecida pela qualidade de seus móveis e pela releitura de um estilo bem brasileiro, a **Velha Bahia** também se preocupa em mostrar peças contemporâneas, como o biombo Bandeira, uma linda composição criada pela designer Luciana Duque, selecionado para o leilão de Art e Design de Piasa em Paris. Ele é feito em aço carbono com pintura eletrostática, madeira peroba – em diferentes tonalidades –, presa por ímãs de neodímio, o que possibilita o deslocamento das placas e a sua customização.



•• Way Design

Que memórias despertam os carrinhos de chá? Tempos de calma? Anos dourados? Casa da avó e da mãe? Ou tudo isso junto? Pronto, chega de nostalgia. Você também pode trazer um pouco do passado para casa, mas com uma releitura pra lá de contemporânea. Na **Way Design**, a estrela é o carro de chá Béa (ou de bebidas!), do designer Luan Del Sano. Com estrutura de aço carbono, rodas de madeira revestidas de borracha, bandejas de madeira maciça de jequitibá e com puxadores de latão. Tem mais: a bandeja menor pode ser utilizada como porta-talheres. Vem nas medidas 1,05m x 0,60m x 0,58m. Pode ir medindo e encontrando um lugar para ele.



Foto: Divulgação Jader Almeida



•• Arquivo Contemporâneo

Sempre antenado com as novidades do design nacional, o **Arquivo Contemporâneo** apresenta a coleção 2018 do designer Jader Almeida, um dos mais representativos profissionais de sua área. Os lançamentos são variados: mais de 20 produtos exclusivos que incluem cadeiras, poltronas, mesas, luminárias e até acessórios. Vale a pena conhecer e escolher o que melhor combina com o seu estilo. Mas para aguçar a curiosidade, mostramos aqui a cadeira Bone, com vários acabamentos, que pode ser usada em qualquer ambiente da casa.

•• T Store Tramontina

Cansou das panelas monocromáticas? Uma dica: chegou à **T Store Tramontina** a linha Refinatta, de panelas, frigideiras e caçarolas com formas inovadoras e arrojadas. A vermelha vem no formato quadrado, com revestimento externo siliconado. Na surpreendente cor bronze, ela é totalmente antiaderente, para fazer bonito em qualquer cozinha e fazer você se sentir um *chef*. As peças podem ser usadas também em fogões elétricos e vitrocerâmicos.



•• Avanti

O estilo *art déco* está florescendo e é um dos mais bonitos da decoração, do design e da arquitetura. Movimento surgido na primeira metade dos anos 1900, tem peças que alcançam milhares de dólares. A **Avanti**, valorizando a estética desse período pela efervescência cultural e pela mudança de comportamento, apresenta modelos que se destacam pela geometria em composições sofisticadas e gráficas. O modelo Fernand, 100% nylon, traz alegria e cor para a casa.



Um homem de

Família

MELISSA JANNUZZI

Rodeada pela Mata Atlântica, a casa de Erick Figueira de Mello é um oásis de paz



A integração dos espaços interno e externo, separados por uma ampla porta de vidro, traz luz e o verde para dentro da sala decorada com histórias da família. Ao lado, o arquiteto com a cadeira Cosme Velho, de Claudia Moreira Salles

Um oásis próximo ao comércio e bares do bairro da Gávea no Rio de Janeiro. Assim o arquiteto Erick Figueira de Mello define a *town house* onde mora com a família. “Estamos a poucos metros do Baixo Gávea, reduto da boemia, e por aqui não escutamos nada”, conta. A tranquilidade da casa só é quebrada com a chegada de visitantes inesperados como tucanos e macacos. “Temos que correr e fechar todas as janelas para eles não entrarem, mas é um privilégio receber essas visitas”. É nesse clima de aconchego e boas-vindas que o arquiteto vive há seis anos com a mulher Anne, os três filhos Felipe (18), Luiza (15) e Beatriz (8) e os cachorros Athos e Porthos da raça cavalier king charles. “Quando tivemos o terceiro filho, decidimos que precisávamos de um lugar maior. Da casa original, uma construção do final dos anos 1930 sem valor arquitetônico, não sobrou nada. Construímos em quase dois anos um lar do jeito que sonhávamos, para receber amigos e família, onde as crianças pudessem circular sem frescura”, diz Erick.



Fotos: Marco Itala

•• assinatura

A construção de 500m² é composta de três andares e cinco quartos. O térreo é o coração da casa. Um ambiente único, sem divisórias. O chão de granito branco serve de base para a área externa e interna dividida por uma ampla porta de vidro. “Dá uma sensação gostosa de estar tudo integrado”, diz. A história da família é contada através dos móveis e objetos que foram sendo comprados ao longo do tempo: lembranças de viagens, herança de família ou como marco de momentos importantes. “Este quadro do Amilcar de Castro comprei quando meu primeiro filho, Felipe, nasceu. Eu tinha 24 anos e foi também meu primeiro investimento em arte. Depois fui colecionando aos pouquinhos. Eu e minha mulher somos ligados em todos os tipos de arte. Nosso estilo é o que a gente vê e gosta”. Na sala, a pintura de Amilcar de Castro divide espaço com esculturas de Raul Mourão e José Resende, panos e máscaras africanas, mantas peruanas, bancos e cabaças indígenas do Xingu, duas belas cadeiras da Claudia Moreira Salles



e peças de valor sentimental como o coco baiano de prata, último presente que Erick ganhou do pai. A mesa lateral chamada de “Encaixe perfeito” foi criada pelo arquiteto em madeira e pedra para um ambiente do Casa Cor. “Gostei tanto da combinação limpa e concreta que dei o nome em homenagem a minha mulher, ao nosso casamento”, confessa. Sob a peça, um abajur anos 1950 de jacarandá e um objeto trazido de uma viagem à Birmânia. “As combinações vão acontecendo e posso mudar a qualquer momento. Digo isso, quando entrego um projeto para o cliente. Cada família é única e a casa é uma obra que está sempre sendo retocada, cuidada em eterna construção”, diz. A mesa de jantar do designer Jader Almeida tem cadeiras de Geraldo de Barros, dos anos 1950, reeditadas, e luminárias Ingo Maurer. Dois banquinhos de jacarandá da mesma época foram encontrados em brechós e reformados.

À esquerda, mix de obras dos artistas Marcelo Solá (maior), Gabriela Machado (menor) e banco indígena. Acima, O quadro de José Bechara completa o canto do bar com poltronas de couro, cadeiras de vime e bancos de jacarandá dos anos 60 garimpados em brechó. Na escada com corrimão feito com tapume de obra, dois desenhos de Tunga. Ao lado, cadeiras Willy Rizzo e mesa Saarinen. À direita, o jardim vertical compõe o ambiente de jantar com mesa assinada por Jader Almeida e luminárias Ingo Mauer



•• assinatura

A escada de ferro que leva ao piso superior ganhou um toque original do arquiteto: um corrimão feito com compensado de obra. “Estava no final da obra da casa e cheio de gastos extras. Resolvi improvisar. Era para ser provisório, mas fez tanto sucesso que está aqui há seis anos e vai ficar”. Erick gosta de “fuçar” feiras de antiguidades e brechós para achar antigas novidades. “A mesa com pé de abacaxi é de um antiquário na Califórnia que descobri pela Internet. Também tenho muitos livros, eles estão por toda parte. São nossa fonte de conhecimento”, comenta.

Colecionar objetos é um hobby do casal. São caixinhas de prata e madeira, conchas de prata, abacaxi. Salamandra é o tema da vez. “Ela traz sorte. Já comprei uma no Peru, ganhei outra de presente no Natal e assim vai”.

Outra paixão de Erick é o paisagismo. “Entendo tudo de planta, sei até nome científico da espécie, mas não faço para ninguém. Fiz os jardins da minha casa e do sítio no sentimento... acho uma delícia mexer com isso”, conta. A área externa – com piscina e *lounge* com mesa assinada pelo arquiteto Claudio Bernardes e foto de Denise Leão – ganhou palmeira fênix, jabuticabeira, samambaia, filodendros (popularmente conhecidas por costela-de-adão), figueira e orquídeas. Uma parede de espelho reflete a beleza e amplia o cenário. “Acho a relação com a natureza importante e sempre procuro colocar jardim dentro de casa nos meus projetos. Gosto de jardim vertical e vãos abertos para entrar luz. Uso muita madeira, ferro, tijolo e vidro. Você pode morar numa selva de pedra, mas precisa de aconchego. E, sem a menor dúvida, esses elementos trazem essa sensação”.



A área externa tem parede de espelho que dá amplitude ao espaço



Essa é a base da obra do arquiteto que completa 20 anos de história e muitos projetos no Brasil e exterior. "Abri meu escritório com 22 anos numa casa de vila na Gávea e os projetos foram acontecendo. Hoje tenho um escritório maior de frente para a praça no mesmo bairro e uma equipe de 20 pessoas trabalhando para mim. Tenho clientes em outros estados e fora do país, mas tudo é feito no Rio. Não dá para dividir a produção para não perder a qualidade", revela. Erick fez estágio nos escritórios de Claudio Bernardes, Cadas Abranches e aprendeu muito com as longas conversas com o vizinho, o arquiteto Sergio Bernardes, na volta da faculdade.

"Ser arquiteto é ter o dom de perceber o que o cliente gosta e nem sabe. É entender o universo da família. A gente tem que virar psicólogo. Claudio Bernardes dizia que bastava ler Freud para ser um excelente arquiteto", lembra. E, assim, os sonhos viram verdade. ● ●

"Ser arquiteto é ter o dom de perceber o que o cliente gosta e nem sabe. É entender o universo da família. A gente tem que virar psicólogo. Claudio Bernardes dizia que bastava ler Freud para ser um excelente arquiteto"



A man with a grey beard and sunglasses is sitting on a dark grey ledge. He is wearing a blue and white plaid shirt, dark trousers, and white sneakers. He is looking to the right. A small white dog with a red bow around its neck is sitting on the ledge next to him, looking towards the right. The background is a modern building with a glass and metal facade.

O arquiteto Fabio Cardoso
leva sua jack russell
Carlota, de 10 anos, para o
escritório e para escolher
produtos para os clientes.
Na coleira, claro!

Sempre ao seu ADO

Na onda do *pet friendly*, donos de cães e gatos já podem levar seus melhores amigos para fazer compras no CasaShopping

SUZETE ACHÉ

•• comportamento

Os bastiões estão caindo. Ou seja, muitos lugares estão permitindo que nossos bichinhos de estimação possam circular livremente. Prédios de escritório, lojas e shoppings são quase todos *pet friendly* – como o CasaShopping, que permite a entrada dos peludos em suas dependências. Claro que o bom senso deve prevalecer: não deixar o animal andar solto ou danificar os ambientes. E, nos restaurantes, a regra é única: só em mesas do lado de fora.

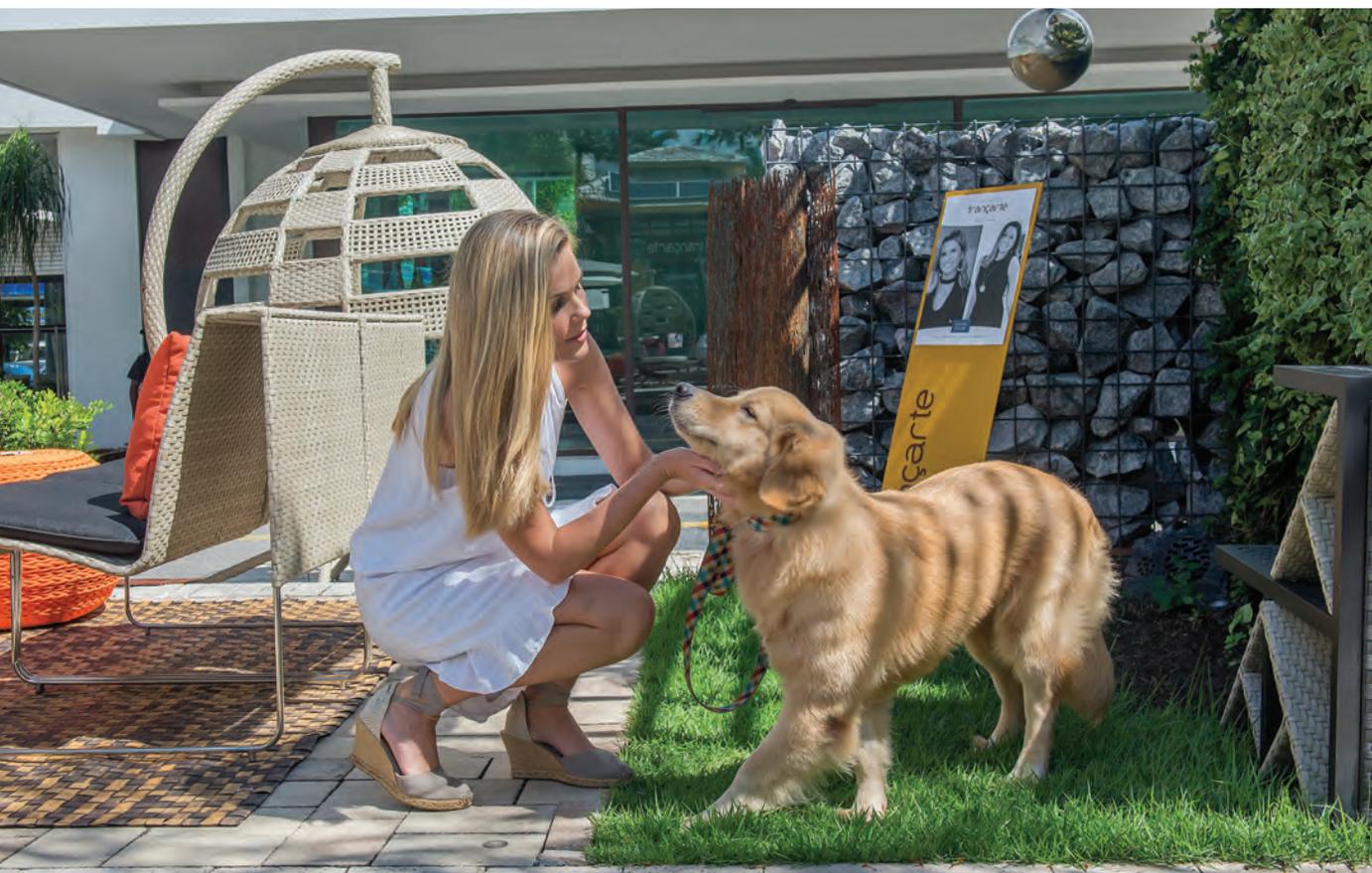
Além do passeio e da companhia, dá para conhecer rações e *snacks* no Organomix que são naturais, integrais, sem corantes ou adoçantes e até um picolé da gelateria italiana, 100% artesanal! Pausa refrescante à base de legumes e frutas. Na parte externa da loja, foi criada uma simpática área para os caninos com tapetes, água fresca e um mural de fotos dos “nobres” visitantes. Basta fotografá-lo e marcar @organomix e @lebotteghedileonardobrasil que os companheiros viram VIPs entre a cachorrada.

A golden retriever Lola tem um ano apenas, xodó da sua dona, a arquiteta Juliana Neves que a está treinando para acompanhá-la sempre

Muita gente detesta a ideia de deixar seus bichos em casa e aproveita para juntar trabalho com diversão. Principalmente para os *pets*, claro! No CasaShopping, flagramos alguns arquitetos passeando pelos corredores e até escolhendo produtos nas lojas.

O arquiteto Ronald Goulart levou seu buldogue francês Jorge Oamado (que tem até Facebook e em breve terá um instagram) para conhecer produtos novos na Orlean. “Ele vai fazer quatro anos, foi adotado aos nove meses e é hiperativo. É nosso amor: do Júnior e meu. Mas não é para todos os lugares que o levamos. Ele não para quieto”, confessa Ronald, explicando que teve que botar um adestrador para que Jorge entrasse na linha. “É bom ressaltar que, nas minhas idas ao CasaShopping com o Jorge, ou a qualquer outro lugar, sempre levo uma bolsa com papel absorvente, lenços umedecidos e sacos plásticos para qualquer eventualidade”.

Lola, uma golden retriever de menos de um ano, ainda não frequenta muito os shoppings, mas já foi a um restaurante aberto, no Leblon. Sua dona, a arquiteta Juliana Neves, está se adaptando à nova moradora da casa. “Ao escritório, ela vai às vezes. Seu porte é grande e não é sempre que posso levá-la comigo, mas ela é tão mansinha que não vou ter problema em carregá-la para fazer umas comprinhas”, acredita.





Na casa do arquiteto Ronald Goulart o buldogue francês Jorge, tem sobrenome: Oamado. Adivinhem por quê?

"É bom ressaltar que, nas minhas idas ao CasaShopping com o Jorge, ou a qualquer outro lugar, sempre levo uma bolsa com papel absorvente, lenços umedecidos e sacos plásticos para qualquer eventualidade"

Charlotte não tem raça definida, mas tem nome de princesa e, pelo jeito, vai conquistar corações. Como fez com o de sua dona, a arquiteta Angela Meza

A jack russel Carlota é uma estrela no Leblon, onde mora e circula sem coleira com seu dono, o arquiteto Fabio Cardoso, ganhando afagos dos comerciantes e moradores do bairro todo. Com dez anos, ela vai com Fabio para o escritório todos os dias, ou quase. É a primeira vez que o arquiteto tem um cachorro e morre de amores por ela. "Sempre trago a Carlota para o CasaShopping, mas aqui fica na coleira. Ela passou por um treinamento e é superobediente", conta ele que, nesses tempos de mídias sociais, está sempre postando fotos dela e, parodiando Wally, perguntando "Onde está Carlota?".

Caçulinha da turma, Charlotte, uma viralzinha com nome de princesa que na época das fotos tinha apenas dois meses, foi adotada pela arquiteta Angela Meza que já tinha resgatado um gato, o Laranjinha, que andava pelo seu condomínio. Angela e sua irmã Patricia mantêm a OPARio (Organização de Proteção aos Animais do Rio) fundada em 2017 com o intuito de ajudar animais sem dono. "Começamos a ajudar animais abandonados que moravam dentro do condomínio. Levávamos para serem vacinados, vermifugados e castrados e encontrávamos um lar para eles. Em visita ao SUBEM, na Fazenda Modelo, que abriga mais de 600 animais resgatados por denúncias de maus-tratos, ficamos penalizadas com a situação e idealizamos, junto com amigos, a associação da OPARio. O grupo é formado por voluntários que ajudam nas





A empresária Fernanda Marcolini é a feliz “avó” de Loli, uma lulu da pomerânia de sua filha Rafaela, que já frequenta o escritório da família

campanhas e frequentam o abrigo aos sábados onde limpam as baias e levam os animais para passear”, explicam as sócias, que organizaram um evento na Lacca para arrecadar doações para seus protegidos. Nem é preciso dizer que, em breve, ela estará passeando com sua dona pelos corredores, já que Angela tem um escritório no CasaShopping.

Para quem quiser, o Dog Station, primeiro parque de cães da Barra está lá mesmo, preparado para hospedar seu pet. Sua proposta é oferecer recreação, higiene, beleza e até uma piscina. Sob os cuidados de monitores bem-treinados.

Com Fernanda Marcolini, a história é diferente. Loli, da raça lulu da pomerânia, entrou em sua vida através da filha Rafaela. “Nunca tive cachorro, mas me apaixonei por Loli. Sou a “avó” e adoro! Ela fica bem no escritório e dorme na minha casa duas vezes por semana”, diz ela. Circular no CasaShopping? Claro que vai. Vovó é totalmente a favor. ● ●

“Nunca tive cachorro, mas me apaixonei por Loli. Sou a “avó” e adoro! Ela fica bem no escritório e dorme na minha casa duas vezes por semana”



+CASA



+Casa. Vem aí o programa de relacionamento para os clientes CasaShopping. Você poderá ganhar descontos, experiências e muito mais. Aguarde.

CASA
SHOPPING
casashopping.com

A ARTE DA *península ibérica*

O apogeu do poder espanhol é marcado, no século XVI, pelo Império dos Habsbourg, fruto de uma hábil política matrimonial e numerosas conquistas militares

VANDA KLABIN

O século XVII é considerado o *Siglo de Oro*, período de intensa vitalidade artística e literária que assegura à Espanha uma incontestável supremacia cultural na Europa. Os principais pintores espanhóis dessa época foram Diego Velázquez, El Greco, entre outros, e, mais adiante, Goya. No reinado de Carlos V e Felipe IV, numerosos franceses se instalaram em terras espanholas. Sevilha, a capital econômica e cultural do Império, tornou-se a cidade mais próspera e obteve o monopólio comercial com as colônias da América como parte da expansão marítima. O crescimento econômico resultou no investimento de somas colossais para desenvolvimento do patrimônio arquitetônico e cultural da cidade. Nessa atmosfera particularmente estimulante, a pintura adquiriu uma nova dimensão.

Os mestres ibéricos receberam importantes encomendas públicas, sobretudo para fixar para a posteridade inúmeros retratos da família real, aristocratas, banqueiros, ministros e grupos de grande poder socioeconômico. A arte do retrato alcançou um amplo reconhecimento. Essas encomendas contribuíram também para a afirmação financeira e intelectual desses pintores.

Diego Velázquez (1599-1660), de família de origem portuguesa, aos 23 anos trocou Sevilha por Madri para trabalhar como retratista oficial e exclusivo para o monarca Felipe IV, seu principal modelo e cliente. Pinta 34 retratos do rei e inúmeros da monarquia. O Conde Duque de Olivares tornou-se um dos principais responsáveis pela admissão de Velázquez na corte e, como seu protetor, foi uma das figuras cortesãs que tiveram destaque no governo de Felipe IV.



As Meninas, autorretrato com a Família de Felipe IV, cerca de 1656-1657. Obra de Diego Velázquez (Sevilla, 1599-Madri, 1660), óleo sobre Tela, no Museu do Prado, em Madri

“Todos estes olhares se perderam num qualquer ponto invisível, algures, num outro lugar alhures”.

Um dos retratos dele está no Museu de Arte de São Paulo. Velázquez deixou raízes profundas na arte europeia vindo a influenciar, de maneiras bem diversas e séculos depois, artistas como Édouard Manet, Pablo Picasso e Francis Bacon.

Hoje são atribuídas ao pintor cerca de 120 pinturas, 48 das quais fazem parte da coleção do Museu do Prado, uma das pinacotecas mais importantes do mundo.

Nos meios aristocráticos, existia um bilinguismo castelhano-português, pois Portugal pertencia à coroa espanhola até poucos anos antes da execução do célebre quadro “As Meninas”, um dos mais complexos e famosos retratos da pintura europeia do século XVII. Tem

como título original, “A Família do Rei”, representando o rei Felipe IV e a sua esposa Mariana, a infanta Margarida, cercada pelas damas, José Nieto, escudeiro camarista da rainha, e o próprio Velázquez diante de uma grande tela da qual só vemos as costas. E nós, espectadores, que estamos no centro real da tela. É uma obra-prima que tende, parafraseando Balzac, a permanecer “desconhecida”. Michel Foucault, no seu livro “As Palavras e as Coisas”, dedicou o primeiro capítulo a esse quadro, no sentido de restabelecer a natureza de um ponto invisível, o olhar em todas as partes, um lugar que não se sabe se está situado dentro ou fora do quadro, para onde convergem todos os olhares: “Todos estes olhares se perderam num qualquer ponto invisível, algures, num outro lugar alhures”.

El Greco ou Domenico Theotocopuli é originário de Creta, mas considerado pintor espanhol e trabalhou em Toledo. Rompeu os padrões compositivos em vigor ao utilizar a figura serpentinada, um elemento oriundo da estética romana, para trazer movimento aos elementos compositivos. Outro aspecto a ser mencionado é o ousado uso de grandes áreas cromáticas. A sua obra “Anunciação”, que data do período final de sua carreira, faz parte do acervo do MASP.

A Anunciação, cerca de 1570-1572, óleo sobre tela, de El Greco (Candia, Creta, 1541-Toledo, 1614), no Museu do Prado, em Madri





Dois de Maio de 1808 – Luta contra os Mamelucos, 1814, óleo sobre tela, de Francisco José de Goya y Lucientes (Fuendetodos, Zaragoza, 1746- Bordeaux, França, 1828), no Museu do Prado, em Madri

Francisco Goya y Lucientes iniciou suas primeiras encomendas realizando os esboços para tapeçarias da Manufatura Real Santa Bárbara para decorar as várias residências reais de Carlos III, época em que passa a estudar a obra de Velázquez. A presença de política do patronato esteve muito presente, e Carlos III confiou a decoração do seu palácio a Giovanni Battista Tiepolo, conhecido como príncipe do barroco, que estava residindo na Espanha, e também convida o artista Anton Raphael Mengs, que se tornou o primeiro pintor do rei, uma espécie de ministro das Belas-Artes. Em 1785, Goya foi nomeado diretor da divisão de pintura da Academia de San Fernando e, em seguida, obteve o título de pintor da corte espanhola. Sua produção, inclui os retratos individuais e coletivos da família real e de personagens que gravitam em torno dele; as Touradas; a série dos Caprichos; a série de desastres da guerra, antecipando o realismo que encontramos nas obras dos franceses Gustave Courbet e Honoré Daumier. Em 1814, produziu quadros comemorativos da resistência espanhola, como o “2 de Maio de 1808” e o “Fuzilamento de 3 de Maio”.

No século XVIII, nasceu um relativo interesse pela pintura ibérica. Velázquez obteve sucesso após a sua morte, mais precisamente no início do XIX. Até esse momento, suas pinturas, situadas nos palácios e no museu do Prado, eram pouco conhecidas fora da Espanha.

Édouard Manet tinha absoluto fascínio pela arte produzida na Península Ibérica e foi fortemente influenciado por Diego Velázquez. Afirmava que “sua produção traz citações explícitas à série Tauromaquia de Goya”. Em 1865, Manet visitou, durante vários dias, o Museu do Prado, em Madri, e ficou de tal forma entusiasmado com um quadro de Velázquez que escreveu ao seu amigo Fantin-Latour: “Velázquez, por si só, justifica a viagem. Os pintores de todas as escolas que o rodeiam no Museu do Prado e cuja obra ali está representada parecem meros aprendizes”. E conclui: “Velázquez é o pintor dos pintores”. Os temas espanhóis são recorrentes na sua produção como a pintura “O Balcão”, inspirada na obra “Majas no Balcão”, de Goya. Entre as suas obras que detêm os elementos da pintura de Velázquez, podemos mencionar: “Lola de Valencia”, “O Cantor Espanhol”, “Jovem Homem em Costume de Majo” e as telas expostas no Salão dos Recusados de 1863: “Bailado Espanhol” e “Mile V em Costume de Espada”.

A atmosfera velazquiana e o estilo ibérico continuaram ainda pulsando, levantando novas indagações e estão presentes na produção de artistas como Pablo Picasso, Salvador Dalí, Francis Bacon, que fizeram releituras de "As Meninas". Entre outros destacados pintores espanhóis modernos encontram-se Salvador Dalí, Juan Gris, Joan Miró e Antonio Tapiès. Curiosamente, o Museu do Louvre não possui nenhuma obra de Velázquez em suas coleções. O Museu d'Orsay, de Paris, em 2002, realizou uma bela exposição intitulada "Manet-Velázquez: La manière espagnole au XIXe siècle", organizada em colaboração com MET/NY, Museu do Prado. A recente exposição "High Society", no Rijksmuseum, em Amsterdã, reúne obras-primas da arte do retrato, uma alegoria do poder, que focaliza a elite aristocrática europeia através dos grandes mestres como Rembrandt e Velázquez. ● ●

"Velázquez, por si só, justifica a viagem. Os pintores de todas as escolas que o rodeiam no Museu do Prado e cuja obra ali está representada parecem meros aprendizes"



Lola de Valencia, 1861, óleo sobre tela, de Édouard Manet (Paris, 1832 – 1883), no Museu d'Orsay, em Paris

O Balcão, 1868-1869, óleo sobre tela, de Édouard Manet (Paris, 1832 – 1883), no Museu d'Orsay, em Paris

Soluções Viterbo. Estofados totalmente customizados.



TECIDOS E COUROS ESPECIAIS

Mais de 1.500 opções de tecidos e couros especiais para estofados e decoração.



Jacquards, lonas estonadas, sedas, linhos, sintéticos, suedes, camurças, chenilles, impermeabilizados, tecidos de alta resistência para áreas internas e externas e, também, tecidos resistentes a pets.

Consulte nossos preços!
Pontas de estoque sempre em promoção!

CAPAS SÃO UMA BOA IDEIA

Confeccionamos capas sob medida para todos os produtos da linha Viterbo e também de fabricação de terceiros.



REFORMAR TAMBÉM PODE SER UMA BOA IDEIA

Não há móveis velhos. Há apenas aqueles que estão aguardando para voltar a brilhar.



Antes



Depois

www.viterbo.com.br |  /MOVEISVITERBO |  @VITERBO_ESTOFADOS_

CASAShopping - Tel.: (21) 2108-6398 - CASASHOPPING@VITERBO.COM.BR

 **VITERBO**[®]
ESTOFADOS
EST. 1980
PETRÓPOLIS - RJ

A História nas

LETRAS

GUSTAVO AUTRAN



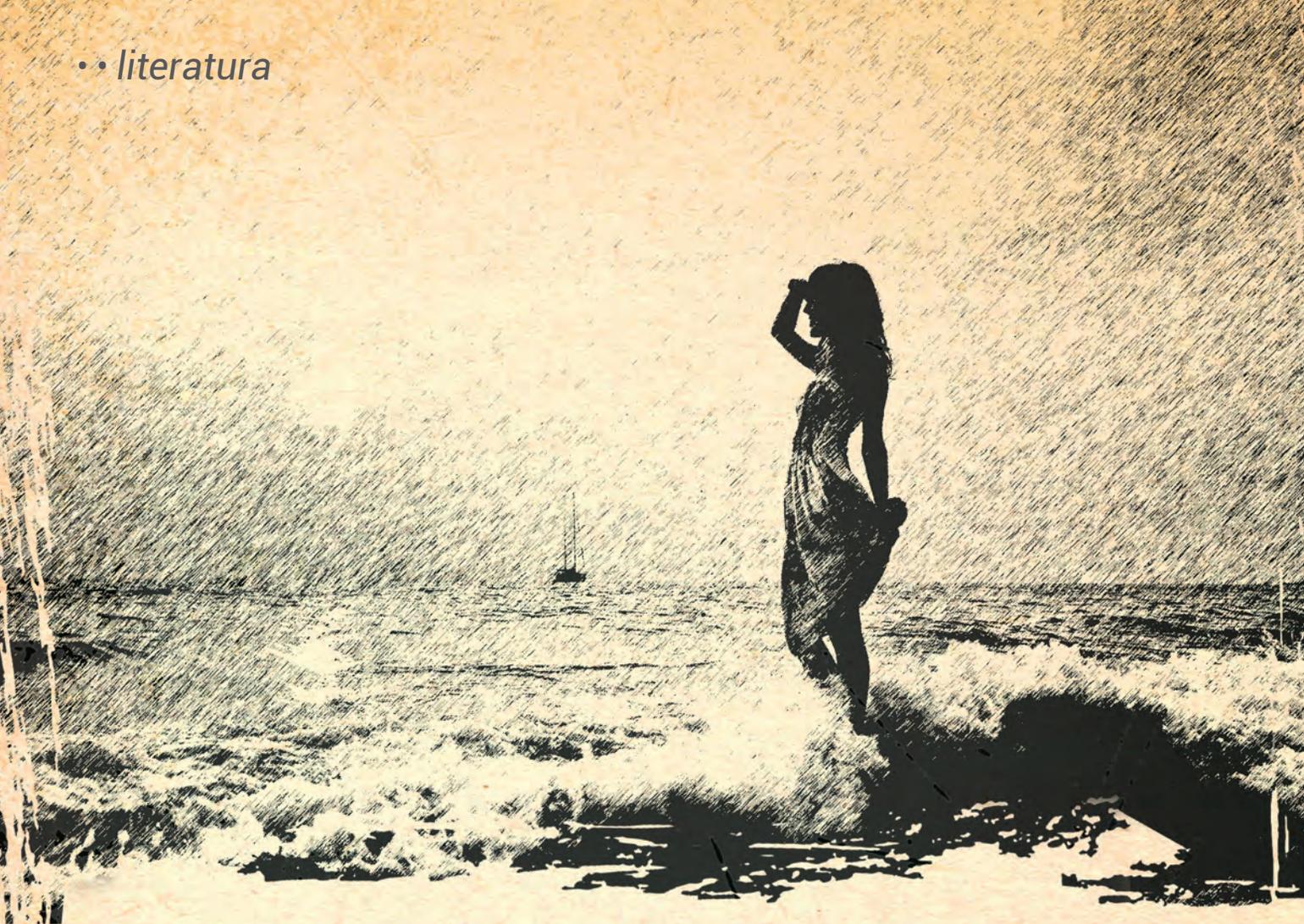
A literatura da Idade Média aos dias de hoje entre moinhos de vento e aventuras marítimas

Em *Os Lusíadas*, Luís de Camões descreve a aventura de Vasco da Gama a caminho das Índias com versos grandiloquentes. Publicado em 1572, o poema exalta o espírito heróico dos navegantes que se lançavam ao mar, no ápice da expansão marítima da Península Ibérica durante o renascimento. Oito anos mais tarde, o espanhol Miguel de Cervantes começa a escrever a delirante saga de seu *Dom Quixote*, um fidalgo de 50 anos que perde o juízo lendo romances sobre cavaleiros e sai por aí montado em seu cavalo desengonçado, acompanhado do fiel escudeiro Sancho Pança.

As obras-primas de Camões e Cervantes são parte de um grande legado, construído por autores portugueses e espanhóis, da literatura mundial. O impacto causado pelos dois clássicos ultrapassou as fronteiras dos seus países e atravessou os séculos. O poeta americano Ezra Pound chamou Camões de "o Rubens da poesia", em referência ao celebrado pintor flamengo. Quatro séculos após seu lançamento, em 1605, "Dom Quixote de La Mancha" é um dos livros mais traduzidos depois da Bíblia. É possível encontrá-lo em mais de cinquenta idiomas pelo mundo afora.

"Para a literatura portuguesa, o mar é a grande metáfora. Ele também aparece como um símbolo poderoso para poetas mais recentes..."





É claro que cada país seguiu o seu caminho literário. No caso de Portugal, essa trilha se deu pelo mar, que ocupa um lugar de protagonismo desde as raízes da sua literatura, no século XII. Nas “cantigas de amigo”, entoadas pelos trovadores na Idade Média, o mar era o confidente da mulher que aguardava ansiosa o regresso do seu amado. Nos séculos XV e XVI, é o lugar por onde saíam as caravelas para as grandes expedições. Nessa fase, suas águas representam o desconhecido. “Para a literatura portuguesa, o mar é a grande metáfora. Ele também aparece como um símbolo poderoso para poetas mais recentes, como Ruy Belo e Sophia de Mello Breyner. Álvaro de Campos, um dos mais conhecidos heterônimos de Fernando Pessoa, foi engenheiro naval”, conta Luis Maffei, professor de Literatura Portuguesa da Universidade Federal Fluminense (UFF).

A onipresença do mar na literatura portuguesa não é reproduzida pela Espanha, dada as suas dimensões continentais. A saga de Dom Quixote concentra-se nas suas andanças pelo interior, na atual região de Castela e em Zaragoza. Só na segunda parte do livro, lançada em

1615, é que o trio chega a Barcelona e vê o mar pela primeira vez. Na fase conhecida como o “Século de Ouro Espanhol”, que abrange o período entre o renascimento e o barroco, florescem os sonetos e as sátiras de Luís de Góngora e Francisco de Quevedo. E emergem também os anti-heróis dos romances picarescos e suas críticas à nobreza. “O herói picaresco é alguém que vem de baixo, um subalterno que não está enfrentando uma crise existencial. Sua meta é matar a fome, custe o que custar”, explica Iara Kastrup, Mestre em Língua Espanhola e Respektivas Literaturas pela USP.

Na Península Ibérica, como em todo o mundo, os gêneros literários têm estreita ligação com seus contextos históricos. O barroco dos séculos XVII e XVIII é associado a um período de crise em Portugal que entra em guerra com a Espanha para recuperar sua autonomia. Nesse contexto, surgem as *Cartas Portuguesas*, escritas pela freira Mariana Alcoforado para um oficial francês que lutou em solo português. Da mesma forma que a Geração de 1898, de notáveis poetas como Antonio Machado, é fruto do declínio do império espanhol, com a perda de Cuba, Porto Rico e Filipinas.

No ano em que Eça de Queirós, maior expressão do realismo português, lança "Os Maias", em 1888, Portugal vê nascer outro grande gênio: Fernando Pessoa, ícone-mor do modernismo, que revelou também Mario de Sá Carneiro, morto aos 26 anos, envenenado por estricnina. Autor de clássicos, como "Mensagem" e "Livro do Desassossego", Pessoa é festejado por grandes filósofos do século XX, a exemplo do francês Alain Badiou. "Pessoa demonstrou que a subjetividade é maior que a individualidade. Seus heterônimos mostram que vários sujeitos podem caber num único indivíduo", explica Luis.

Outros autores ibéricos se tornaram expoentes da literatura mundial no decorrer do século XX. Crítico contundente da Igreja Católica, José Saramago foi o vencedor do Nobel de Literatura em 1998. Um dos seus maiores clássicos, "Ensaio sobre a Cegueira", ganhou versão cinematográfica, numa produção hollywoodiana dirigida por Fernando Meirelles. Camilo José Cela, autor do romance espanhol mais traduzido depois de "Dom Quixote – A Família de Pascual Duarte", de 1942 – foi também laureado pela Academia Sueca, em 1989.

Nos anos 1930, Cela lutou na Guerra Civil espanhola, ao lado do exército de Francisco Franco. Mas em 1951 teve um de seus principais livros, "A Colmeia", proibido na Espanha, então governada com mãos de ferro pelo ditador. A Guerra Civil, aliás, deixou marcas profundas na literatura. Em 1936,

Federico García Lorca foi executado por fascistas em Granada. Ana Maria Matute foi censurada por insistir em temas inconvenientes, como violência, alienação e perda da inocência. Na Portugal de Salazar, as mulheres também tiveram atuação proeminente no combate à ditadura. Escrita a seis mãos por Maria Velho da Costa, Maria Teresa Horta e Maria Ondina Braga, "Novas Cartas Portuguesas" causou enorme rebulição em 1972, ao escancarar a repressão e o abuso de poder do patriarcado católico no país, tornando-se um marco do feminismo.

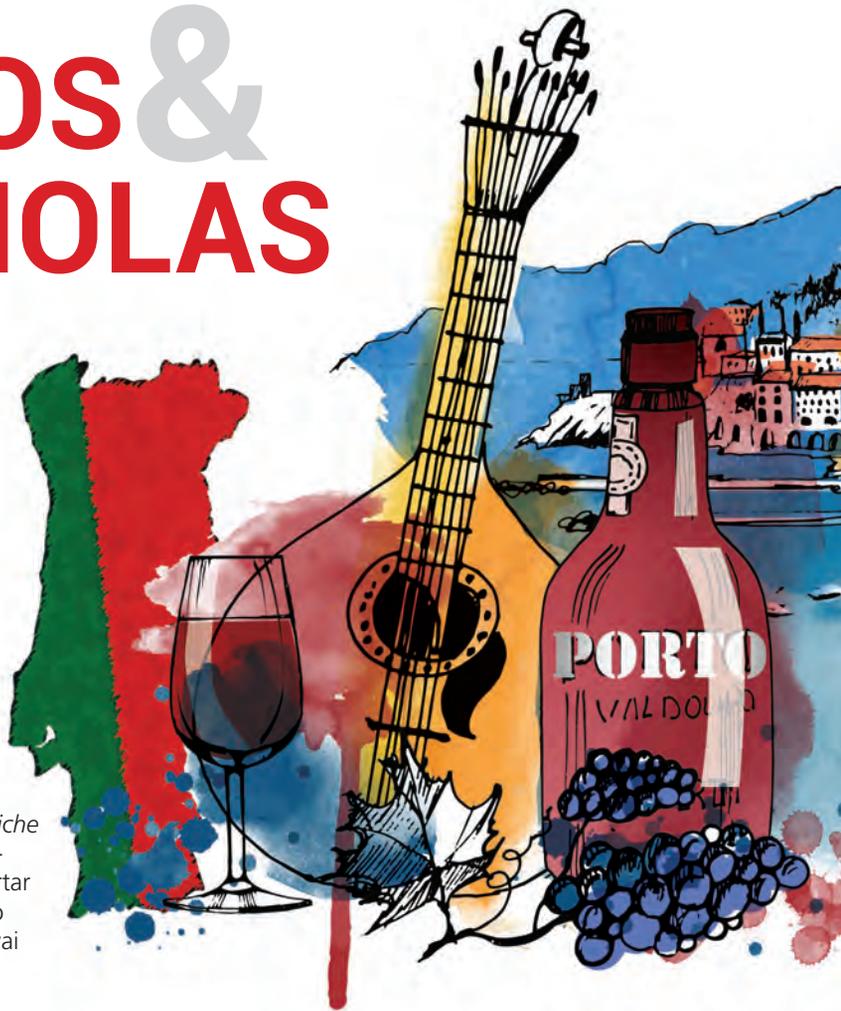
Mas, depois de tantas andanças e aventuras pelo mar, qual foi o destino da literatura ibérica? Em Portugal, nomes como Adília Lopes e Miguel de Souza Tavares se juntam a destaques da nova geração, entre eles Inês Dias e Matilde Campilho, que repensam a experiência na cidade, e Madalena de Castro Campos, que vem chamando a atenção com versos iconoclastas, de afirmação feminina. Da Espanha vêm os talentos de Javier Cuencas, Almudena Grandes, María Dueñas e Rosa Montero. E o futuro? Parafraseando Pessoa: não sabemos o que o amanhã trará. ● ●



TAMANCOS & CASTANHOLAS

WAIR DE PAULA JR.

- Falta vodka neste Bloody Mary...
- Deve ser porque isso não é um Bloody Mary, é um gaspacho. E, caso você não saiba, tem jerez aí, que é muito melhor que vodka.
- Questão de gosto. E achei essa omelete sólida demais, não é fofinha...
- Omelete? OMELETE? Isso é uma *tortilla de patata*!
- E esse sashimi de peixe? Além de cozido, ainda tem a cauda do bichinho...
- *MI SEÑORA DEL PILAR, AYÚDAME!!!* Isto é um *ceviche* clássico! Mais uma palavra criticando nossa gastronomia e pego esta faca de Toledo, forjada para cortar os melhores presuntos, e corto sua língua e mando para o Ferran Adrià fazer um prato moderno que vai correr o mundo, e influenciar um monte de *chefs*.
- Vocês espanhóis são muito dramáticos.
- Oi? Joaquim, estás dizendo *tonterias*! Vocês portugueses são os reis do drama! Ou vai me dizer que o fado é uma música contagiante e alegre? Que os filmes do Manoel de Oliveira são animados?
- Pelo menos não é aquele exagero do Almodóvar, aquele monte de gente histórica vestida em cores berrantes, em cenários hiperbólicos e cafonas...
- Mexeu com Almodóvar mexeu comigo. Repito, mexeu com Almodóvar, mexeu comigo. Almodóvar é Deus – até Caetano acha isso. Melhor mudar de assunto... sabia que ia dar problema trazer você aqui. Mas não aguentava mais aquela dieta monotemática, toda vez que saímos – bacalhau à Lagareira, bacalhau à Gomes de Sá, bolinho de bacalhau, acorda de... de quê, mesmo? Ah, sim – de bacalhau...
- Pepe, Pepe... você não gosta de bacalhau? Me enganou esse tempo todo?
- Não, eu gosto de bacalhau. Mas há de se convir que a gastronomia portuguesa é meio limitada a esse peixe, batatas e...



- Para. Agora sou eu que invoco minhas padroeiras! Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora de Fátima, concedam-me paciência para ouvir tais *parvoíces*. Achar que nossa gastronomia, rica em sabores, ancestral, é limitada a esses poucos elementos mostra apenas o que eu já desconfiava: que você não se preocupa em conhecer meu país e minha cultura. E era você quem pedia bacalhau sempre, e eu aceitava – quando, de verdade, queria me acabar num arroz de pato, em alheiras de Mirandela, amêijoas, cozido, caldeirada... mas não, eu comi bacalhau todas essas vezes que saímos, sufocando minhas vontades, apenas para ouvir de você que Portugal não tem outro prato a não ser esse. Fora que eu me calei todas as vezes que você falava que os vinhos da Rioja eram fantásticos, quando eu pedia os da região do Douro. Demorei em descobrir, mas temos diferenças irreconciliáveis.
- Olha o drama português aí...
- Não é drama não. Você é espanhol, acha que a Península Ibérica é de vocês, vocês descobriram a América, nós descobrimos o Brasil, bradam que a Espanha é terra de Miró e Salvador Dalí, de Goya e Velázquez, e que...



- Você esqueceu Picasso e El Greco...
- Viu? Não disse que vocês são exibidos? E outro dia você estava dizendo que a língua espanhola é muito mais falada do que o português, e...
- Mas isso é fato. Ou vai querer negar?
- Não é essa a questão. É essa mania de superioridade dos espanhóis – ainda mais vocês, da Catalunha, que não se contentam em pertencer a um país, querem se emancipar e fundar um país próprio. Essa mania de se achar soberano, descobridor dos sete mares... só falta dizer que Miguel de Cervantes é maior do que Camões!
- Quico, para com essa história – não vou discutir que o mundo conhece Dom Quixote e que meia dúzia de letrados conhece Os Lusíadas. Não estou afim de brigar, viemos para comemorar... vamos focar no cardápio. O que você quer de sobremesa? Um arroz com *leche*?
- Que vem a ser isso? É uma versão catalã do nosso arroz-doce?
- Como “vosso” arroz-doce? Vocês inventaram o arroz?
- Não. Mas somos mestres em fazer arroz – ou vai negar também? Temos o arroz de pato, arroz de cabidela, o...
- De cabidela? Com sangue, igual à galinha de cabidela?
- Sim, claro. É delicioso.
- Deixe-me fora desta. Prefiro a paella valenciana, com frutos do mar e...
- E frango e linguiça e... meio misturado demais aquilo, não?
- Não. É um prato perfeito e muito mais apresentável do que o arroz com sangue. Mas vamos mudar de assunto, já que você não quer arroz com *leche*. Quer uma crema catalana?
- Pelo que li no cardápio, é um *creme brûlée* sem baunilha. Não, tem outra coisa?
- *Brazo de Gitano*, é uma espécie de...
- De rocambole. Já li no cardápio. Muito original...
- OK. Desisto. Vamos pedir a conta.
- Não – espera aí. O que é aquilo ali?
- Torta de Santiago. Típico da Galícia, terra de meus avós.
- Bonito. Vou querer isso.
- Quer um jerez para acompanhar?
- Não tem vinho do Porto?
- Você quer misturar uma sobremesa típica da Galícia com um vinho do Porto?
- Sim. Acho que pode ser uma junção perfeita – ainda mais se eu servir com um queijo da Serra da Estrela. Garanto, vai ficar *giro*! Eu gosto dessas combinações.... Sua família é oriunda da Galícia, eu e minha família somos do Porto. E, apesar de tudo, não damos uma boa mistura?
- *Que cosa linda...me encantó... Señor, podría traerme la cuenta, por favor?*
- Você quando fica nervoso começa a falar em espanhol... adoro.
- Na minha casa, ou na sua?
- Na sua tem Porto?

IBERISMO

em

CA

RT

KATHIA POMPEU

AZ



Um recorte ao sul do mapa europeu, geminado pelos territórios de Portugal e Espanha, exhibe uma história cinematográfica distinta em linguagem narrativa e semelhante latinidade

A proximidade geográfica luso-espanhola movimenta as coproduções na indústria do cinema, diluindo suas fronteiras artísticas. Diretores, atores, roteiristas, entre profissionais da sétima arte, fazem ponte em ambas as direções. No entanto, o que se assiste nas telas são produtos de características próprias, autênticas que, desde a primeira cena, já distinguem sua nacionalidade, muito além dos clichês folclóricos.

Pouco difundida no Brasil, com exibição restrita aos circuitos de artes, mostras e festivais, a cinematografia portuguesa tem história secular. Não muito tempo depois da sessão inaugural dos irmãos Lumière, em 1896, em Paris, o cinema desembarca em Portugal e estreia sua filmografia com o título “Aspectos da praia de Cascais”, de Manuel Maria da Costa Veiga, exibindo imagens do Rei Dom Carlos à beira do litoral. A linguagem construtiva ganha substância com José Leitão de Barros que, em 1929, realiza o documentário “Nazaré, Praia de Pescadores” inserindo o mar como personagem principal.

Foi o começo de uma produção que atravessou os anos revelando talentos e temas instigantes. Manoel de Oliveira é a melhor exemplificação dessa galeria de cineastas lusitanos. Dono de uma produção incessante (viveu até os 106 anos), deixou um legado de luz, som e roteiros brilhantes. Sua primeira obra-prima, “Aniki Bóbo” (1942) aponta um genuíno cinema de autor, enquanto “Passado e Presente” (1971), ficção entre o real e o imaginário, estabeleceu o padrão para toda sua carreira.

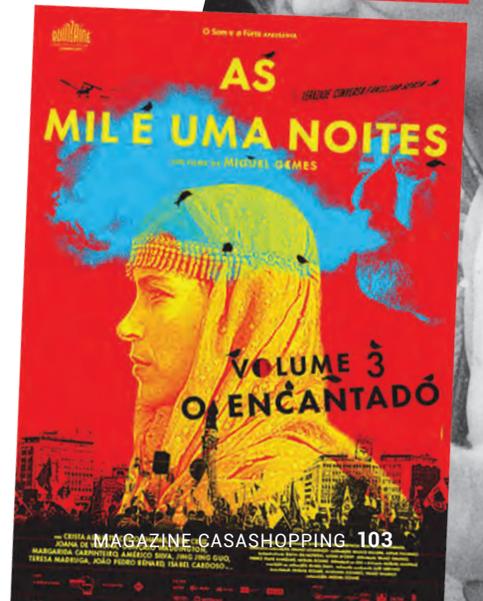
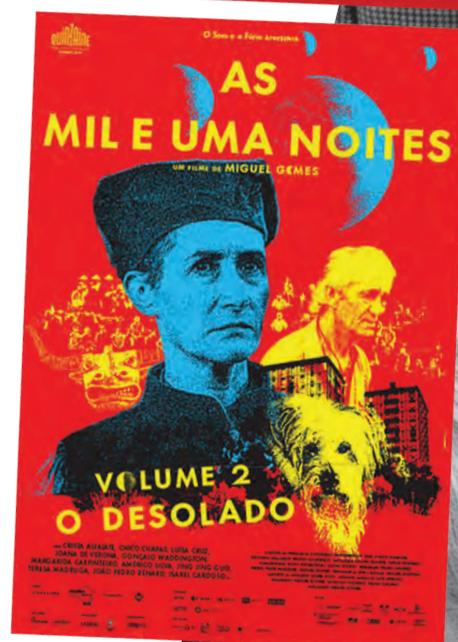
Mas o mundo, afetado por conflitos e contestações, desperta movimentos que sacudiam plateias e formavam opiniões a partir das telas do cinema, pautados por temas sociais. É o caso do neorealismo italiano, que ganha a alcunha de Novo Cinema na produção portuguesa. “Dom Roberto” (1962), de Ernesto de Sousa, e “Os Verdes Anos” (1963), de Paulo Rocha, estão entre os filmes dessa lava engajada. No contraponto, Portugal atravessou o embargo político-cultural nos sóbrios anos salazaristas. As décadas seguintes seguem opacas.

A atualíssima safra do cinema português recupera o fôlego criativo e reconhecimento internacional: Pedro Costa e “Cavalo Dinheiro”, João Pedro Rodrigues e “O Ornitólogo” e Miguel Gomes com a trilogia “As Mil e uma Noites” são referências desse crescimento.

Olhando para o lado no mapa ibérico, o cinema espanhol também atravessou a castração de uma ditadura e se reinventou contando nas telas sua própria história. As metáforas políticas de Carlos Saura, passando pelo surrealismo de vanguarda de Luis Buñuel e os dramas *kitsch* de Pedro Almodóvar formam a tríade dos mais renomados cineastas da Espanha.

Trajectoria iniciada, em 1896, com o filme “A missa das doze horas da Igreja de El Pilar de Zaragoza”, de Eduardo Jimeno Correias. Uma década adiante, surgem as chamadas “españoladas”, comédia e zombaria de costumes como “Baturro Nobreza”, de Florián Rey (1925). E o riso, então predominante, se esvai. Durante a guerra civil, o cinema é usado como veículo de propaganda e, sob o regime do general Franco, instaurou-se a censura que fez com que muitos realizadores se exilassem.

Na nova safra do cinema português, Miguel Gomes transita entre a linguagem documental e a fantasia, como na trilogia “As Mil e uma Noites”, um de seus trabalhos mais prestigiados





Hiato criativo que persiste até os anos 1950 com o surgimento de uma nova vertente no cinema espanhol, enfatizada por temáticas mais emotivas, religiosas e protagonismo infantil. Bom exemplo é o filme "Marcelino Pão e Vinho" (1954), do húngaro Ladislao Vajda, e interpretação memorável de Pablito Calvo.

Espanhol naturalizado mexicano, Buñuel fez nas telas uma poesia subversiva e transgressora sublinhada por filmes antológicos como "A Bela da Tarde" e "O Discreto Charme da Burguesia"

A década de 1960 traz outra virada à sétima arte por lá. Entra em cena uma geração de cineastas que joga holofotes críticos sobre a Espanha. Carlos Saura é um deles. Prolífico criador, transitou do neorealismo aos simbolismos e metáforas que camuflavam sua posição ideológica contestatória como "Ana e os Lobos" (1972), "Cria Cuervos" (1975), "Olhos Vendados" (1978) e "Mãe Faz 100 Anos" (1979).

Numa dobradinha surreal com o pintor espanhol Salvador Dalí, o filme-colagem de imagens oníricas intitulado "Um Cão Andaluz" (1929) é considerado pela crítica um dos mais importantes curtas-metragens do cinema. A segunda colaboração com Dalí acontece em "A Idade do Ouro" (1930), um ataque à repressão sexual e à religião. Entre suas obras emblemáticas desvela a vida miserável dos meninos de rua na Cidade do México em "Os Esquecidos" (1950), mas é na sua visão desafiante aos dogmas cristãos, como "Nazarin" (1958), "O Anjo Exterminador" (1962) e "Simão do Deserto" (1965), que esbanja inventividade. É de "Viridiana" (1961) a sequência dos mendigos à mesa numa releitura da Última Ceia, de Leonardo da Vinci.

Após a era franquista, Saura solta as amarras ideológicas e se deixa levar pela música e pela dança. Sua trilogia de flamenco – "Bodas de Sangue", "Carmen" e "Amor Bruxo", ditou o ritmo, seguido adiante por "Tango" e outros filmes do gênero.

Fetiches e erotismo combinados a culpas e conflitos morais são temáticas que sobressaem em fartas doses nas concepções do cineasta. Escracha a burguesia, ironiza as relações sociais, debocha das tradições da família e da propriedade. "A Bela da Tarde" (1967), laureado com o Leão de Ouro, em Veneza, tem Catherine Deneuve interpretando uma elegante madame, frígida na cama do marido, mas cheia de fervor sexual nas tardes que passa, secretamente, num prostíbulo, atendendo clientes muito estranhos.

Explorando um viés mais subversivo de linguagem artística, Luis Buñuel é outro autor essencial ao entendimento e valorização do cinema espanhol. Iconoclasta, revolucionário, provocativo, desconstruiu realidades e gerou seu próprio mundo imagético. Associado ao movimento surrealista, estendeu suas criações pela Espanha, México e França.

O olhar metafórico de Carlos Saura sobre a história político-social da Espanha resultou em filmes da grandeza artística de "Cria Cuervos"

Longevo e proativo, Manoel de Oliveira internacionalizou o cinema português através de uma filmografia marcada por obras-primas





Movido por arroubos delirantes, esmera-se em “O Discreto Charme da Burguesia” (1972), uma sátira social sublinhada de absurdos que levou Oscar de melhor filme estrangeiro. O último suspiro cinematográfico de Buñuel, “Esse Obscuro Objeto do Desejo” (1976), pode ser interpretado como um autorretrato da velhice diante dos apelos da carne, da juventude, da potência criadora.

Um acervo de obras que deu régua e compasso para o que a Espanha produz de melhor na atualidade, com Pedro Almodóvar consagrado como maior expoente. Em passos largos, começa sua marcha produtiva durante La Movida Madrileña, um renascimento cultural pós-ditadura de Franco. E é descoberto pelo mundo nos anos 1980, com “A Lei do Desejo”, protagonizado pelo então jovem ator Antonio Banderas, que vive na tela um romance homoafetivo.

Daí para frente, Almodóvar conquistou plateias com seu peculiar estilo de filmar. Sofística o brega, elabora tramas novelescas e personagens extravagantes, acentua dramas que parecem extraídos de folhetins. É cômico no limite do exagero estético, cultua o *pop*, valoriza cenografias alegóricas, combina na mesma cena sagrados e profanos. E faz tudo isso com a maestria de quem domina seu ofício.

Da sua galeria de filmes hilariantes, “Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos” (1988) é um sonoro “olé” cinéfilo. Na contrapartida, quando é dramático concebe obras arrebatadoras. “Tudo sobre Minha Mãe” (1999) conquistou em Cannes o prêmio de melhor diretor para Almodóvar e o Oscar de melhor filme estrangeiro. Seu trabalho seguinte, “Fale com ela” (2002), uma trama forte, incomodativa, rendeu mais um Oscar para sua estante na categoria melhor roteiro original.

Enfim, histórias de cinema que compõem um mosaico genuinamente latino. Cada um a seu modo, Portugal e Espanha ecoam arte, inventividade e emoção para plateias de diferentes mundos, unidos pela devoção à sétima arte. ● ●

Tão extravagante quanto dramático, Pedro Almodóvar delineou uma narrativa cinéfila própria, autoral e levou ao estrelato artistas, espanhóis, como Antonio Banderas e Penélope Cruz



Quarto do Casal FLOW | Camila Fleck | Morar Mais Rio



Evento de Decoração
Arquitetura /Decoração/Paisagismo/Design
& Boas Ideias

www.morarmais.com.br/blog

RIO DE JANEIRO
03 AGOSTO/09 SETEMBRO
DE TERÇA A DOMINGO / DAS 12H ÀS 21H

CASASHOPPING
AVENIDA AYRTON SENNA 2150 BLOCO P 4º PISO

REALIZAÇÃO



CANAL YOUTUBE



ASSESSORIA
DE IMPRENSA



PARCEIRO DE MÍDIA



APOIO





CASA
SHOPPING

morarmais[®]
por menos
o chique que cabe no bolso



PATROCÍNIO REGIONAL

americanas.com

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA
PEE - Programa de
Eficiência Energética

Light

CASA & VIDEO

LORENZETTI

CASASHOPPING

recebe 15ª edição do

MORAR MAIS

por menos



FOTO ARI KAYE

Acima, Sabrina Schuback Rocha e Ligia Schuback, idealizadoras e organizadoras do Morar Mais.

03 AGOSTO/09 SETEMBRO
DE TERÇA A DOMINGO
DAS 12H ÀS 21H

CASASHOPPING
AVENIDA AYRTON SENNA 2150
BLOCO P 4º PISO

www.morarmais.com.br

A 15ª edição do Morar Mais por menos acontecerá na Barra da Tijuca, no CasaShopping, com uma vista de tirar o fôlego da Lagoa da Barra. Este ano, dois mil metros quadrados serão transformados por arquitetos, designers de interiores e paisagistas em 48 ambientes.

Desta vez, as organizadoras da mostra Ligia e Sabrina Schuback convidaram o arquiteto Alexandre Cardim para auxiliar na elaboração e divisão dos espaços na planta.

Os visitantes serão surpreendidos por microapartamentos, com área entre 16 e 25m². Caberá aos profissionais criar soluções completas e customizadas para o máximo de aproveitamento de espaços, com praticidade e conforto.

Em um mundo cada vez mais sem fronteiras em que empregos e moradia são transitórios, ganha força a valorização do desapego como estilo de vida. Muito em breve, o essencial pode ser tudo que você precisa em uma casa. Essa solução de design urbano já começa a fazer parte da paisagem de grandes metrópoles e poderá ser aferida no Morar Mais.

Existe ainda o anseio de toda uma geração por uma vida com mais mobilidade:

“Vale lembrar ainda que a escassez de tempo transformou a simplicidade e a praticidade em objetos de desejo dos tempos atuais. Portanto, ter uma casa compacta e bem bolada está em total sintonia com o mundo de hoje”

conclui Sabrina Schuback.

MORAR MAIS ENTRADA *Bilheteria*

A convite das organizadoras, o arquiteto Alexandre Cardim vai projetar a bilheteria e planeja uma entrada marcante em comemoração aos 15 anos do evento: “o Morar Mais é jovem e conectado com a geração Z. É isso que pretendo transmitir no ambiente de boas-vindas”, explica o profissional, que também vai incluir no espaço uma passarela de vidro sobre um espelho d’água e um mural com as palavras-chave que formam a identidade da mostra.



As delícias gastronômicas do Morar Mais ficarão por conta do Ateliê Benoiel, comandadas pelo chef Pedro Benoiel.



EXPOSIÇÃO DE DESIGN *Evento Paralelo*

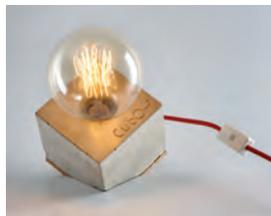
NOVOS TALENTOS BRASILEIROS - Design & Arte | 3ª edição

Este ano, além de apresentar móveis e luminárias criados por recém-formados, estudantes e profissionais iniciantes nas áreas de design de produto, arquitetura e decoração do Rio de Janeiro, a exposição vai contar também com peças desenvolvidas por designers de todo o país.

Outra novidade será o lançamento do evento paralelo UM BANQUINHO PARA CHAMAR DE SEU. Multifuncional e considerado um coringa na decoração, o banquinho cabe em qualquer cômodo da casa e costuma ser mais leve e fácil de transportar, servindo, inclusive, de apoio para os pés e até assumindo a função de mesa de centro ou lateral.

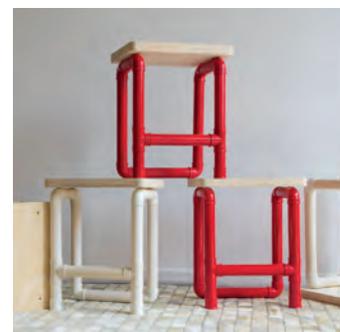


A Novos Talentos foi idealizada pelo empresário Sandro Schuback com o propósito de abrir espaço para jovens da área de design de produto e mobiliário, apresentarem suas criações - em fase de prototipagem ou em recente linha de produção - ao público e ao mercado de movelaria e decoração.



**03 AGOSTO/09 SETEMBRO
ENTRADA GRATUITA**

Informações e inscrições:
www.novostalentosdodesign.com
ou 2512-2412



ACIMA
Banco Torto/ Paula Agra
À ESQUERDA
Luminária/Om Arquitetos
Banco Higienópolis/Artur Porto

AMORIM

Com 32 anos de mercado, a marca dispõe de um amplo portfólio de persianas, cortinas e toldos com design diferenciado e está constantemente em busca de novidades e tendências que atendam todos os tipos de projetos, residenciais e corporativos.

www.amorimcortinas.com.br



Persiana Sintética Amorim (horizontal, com lâminas de 50mm)

MORAR MAIS

Quem JÁ CONFIRMOU a presença



ANNE WEEGE

O quadro reproduz o estilo Realismo Espontâneo na perspectiva da artista Anne Weege.

www.anneweege.com

ARQUIVO CONTEMPORÂNEO

A cadeira Dia é uma criação do premiado designer catarinense Jader Almeida. Com visual leve e despojado, é produzida em madeira e palhinha e tem a cara do Rio!

www.arquivocontemporaneo.com.br



CADEIRA DIA
JADER ALMEIDA

BRETON

A coleção Vida em Família, da Breton, com móveis sob medida para reunir toda a família em casa com conforto, design e sofisticação.

www.breton.com.br

COLEÇÃO
Vida em Família



GREEN LIFE SUCULENTAS

Por sua beleza, praticidade e resistência, suculentas e cactos vêm conquistando lugar de destaque na decoração e poderão ser vistas em vários espaços do Morar Mais.

[@greenlife_suculentas](https://www.instagram.com/greenlife_suculentas)



LUMERA ILUMINAÇÃO

A Lumera estreia no Morar Mais levando soluções em iluminação e uma seleção criteriosa de produtos elegantes e funcionais, com qualidade e design.

[@lumerario](https://www.instagram.com/lumerario)



MAC DESIGN

www.macdesign.com.br

Criada pela designer Rahyja Afrange, a poltrona Ginga tem estrutura em madeira maciça de cumaru e trançado maleável de fita náutica, que se molda ao corpo de quem a utiliza.

Poltrona lançada em comemoração aos 35 anos da Mac Design





MARCENARIA DO FUTURO

A Marcenaria do Futuro, que participa do Morar Mais Rio com as unidades Vila da Penha e Barra, conta com equipamentos automatizados, para produção de móveis planejados com rapidez e eficácia.

www.marcenariadofuturo.com



A ProMobile conta com uma seleção de mobiliário que confere aconchego e modernidade - é o caso de peças como o sofá Itambé e as poltronas Clara, estofadas na cor do momento, millennial pink.

www.lojapromobile.com.br

PROMOBILE

RERTHY

A Rerthy fabrica revestimentos cimentícios com tecnologia própria, em processo de produção semi-artesanal, que preza a sustentabilidade e preservação ambiental.

www.rerthy.com.br



Revestimentos
cimentícios
criativos

Projeto de Itana Lemos com puxadores em tonalidade cobre e vidros com espelho reflecta.



SIMONETTO

Os móveis planejados Simonetto são ajustáveis a cada milímetro, permitindo maior aproveitamento de espaço e mais liberdade na criação do projeto.

www.simonetto.com.br



NATUZZI

A poltrona Re-Vive, da Natuzzi, responde de forma intuitiva ao movimento do corpo humano proporcionando uma transição suave às diferentes posturas do corpo, sem a necessidade de uma alavanca.

www.natuzzi.com.br



NOVO AMBIENTE

www.novoambiente.com

Com o traço moderno do designer Zanini de Zanine, a poltrona Zina integra o seletto repertório de mobiliário nacional e internacional de primeira linha da Novo Ambiente.



**POLTRONA ZINA
ZANINI DE ZANINE**

ROSA KOCHEN

www.rosakochen.com

Uma volta ao mundo sem sair do lugar: acessórios de decoração garimpados em viagens e nas principais feiras do setor no Brasil e no mundo.



A Vidraçaria Maracanã apresenta o Sistema View de envidraçamento de varandas: o mais completo, seguro e com melhor acabamento do mercado. É o único com a garantia Blindex para todos os vidros, perfis, roldanas e acessórios.

www.vidracariamaracana.com.br

VIDRAÇARIA MARACANÃ

MORAR MAIS Quem PATROCINA



LORENZETTI

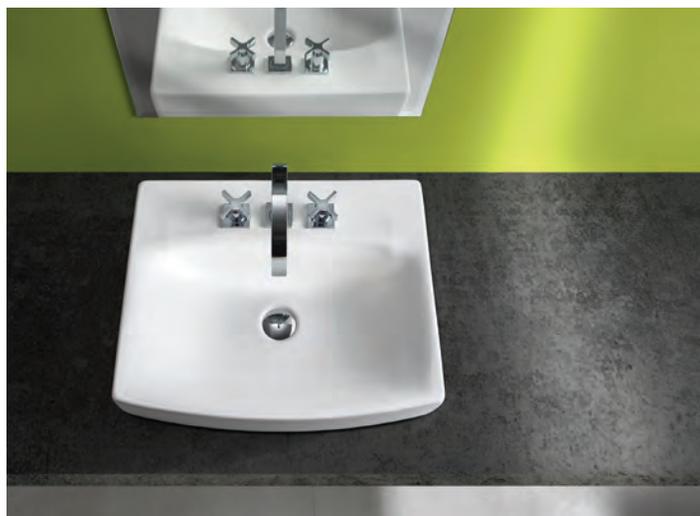
Minimalista e ousado

O monocomando *LorenLike* para lavatório, da Lorenzetti, surpreende os sentidos ao ser ousado ao olhar e suave ao toque. É a peça ideal para a composição de espaços que exigem personalidade e modernidade. Além de apresentar acabamento preto fosco, tendência mundial em arquitetura e em design de interiores, une com perfeição formas retas e curvas, dando origem a um design exclusivo e minimalista. A novidade apresenta haste e bica em formato *flat* e *slim*. Concebido com design funcional, possui arejador embutido, que mistura ar com a água, evitando respingos e desperdício, e por ser oculo, não compromete o design.

Sutil e funcional

A cuba de apoio retangular SA-92, da Lorenzetti, foi projetada considerando três fundamentos: conforto, funcionalidade e visual inovador, características que dão origem ao design funcional, ou seja, atributos que não podem ser vistos, mas notados no uso. A peça se destaca pelas bordas finas e pela face frontal levemente curva, composta por linhas fluidas, que conferem modernidade e sutileza. O interior da cuba forma rampas suaves na lateral da área molhada, o que traz arrojo e facilita a limpeza, pois não há cantos retos, ainda que seu formato seja retangular. Os detalhes da cuba de apoio são assinados pela Equipe de Design Lorenzetti, contemplada duas vezes pelo Prêmio Museu da Casa Brasileira (MCB), o mais tradicional reconhecimento de design do Brasil.

www.lorenzetti.com.br



CASA&VIDEO

Uma empresa carioca que desde 1988 se dedica a oferecer soluções para o seu lar, a Casa&Video é líder em vendas no varejo fluminense nos setores de utilidades domésticas, ferramentas, climatização e eletroportáteis. Hoje, com 92 lojas no Estado do Rio de Janeiro, conta com um portfólio de 10 mil tipos de produtos diferentes para atender às mais diversas necessidades dos consumidores. E para celebrar seus 30 anos de mercado e os 15 anos do Morar Mais por Menos, assumiu o desafio de fazer parte do evento em sua edição comemorativa, trazendo versatilidade, bom gosto e qualidade que cabem no bolso.

www.casaevideo.com.br

AMERICANAS.COM

Na americanas.com, a gente encontra tudo o que precisa em um só lugar: a companhia possui as maiores e mais queridas marcas da internet e uma operação de marketplace em rápido crescimento. Esta é a segunda vez que a marca participa do Morar Mais Rio: no Apê americanas.com, a cenógrafa Andrea Brito e as arquitetas Natasha Frota e Rafaela Lucena, da Garimporio, apresentaram um apartamento completo com móveis e acessórios selecionados no e-commerce da marca - foi um sucesso!

www.americanas.com.br



LIGHT

O Morar Mais apresenta nesta edição o Espaço Light, assinado pelos designers de interiores Thiago Herrera e Carolina Neves, do Studio Herrera, que terá como destaque a eficiência energética aliada à qualidade de vida. Um dos objetivos da Light ao participar do evento é apresentar o selo Procel Edificações, que identifica as edificações que apresentam as melhores classificações de eficiência energética, motivando o mercado consumidor a adquirir e utilizar imóveis mais eficientes. Saiba mais em:

www.procelinfo.com.br/selo_procel_edificacoes

PATROCÍNIO REGIONAL

americanas.com



CASA & VIDEO

LORENZETTI

REALIZAÇÃO



CANAL YOUTUBE



ASSESSORIA DE IMPRENSA



PARCEIRO DE MÍDIA



APOIO



INGRESSOS ON-LINE

VENDAS ANTECIPADAS
COM DESCONTO.



morarmais
por menos
o chique que cabe no bolso



MORAR MAIS

03 AGOSTO/09 SETEMBRO
DE TERÇA A DOMINGO DAS 12H ÀS 21H

CASASHOPPING

AVENIDA AYRTON SENNA 2150
BLOCO P 4º PISO

www.morarmais.com.br



CASAS INTELIGENTES

*o que já é realidade
e o que vem por aí*

Maçanetas que identificam o morador pelas digitais, sofás com *bluetooth*, janelas inteligentes, lixeiras que abrem ao comando de voz são algumas das tecnologias que já estão disponíveis no mercado

FERNANDA BALDIOTI

Sabe aqueles dias em que você chega em casa cansado, com fome e estressado e não quer nem pensar no que vai pedir para comer? E se sua casa providenciasse tudo para você? Essa tecnologia ainda não existe. Mas é questão de tempo. Pense que, há apenas alguns anos, você não poderia acessar as câmeras de segurança da sua sala ou controlar a iluminação ou a temperatura a distância pelo celular.

Na maior feira de produtos tecnológicos do mundo, a CES, que aconteceu em janeiro, em Las Vegas, foram apresentados novos dispositivos inteligentes, como um sofá que não só carrega seu celular e seu *tablet*, mas

também controla o tempo que você ficou sentado na frente da TV e a sua postura. No ano passado, já havíamos sido surpreendidos com geladeiras *touchscreen* que avisam quando o prazo de validade de um alimento está prestes a vencer, lixeiras que abrem e fecham por comando de voz e robôs que dobram as roupas.

Graças ao avanço da tecnologia, um novo portfólio de produtos e serviços vem surgindo. São eletrodomésticos e eletrônicos ligados à chamada Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês), capazes de avaliar um grande conjunto de informações e, assim, tornar nossa rotina mais ágil e conectada.

•• tecnologia

Há vinte anos atuando no ramo de tecnologia residencial, Luis Fernando Amorim, diretor geral da High End, lembra que, nos anos 2000, já acendíamos e apagávamos a luz por um controle *touchscreen*. Para ele, o grande diferencial deste fim de década é ter uma casa automutável que reage sozinha a alterações de horário e climáticas. “Em determinado momento do dia, por exemplo, o sol queima o mobiliário da sala. Então, programo o *blackout* para descer, mas deixando entrar 30% de luz. Passou o sol da manhã, ele sobe automaticamente.

Luis Fernando ressalta que a personalização da automação tem se sofisticado a tal ponto que, em um futuro próximo, nem precisaremos de comandos de voz para acionar os mecanismos. “Hoje, consigo programar minha casa para que, ao chegar, o ar-condicionado de determinados ambientes liguem em 19 graus. Ou para que, quando eu acordar, o *blackout* suba 30%, o rádio toque jazz com 14% de volume, e o ar suba para 24 graus. Assim, eu vou acabando com o sono de forma gradual. Consigo até programar para que isso seja feito apenas de segunda a sexta-feira”, diz ele.

A tecnologia que Luis Fernando ainda quer ver disponível é a que não dependerá de interação entre nós e as máquinas. “Quero chegar no hall do meu apartamento e tudo acontecer sem que eu precise falar ou acionar diretamente algo, apenas pelo



reconhecimento da minha face e sem que eu precise colocar meu rosto em frente a um sistema”.

Enquanto o reconhecimento de íris não é viável em larga escala, o comando de voz tem sido a menina dos olhos das empresas de tecnologia. E não só por meio das assistentes virtuais que enviam mensagens, fazem pesquisas e até controlam a reprodução de músicas, como a Alexa, da Amazon, e a Google Assistant, que já são uma realidade comum nos EUA e ganham cada vez mais força no Brasil. A Natuzzi, marca de sofás italiana conhecida pela sua excelência em couro e produtos automatizados, já prepara o lançamento no Brasil de um modelo que responde a ordens de abrir e fechar, por exemplo. “Hoje, nossos sofás já são automatizados, têm recursos como *bluetooth*, carregadores de celular e *tablet* e ajustes de inclinação com apenas um toque”, afirma Murilo Marreco, franqueado da loja do CasaShopping.



Na High End são desenvolvidos projetos de automação residencial geridos por meio de tablets e também por comando de voz. As maçanetas que identificam o morador pelas digitais são uma das apostas em termos de segurança



Os sofás da Natuzzi, como o da foto, já têm sistema touch, bluetooth e entrada USB. A marca prepara agora o lançamento no Brasil de um modelo que responde a ordens de abrir e fechar por comando de voz

Para além dos produtos, ele decidiu investir na automação de toda a loja, equipada com sistemas de controle de temperatura, iluminação e sonorização, além de monitoramento. “Eu queria deixar o espaço com uma cara mais moderna, à altura dos produtos que vendemos. Em termos de investimento, é um custo que se paga muito rápido. Hoje, eu consigo comandar a empresa de qualquer lugar do mundo. Recebo SMS ou e-mail informando que alguém entrou na loja fora do horário comum e com a foto da pessoa no ambiente”, conta Murilo que se confessa um viciado em tecnologia. “Vemos que as empresas que não se informatizaram e atualizaram acabaram fechando. Temos que estar sempre antenados.

Durante a Fensterbau Frontale 2018, maior feira de esquadrias do mundo que ocorreu em março, na Alemanha, a fabricante REHAU apresentou sua janela inteligente que automaticamente protege a casa, altera o grau de sombreamento do ambiente, controla calor, ar, umidade e também pode reproduzir música e TV e minimizar ruídos. Já o sistema de alarme de outro modelo, ao reconhecer uma tentativa de invasão, fecha, automaticamente, as persianas, emite alarmes de som e, se configurado, pode até acionar as autoridades locais com um chamado de emergência.

Até 2020, a previsão da GMSA é de que 50 dispositivos IoT ou conectados estarão, em média, em uso dentro de cada residência. O coordenador do curso de Arquitetura da Universidade Veiga de Almeida (UVA), Carlos Murdoch, lembra que, normalmente, quando pensamos em

automação, logo nos vem à mente a casa dos Jetsons ou um luxo desnecessário. Ele pondera que o outro lado dessa “automação/interação” são as possibilidades em termos de sustentabilidade e saúde, sem falar da praticidade. “Uma casa inteligente economiza energia, pois apaga as luzes de ambientes que estão vazios, controla melhor a temperatura do ar-condicionado ou da calefação, e a quantidade de radiação e luminosidade que entram nos ambientes. Enfim, muito mais do que simplesmente aquecer a banheira e ligar a cafeteira automaticamente”.

Murdoch explica que, em termos de saúde, vasos sanitários inteligentes podem analisar a qualidade de nossa alimentação. “Eles recebem números da sua balança e das suas roupas *smart* que fornecem estatísticas sobre o seu desempenho cardíaco e o seu nível de sedentarismo, cruza essas informações com a sua ficha médica e envia para a sua geladeira inteligente. Ela, por sua vez, verifica a quantidade de estoque de alimentos saudáveis e, automaticamente, despacha uma ordem de compra para o supermercado. Essas tecnologias já estão disponíveis aguardando uma popularização via economia de escala, assim como a definição de normas éticas para o uso desses dados.



A privacidade dos consumidores é, de fato, uma questão sensível, já que esses equipamentos fornecem informações tão poderosas às fabricantes quanto as nossas buscas na Internet sugerem sobre nossos interesses e necessidades. Para termos experiências cada vez mais personalizadas, que é o que prometem esses *devices*, temos que cadastrar mais dados sobre nossas preferências. E isso pode parecer assustador para muitos consumidores. Para a geladeira inteligente nos avisar, por exemplo, os produtos que estão vencendo, precisamos listar esses alimentos e bebidas no sistema. Prato cheio para a indústria, não?

“A Internet das Coisas amplia a abrangência com que as máquinas interagem com o ser humano. Muito em

breve, esses produtos cuidarão de nossas casas, nossa saúde e nossas cidades, praticamente estarão cuidando de nossas vidas. Nossa privacidade será transformada em um enorme fluxo de dados que trafegarão dentro da rede. A fragilidade do sistema é constantemente comprovada por meio de ataques *hackers* como o recente WannaCry, que afetou 300 mil sistemas. Quem nos garante a segurança desses dados? Como assegurar que terceiros não saibam de nossa rotina, quem reside em nossa casa, a que horas sai e quais são as fragilidades?, questiona Murdoch, lembrando do também recente escândalo do Facebook, onde informações privadas de milhões de usuários foram utilizadas de forma antiética na última eleição presidencial americana.



O diretor executivo da Associação Brasileira de Automação Residencial e Predial (Aureside), José Roberto Muratori, ressalta que, em casa, podemos optar por não incluir nos controles automatizados certos elementos mais vulneráveis, como acessos, alarmes e câmeras, por exemplo. “Essa sempre será uma opção do morador, e o integrador pode, com ele, estabelecer limites seguros (ou restritos) no uso desses sistemas.

Segundo Muratori, tecnologicamente falando, em termos de automação residencial, o Brasil está praticamente no mesmo estágio dos países mais desenvolvidos. O problema é com relação à utilização efetiva dessa tecnologia. Para ele, nesse sentido, ainda temos um bom caminho a percorrer. Algumas

A Internet das Coisas amplia a abrangência com que as máquinas interagem com o ser humano. Muito em breve, esses produtos cuidarão de nossas casas, nossa saúde e nossas cidades, praticamente estarão cuidando de nossas vidas. Nossa privacidade será transformada em um enorme fluxo de dados que trafegarão dentro da rede

tendências, como os assistentes virtuais e os produtos conectados à IoT devem se propagar nos próximos anos por aqui também. Mas vai depender do grau de aceitação e de absorção das novas tecnologias pelo mercado.

Nos EUA, os consumidores têm como *hobbies* e aceitam melhor produtos *do it yourself*. Assim, muitos moradores começam o processo de automação de forma simples e escalável. Talvez precisem de um profissional em projetos mais complexos, mas o consumo desses produtos é muito mais difundido em lojas de varejo e no comércio eletrônico. Já no Brasil não temos a tendência do “faça você mesmo”. A busca por soluções mais complexas e que exijam um profissional capacitado ainda é majoritária.

Dados da última pesquisa realizada pela Aureside, feita há dois anos, mostram que dos 63,3 milhões de residências no país (segundo o IBGE), apenas 300 mil são equipadas com algum tipo de automação, contra média de 18% na Europa e nos Estados Unidos. A associação acredita que temos potencial para atingir 1,9 milhão de casas no país com algum nível de automatização.

E as construtoras já enxergam isso como um diferencial na hora da venda do imóvel. E não só nos de luxo. No mercado, já há grandes empreendimentos, lançados em alguns bairros que seguem o conceito de “casas inteligentes” e incluem tecnologias como fechadura biométrica e central de automação para controle de até 12 aparelhos eletrônicos (como *home theater*, TV, iluminação, cortinas e ar-condicionado).

Luis Fernando, da High End, ressalta que, antes de começar um projeto, é preciso avaliar de fato o que é útil ou não no dia a dia. “Poder encher ou esvaziar uma banheira por comando de voz é um investimento desnecessário. Mas, por exemplo, depois que meu apartamento foi alagado, enquanto eu estava viajando, decidi automatizar o sistema de pressurização. Quando eu vou embora, dou *goodbye*, ela desliga sozinha e minha casa fica sem água. Quando eu digito a senha e entro no imóvel, a pressurização sobe sozinha. Se meu sensor de presença ficar 1h30m sem detectar movimento, ele também desarma o sistema. Isso sem contato físico, sem falar”.

É mesmo para deixar até um Jetson impressionado. ••

LIQUIDAÇÃO CASASHOPPING BOLA PRA FRENTE

APROVEITE AS OFERTAS E COMPLETE A SUA CASA.





NÃO PERCA
DE 5/7 A 19/8



bola pra frente

E que tal também deixar a vida de alguém mais completa?
Doe leite e achocolatado para as crianças do Instituto Bola Pra Frente. Ponto de coleta nos *concierges* do CasaShopping.

CASA
SHOPPING
casashopping.com

RASTROS ESPANHÓIS E PORTUGUESES

Não é difícil encontrar as pegadas que Portugal e Espanha deixaram como herança. Desafiadas a encontrar, nas lojas do CasaShopping, os vestígios dessas culturas, as arquitetas **Fernanda Lucca, Bárbara Jovem e Camile Bellúcio**, da Aipo Arquitetura, mostram os produtos que encontraram. Dos móveis aos azulejos, as peças contam a história desses povos.



Tons de azul que lembram Portugal nas almofadas, da **Regatta Tecidos**.



Cômoda em madeira bruta, em estilo colonial, da **Velha Bahia**.

Personagens recorrentes da literatura espanhola, quadro de Dom Quixote e Sancho Pança, assinado por Romanelli na **Galeria Dom Quixote**.





Revestimento de arabescos mouriscos, da **Empporium Frei Caneca**.



Design moderno do gaveteiro dourado, mas lembrando o ouro levado da colônia, na **Novo Ambiente**.

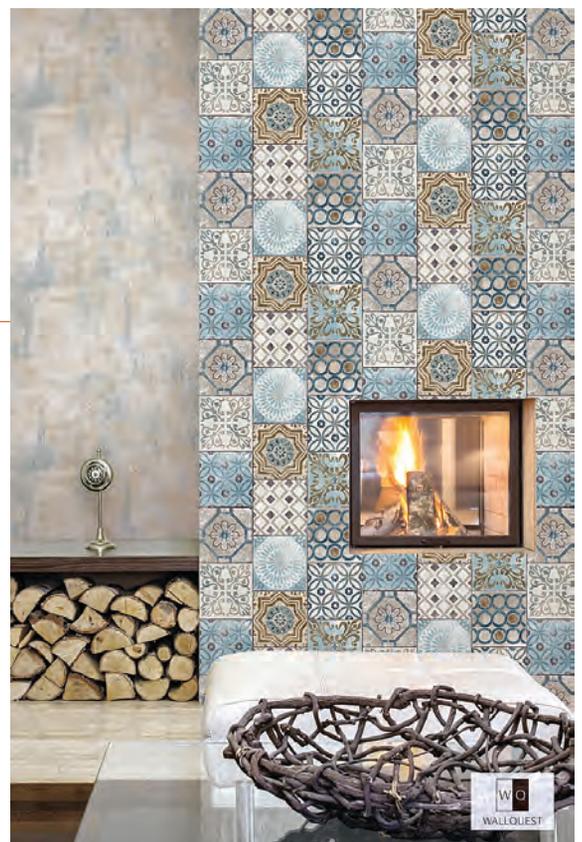


Louças clássicas, com padronagens douradas, na **Edno Interiores**.



Charmoso trio de luminárias pendentes em renda, da **Vigolucci**.

Lindo papel de parede estampando azulejos portugueses, na **Orlean**.



**casa
premium**

As ações do CasaShopping com os parceiros de seu programa de fidelidade.



Fotos: Marcelo de Jesus

Segunda edição do Prêmio Ela Casa Premium de Decoração

O Prêmio Ela Casa Premium de Decoração está de volta. Ano passado, a grande vencedora foi a arquiteta Virna Carvalho que teve seu projeto residencial escolhido pela equipe da Revista Ela. A segunda edição foi lançada num *brunch* no auditório do jornal O Globo e vai eleger, mais uma vez, os profissionais que se destacarem em diversas categorias de projetos de arquitetura e design de interiores, com trabalhos que consigam aliar beleza, soluções inovadoras e promoção da sustentabilidade. Os projetos vencedores serão publicados nas páginas da Revista Ela e o vencedor ganhará uma

viagem para Londres durante o London Design Festival. No decorrer do evento, o editor da revista, Bruno Astuto, sugeriu as qualidades que os projetos deveriam conter e a arquiteta Virna Carvalho contou como foi sua experiência em ter seu trabalho publicado. A diretora-presidente Flavia Marcolini e o diretor de marketing, Eduardo Machado, do CasaShopping, também se dirigiram ao público presente, convidando-os a inscrever seus projetos. Para não perder a oportunidade, é só entrar no site premioelacasapremium.com.br até o dia 7 de setembro e inscrever-se. ● ●



O editor da Revista Ela, Bruno Astuto, comenta a importância do Prêmio



Eduardo Machado, diretor de marketing, explica como participar do prêmio



Flavia Marcolini, diretora-presidente, e Fernanda Marcolini, diretora de responsabilidade social, presentes ao lançamento da 2ª edição do Prêmio Ela Casa Premium de Decoração na sede de O Globo



Eduardo Machado, diretor de marketing, e Virna Carvalho, ganhadora da 1ª edição do Prêmio Ela Casa Premium de Decoração



Flavia Marcolini agradeceu a presença dos arquitetos e desejou sorte aos participantes

Decoração também dá samba



O CasaShopping, em parceria com o Camarote Rio Experience, levou vários arquitetos à Marquês de Sapucaí no último carnaval. Duda Porto, Lucio Nocito, a dupla Hannah Cabral e Monique Pampolha, Regina Tavora e Marcio Aurélio Cunha – os mais pontuados no Casa Premium, nosso

programa de relacionamento – caíram na folia. O espaço, um dos mais bem-localizados da passarela do samba, teve bufê do *chef* Pedro Artagão, cerveja Therezópolis e Chandon Passion. Fazendo as honras da casa, passistas e a bateria da União da Ilha do Governador. ● ●



Quem pontua ganha



Esse semestre foi movimentado no CasaShopping. Muitas promoções incentivaram os profissionais que tiveram direito a prêmios especiais, como a Corrida + Design que aconteceu no período de 3 de janeiro a 25 de fevereiro, vencida pelo arquiteto Duda Porto que estampou um anúncio nas páginas da Veja Rio. Outra iniciativa para os que mais pontuassem em suas lojas

foi a Pontuar para Decolar, entre 23 de março e 30 de abril, vencida pela dupla Fabio Bouillet e Rodrigo Jorge que carimbaram seus passaportes para Nova York. A primeira edição da corrida teve tanto sucesso que uma segunda foi lançada entre 14 de maio e 14 de junho. Dessa vez, a vencedora foi a arquiteta Leila Dionizios que já está fazendo as malas. ● ●



Highlights de Milão

Quem não quer saber o que aconteceu em Milão no Salão do Móvel? Descobrir quais são as linhas mais modernas de mobiliário, os lançamentos, os eventos e mostras? Para contar tudo, a designer Luiza Bomeny, pós-graduada em Brand Management no Instituto Marangoni de Milão, deu uma palestra no CasaShopping, “Highlights Milão 2018: Tendências & Inspirações” para compartilhar o que viu na Itália. Anualmente, o Salone del Mobile e o Fuorisalone levam até Milão marcas e designers do mundo todo, em uma semana dedicada ao design, fonte de pesquisa para saber todas as tendências mais importantes. São móveis, objetos, revestimentos e tecnologias apresentados por grandes marcas para satisfazer, e muitas vezes antecipar, os desejos de um consumidor cada vez mais exigente. Consultora de marketing e estilo, Luiza tem o olhar apurado. “São anos de pesquisa para desenvolver trabalhos de posicionamento de marca e direção de arte para várias empresas de moda e design”, diz ela. Em sua palestra, contou tudo de mais significativo que aconteceu durante a Feira e os novos caminhos do design de interiores para os próximos anos. ● ●



Uma coleção de eventos no CasaShopping que agitaram o mundo da cultura, da decoração e do design.

Atrás do Vidro - Vitrines Assinadas



Acima, Fabiano Ravaglia assina a vitrine da Doural. E, abaixo, Carlos Carvalho e Rodrigo Béze (Studio Ro+Ca) assinam Arquivo Contemporâneo



Foto: Eduardo Camara | LT19 @ltrove

As coleções de 70 lojas do CasaShopping foram apresentadas em março, de maneira glamourosa, na 2ª edição da mostra de decoração "Atrás do Vidro – Vitrines Assinadas". Participaram do evento 110 arquitetos, designers de interiores e paisagistas que criaram ambientes variados, de salas de estar e jantar até varandas e cozinhas. Dentre os profissionais participantes, estavam Duda Porto, Jairo de Sender, Fabio Bouillet e Rodrigo Jorge (Artis Design), Ana Lúcia Jucá, Gorete Colaço, Carlos Carvalho e Rodrigo Béze (Studio Ro+Ca), Mario Santos, Claudia Pimenta e Patrícia Franco, Ricardo Melo e Rodrigo Passos, Raphael Costa Bastos, Leila Dionizios, Babi Teixeira, Antonio Violante, Jacira Pinheiro e Carolina Escada e Patrícia Landau. "A ideia é abrir o calendário de eventos de decoração e design, antecipando os lançamentos do mercado e estimulando a contratação do profissional de arquitetura e designer de interiores para a escolha de móveis e acessórios que atendam ao estilo de vida dos moradores", afirma Eduardo Machado, diretor de marketing do shopping. ● ●



Foto: Juliano Colodeti / MCA Estúdio

Vitrine Way Design, assinada por Alexandre Lobo e Fabio Cardoso



Foto: Dhani Borges

Aline Frota assina Parquet Nobre



Foto: André Nazareth

Gorete Colaço para Breton



Foto: André Nazareth

Acima, Ronald Goulart e Junior Grego assinam a Almacén Thebaldi.
Abaixo, vitrine da Dell Anno assinada por Monique Pampolha e Hannah Cabral



Vinhos de Portugal



Jornalista Simone Duarte entrevista Rui Falcão no espaço Tomar um Copo



Dirceu Vianna Júnior, único Master of Wine, conduziu quatro provas durante o evento

Fotos: Marcelo de Jesus



O mercado de Vinhos, que é o Salão de Degustação, teve mais de 600 rótulos diferentes

Maior evento de vinhos portugueses para consumidores fora de Portugal, o “Vinhos de Portugal” chegou a sua 5ª edição, no Rio, com um público aproximado de 8 mil pessoas, foram diversas atividades entre degustações, provas e harmonizações, além de um curso de introdução ao tema. E pôde contar com Dirceu Vianna Júnior, o único representante de língua portuguesa reconhecido como *Master of Wine*, maior título de excelência e profissionalização em vinhos do mundo. Além de bate-papos com convidados, o público teve contato com cerca de 600 rótulos já que no “Mercado

de Vinhos” estiveram presentes 79 produtores portugueses. Marcaram presença vários críticos renomados entre os quais Rui Falcão e Jorge Lucki. O evento foi uma realização do jornal O Globo, Público, Valor Econômico e revista Época, com parceria da Vinhos de Portugal; patrocínio do CasaShopping, Pão de Açúcar e Construtora Canopus; apoio da Agência Regional de Promoção turística Centro de Portugal, do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, das Comissões de Vinhos do Alentejo e do Dão, da TAP, da AGO Mercedes-Benz e da Volvo AB Gotland. ● ●

Barra Blues Festival

Pela primeira vez, no CasaShopping, o Barra Blues Festival apresentou sua 4ª edição em junho com shows de blues, rock, soul e folk ao vivo. Dessa vez, o festival aconteceu na Vila do Blues, contando com as presenças do multi-instrumentista Fred Chico – conhecido como One Man Band –, Indiana Blue, White Stones, Laranjeletric, RJ Café, Terra Blues, Sergio Diab, Ana Egito, Chá Etilíco, State of Blues, 4Blues e The Young Brothers Band. Um elenco para ninguém botar defeito. Acompanhando o ritmo, vários *foodtrucks* saciaram a fome dos presentes oferecendo de tapioca a comida mexicana, além das cervejarias artesanais. O destaque gastronômico ficou por conta do festival de *parrillada*

argentina, com carnes nobres e steaks assados por *chefs* estudiosos da arte do fogo e da defumação. O projeto reafirmou sua responsabilidade social arrecadando alimentos que foram doados a entidades assistenciais. Segundo o diretor da Corporate Events, Fernando Fernandes, “além de dar oportunidade a diversas bandas e artistas do rock e do blues, temos a missão de ajudar a acabar com a fome de famílias carentes. Nossa ideia é espalhar boa música e promover a cultura por todo o país. Por isso, a entrada é gratuita mediante doação”. Mas teve também espaço kids para as crianças se divertirem enquanto os pais curtiam o som. Animais de estimação também foram bem-vindos. ● ●



Fotos: Pamy Amaral e Sandy Lima





Eduardo Machado, André Rodrigues,
Fernanda Marcolini e Allex Colontonio

Palestra 5x5 Tendências

Apesar de não gostarem da palavra “tendências”, Allex Colontonio e André Rodrigues, a dupla por trás do Instagram @decornautas, deram muitas dicas sobre o mercado de decoração na Palestra 5x5 que aconteceu em maio. Os jornalistas, famosos por sua irreverência e bom gosto,

deram um show no auditório do CasaShopping arrancando aplausos e gargalhadas dos arquitetos e lojistas presentes no evento. Formadores de opinião e grandes *influencers*, eles orientam a potencializar projetos na mídia e mostram novos caminhos inspiracionais para esse mercado. ● ●



Tendências do Varejo

É cada vez mais importante conhecer os desejos e as características do consumidor para conseguir firmar-se no mercado. Edmour Saiani, engenheiro formado pelo ITA, sempre soube que sua vocação era liderar e, a partir desse desejo, tornou-se consultor e idealizador da “Ponto de Referência”, empresa especializada em construção de cultura de atendimento. Com três livros publicados, entre os quais “Loja Viva” e “Ponto de Referência”, ele procura ajudar a motivar equipes e construir diferenciais de serviço e atendimento, dando o caminho para que o foco esteja sempre nas necessidades do consumidor. Sua palestra no CasaShopping foi dirigida aos lojistas e salistas que lotaram o auditório em busca de novas soluções. ● ●

LIQUIDAÇÃO CASASHOPPING

O CasaShopping é um mundo de bom gosto não só pela elegância e pelo design, mas também pela qualidade das ofertas de suas lojas. Nesta seção, uma imensa vitrine aberta a dicas imperdíveis, com sugestões que vão transformar a sua casa e, em muitos casos, realizar seu sonho.



1. Forma de Criar

Cadeira de tela aberta no encosto, tecido da linha I. De R\$ 790 por **R\$ 695** em até quatro parcelas. À vista com 10% de desconto.

2. Rosa Kochen

Caveiras decorativas. De R\$ 180 por **R\$ 115** cada em três parcelas sem juros no cartão.

3. Altero

Conjunto de resina, quatro peças. De R\$1.250 por **R\$ 800** em três parcelas no cartão.

4. Dentro Design

Escultura Capoeira, de bronze batido à mão, do designer Saramago. De R\$ 698 por **R\$ 598** em até quatro parcelas no cheque ou em três no cartão de crédito.

5. T Store Tramontina

Cepo facas Century. De R\$ 784 por **R\$ 599** em seis parcelas sem juros no cartão.

6. Trama Tapetes e Carpetes

Kilim listrado em algodão. De R\$ 525 o m² por **R\$ 446** o m² em até três parcelas (mínima de R\$ 300).

7. 4 Cantos Revestimentos

Pisos vinílicos Tarkett Fava e Cupuaçu. De R\$ 150 o m² por **R\$136,80** o m² à vista, com instalação incluída.



•• vitrine até R\$ 1.000

Promoções e preços por tempo limitado. Produtos sujeitos à disponibilidade de estoque.

** Acessórios não incluídos



8

8. Edno

Banco Dora 05, com estrutura de madeira maciça e assentos estofados, medindo 1,50m x 0,45m em 10 parcelas de R\$ 108. À vista por **R\$ 972**.

9. Design ABEÇA

Tonel. De R\$ 450 por **R\$ 330** em todos os cartões de crédito e débito.



9

10. Ekko Revestimentos

Neo Marmi Calacatta polido, medindo 1,80m x 0,90m, da Stato Dell Arte. De R\$ 376,75 o m² por **R\$ 298,77** o m² em três parcelas com entrada.**



10

11. Alberflex

Cadeira Wish, giratória com braços. De R\$ 1.291 por **R\$ 864** em seis parcelas no cartão de crédito.



11

12. Casarão Lustres

Pendente (referência PD643), nas cores preto/cobre, da marca New Line Imports. De R\$ 1.200 por **R\$ 999** no cartão de crédito.



12

13. Farmalife

Kits com três sabonetes, da N°21 - aveia e mel, leite de cabra, capim-limão, erva-doce 90g, por **R\$ 12,90** cada.

13



14. Doural

Tapete Shaggy, medindo 2,50m x 2m, em várias opções de cores (referência 120888). De R\$ 880 por **R\$ 526,90** em até 10 parcelas (mínimas de R\$ 100).



14

• • **vitrine** até R\$ 1.000



15



16

18



17



19



15. Metro Quadrado

Piso Quick Step Impressive laminado, resistente à água. De R\$ 220 o m² por **R\$ 149** o m² em três parcelas no cartão ou em cinco no cheque.**

16. By Floor

Papéis de parede da Holden, leves, descontraídos e cheios de charme, à venda na By Floor. De R\$ 539 por **R\$ 448** o rolo, em até três parcelas sem juros.

17. Studio Grabowsky

Escultura cerâmica Macacos Não Ouço, Não Falo, Não Vejo (referência 0386234). De R\$ 755 por **R\$ 560** em até três parcelas no cartão.

18. Royal Revestimentos

Metropolitana cinza escuro, medindo 0,71m x 0,71m. De R\$ 104,90 o m² por **R\$ 89,90** o m² à vista.

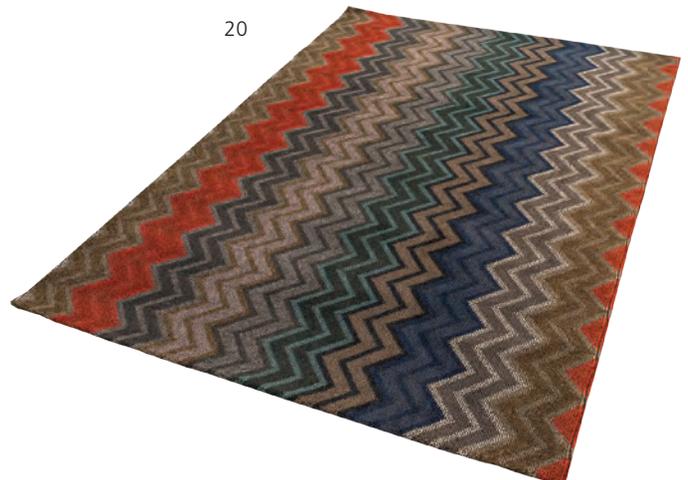
19. Spicy

Torradeira Cuisinart branca - 127v/220v. De R\$ 399 por **R\$ 249** em até cinco parcelas sem juros.

20. Avanti

Tapete Dmitri Elbrus, 100% nylon 10mm, em várias opções de cores. De R\$ 599 o m² por **R\$ 399** o m² em até cinco parcelas sem juros. À vista com 10% de desconto.

20



21. Casa Julio

Tapete Patchwork tradicional. De R\$ 1.490 o m² por **R\$ 990** o m² em nove parcelas iguais.

22. Organomix

Ao realizar uma compra no Organomix CasaShopping, o cliente ganha **R\$ 15** de bônus em sua primeira compra no site. **

23. Mais Revestimentos

Open Space Grigio Chiaro Lap, medindo 1,20m x 1,20m. De R\$ 418,90 o m² por **R\$ 297,22** o m² em três parcelas sem juros.

24. Lider Interiores

Cadeira Laura, linha 100. De R\$ 1.089 por **R\$ 650** em três parcelas.

25. Orlean

Papel de parede Retrospective. De R\$ 760 por **R\$ 300** o rolo de 5m² em quatro parcelas iguais sem juros.

26. D.O.C Wine Bar & Grand Cru

Linha do vinho Escorihuela Família Gasconz. De R\$ 69 por **R\$ 65** cada em dinheiro ou nos cartões Mastercard, Visa, Elo, American Express, Cabal, Alelo. Promoção válida no período de 01/7/2018 a 31/8/2018.

27. MGR Marmoraria

Mármore Carrarina nacional. De R\$ 452,60 o m² por **R\$ 389** o m² em até seis parcelas sem juros.

21



22



23



24



25



26



27

•• **vitrine** até R\$ 1.000



28

28. Portobello Shop

Porcelanato Concretissima Matiz Grigio retificado, medindo 0,90m x 0,90m. De R\$ 119,90 o m² por **R\$ 102,90** o m² em três parcelas no cartão. **

29. Santa Sofia

Porcelanato Fog Grey, medindo 0,80m x 1,20m. De R\$ 188 o m² por **R\$ 152** o m² em até oito parcelas no cartão de crédito. À vista com 6% de desconto.

30. Mix Outside

Poltrona Importada Indaiá. De R\$ 636,30 por **R\$ 385** em três parcelas.

31. Santa Mônica

Tapete em nylon 6.6, modelo Tweed III. De R\$ 622,93 o m² por **R\$ 498,35** o m² em até cinco parcelas. À vista com 5% de desconto.

32. Guilha

Almofadas com aplicações francesas. De R\$ 280 por **R\$ 224** cada no dinheiro, cheque ou cartão.

33. Mr Beer

Embalagem com duas taças Mr. Beer, cerveja de trigo Riegele Augsburg, alemã. De R\$ 105,60 por **R\$ 69,90** em dinheiro, no débito ou crédito.

34. Originallis

Difusores de ambiente Capim-limão. De R\$ 119 por **R\$ 99** cada no dinheiro ou cartão.

35. Tanto Revestimentos

Silicato White, acetinado, medindo 0,87m x 0,87m. De R\$ 134 o m² por **R\$ 94,90** o m² em seis parcelas no cheque ou em quatro no cartão.



29



30



31



32



33



34



35

36. Organizzata

Colmeias organizadoras para gavetas. A partir de R\$ 47,90 a **R\$ 59,90** em até cinco parcelas ou à vista. **

37. T Store Home Tramontina

Conjunto de mesa e duas cadeiras. De R\$ 864 por **R\$ 655** em seis parcelas sem juros.

38. Khaleb Tapetes

Kilim Moderno em diversas opções de cores e tamanhos. De R\$ 790 o m² por **R\$ 395** o m² à vista ou em até cinco parcelas sem juros no cartão.

39. Regatta Tecidos

Papel de parede para pronta entrega. Por **R\$ 390** o rolo com 10m à vista ou no cartão de crédito. **

40. Santa Sofia

Porcelanato Elder Gris Mate, 1,20m x 1,20m. De R\$ 488 o m² por **R\$ 388** o m² em até oito parcelas no cartão. À vista com 6% de desconto.

41. Parquet Nobre

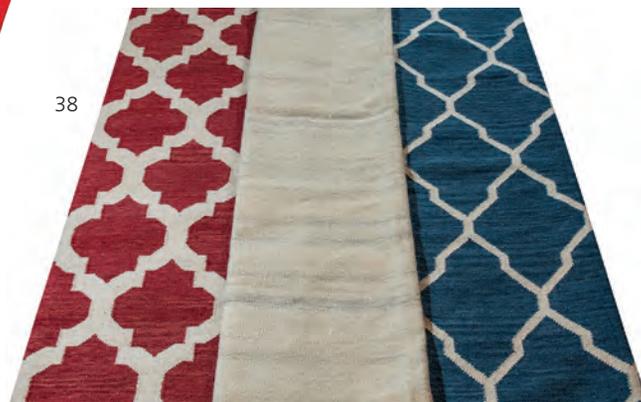
Assoalho Tauari, medindo 0,19m x 0,70m x 1,50m, 6000mm, instalado. De R\$ 448,70 o m² por **R\$ 358,96** o m² à vista.



36



37



38



39



40

41



• • **vitrine** de R\$ 1.001 a R\$ 3.000

1. Emporium Frei Caneca

Cuba facetada (L1093) nas cores marrom ou preta fosca.
De R\$ 1.189,71 por **R\$ 1.131,80** em quatro parcelas no cartão de crédito ou em seis pela financeira. À vista com 5% de desconto.

2. Novo Clássico

Mesa de jantar Adolfo, medindo 1,10m de diâmetro.
De R\$ 2.900 por **R\$ 1.300** à vista.

3. Florense

Cadeira Giada. De R\$ 1.840 por **R\$ 1.190** em até cinco parcelas com entrada.

4. Art Mais

Janela de correr com persiana externa, medindo 1,20m x 1,20m, com vidro liso 4mm, da Claris Tigre.
De R\$ 2.800 por **R\$ 2.400** à vista.

5. Rug Home

Cadeira de balanço de fibra natural. De R\$ 2.500 por **R\$ 1.800** em até seis parcelas no cartão de crédito.

6. Formato

Sofá Napoli, três lugares, todo em couro natural.
De R\$ 6.610 por **R\$ 2.499,90** em 10 parcelas no cartão de crédito.

7. Raphis Design

Cachepot de aço corten, medindo 0,40m x 0,70m.
De R\$ 1.450 por **R\$ 1.150** em três parcelas no cartão. À vista com 10% de desconto.**



1



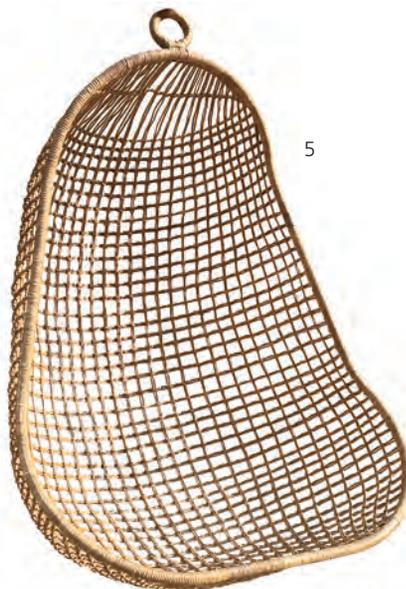
2



3



4



5



6



7



8

9



10



11

12



13



14

8. Dimlux

Tolomeo Micro Table. De R\$ 2.453 por **R\$ 2.198** em até 10 parcelas no cartão de crédito ou débito. Promoção válida apenas para as cores amarela, bronze e ouro.

9. Gajah

Cadeira com braço Bitang, em bambu e palha rattan. De R\$ 1.590 por **R\$ 1.190** à vista.

10. Dom Quixote

Scliar, serigrafia, 37/100, 1999, "Vaso com Flores", medindo 0,70m x 0,50m. De R\$ 2.800 por **R\$ 2.520** em seis parcelas no cartão ou em 10 no cheque.

11. Euro Colchões – Bloco A

Colchão Veneza, medindo 1,38m x 1,88m, casal. De R\$ 1.745 por **R\$ 1.180** em dez parcelas nos cartões.

12. Oppa Design

Rack Panteon, na cor grafite. De R\$ 1.699,99 por **R\$ 1.444,99** em até 10 parcelas sem juros. À vista com 10% de desconto.

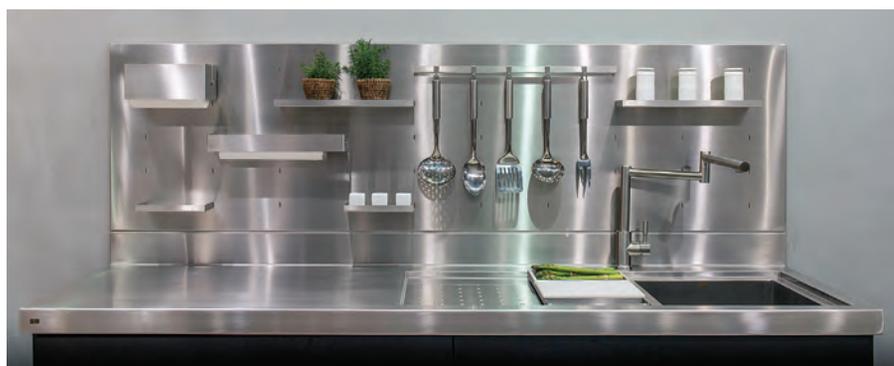
13. My Lamp

Pendente Lara. De R\$ 1.590 em 10 parcelas por **R\$ 1.290** à vista.

14. Amor Bebê

Berço BO. De R\$ 1.997 por **R\$ 1.697** à vista.**

•• **vitrine** de R\$ 1.001 a R\$ 3.000



15. Intercasa

Beliche montessoriano colorido. De R\$ 3.006,90 em 10 parcelas por **R\$ 2.706,21** à vista.**

16. Studio do Sono – Bloco D

Bicama Flat solteiro - Pilati, com estrado ripado, garantia de dois anos na estrutura. De R\$ 2.518 por **R\$ 2.014** à vista ou em 10 parcelas sem juros no cheque ou cartão.

17. Lumini

Luminária Mini Vinte2 Mesa. De R\$ 1.498 por **R\$ 1.348** em três parcelas no cartão.

18. High Inox

Painel Modular, medindo 60cm x 150cm x 2cm. De R\$ 2.534,40 por **R\$ 2.027,52** em até seis parcelas no cheque ou no cartão. Prateleiras à parte.**

19. Tidelli

Poltrona Quintal em corda náutica e diversas opções de cores, do designer Maurício Arruda. De R\$ 3.299 por **R\$ 2.820** em quatro parcelas iguais.

20. Euro Colchões – Bloco N

Colchão Turim, com molas ensacadas. De R\$ 2.699 por **R\$ 1.826** em até 10 parcelas no cartão de crédito.



21



22



24



23

25



21. Vigolucci

Pendente Corda, do designer Guilherme Wentz. De R\$ 2.300 por **R\$ 1.700** em três parcelas no boleto ou cartão.

22. Shopping Matriz

Mesa executiva com armário do lado esquerdo, 0,74m x 2m x 2m, da linha Alfa Ômega, na cor preto/preto. De R\$ 2.439 por **R\$ 2.089** em até 10 parcelas no cartão sem juros. À vista, no boleto ou dinheiro, com 10% de desconto.

23. Studio do Sono – Bloco A

Cama Siciliano Casal - Armil, em madeira jequitibá. De R\$ 3.638 por **R\$ 2.910** à vista ou em 10 parcelas sem juros no cheque ou cartão.**

24. Sierra Móveis

Poltrona Spider (cor e tecido limitados). De R\$ 3.688 por **R\$ 1.745** em cinco parcelas sem juros.

25. Uniflex

Persiana Mister, medindo 2m x 2,30m. De R\$ 2.780 por **R\$ 2.360** em 10 parcelas com 5% de desconto. À vista com 15%.

•• **vitrine** de R\$ 3.001 a R\$ 5.000



1

1. Viterbo

Sofá Binder, medida 2,10m. De R\$ 4.548 por **R\$ 3.499** em 10 parcelas.

2. Provence&Cia

Berço Luiz XV. De R\$ 5.200 por **R\$ 3.600** em até 10 parcelas no cartão. **

3. Ortohom

Conjunto Orthopur (colchão + cama), medindo 1,58m x 1,98m. De R\$ 5.629 por **R\$ 4.280** em 10 parcelas sem juros.

4. Oovo

Bufê Tinuite, medindo 2m x 0,50m x 0,80m. De R\$ 5.330 por **R\$ 3.999**. Forma de pagamento sob consulta.

5. Artefacto

Criado Vita, acabamento especial, medindo 0,80m x 0,50m x 0,55m. De R\$ 9.332 por **R\$ 4.451** à vista.

6. Novo Ambiente

Sofá Geribá, medindo 2,4m, em sarja branca com oito almofadas decorativas. De R\$ 7.402 por **R\$ 4.995** à vista. **

2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



12

7. Finish

Poltrona Hug, no tecido Gr. 05. De R\$ 4.630 por **R\$ 3.750** em quatro parcelas iguais.

8. Arquivo Contemporâneo

Sofá Envoy, medindo 2,30m. De R\$ 7.900 por **R\$ 4.980** à vista. **

9. Colchões Botafogo

Colchão Advantage queen, medindo 1,58m x 1,98m. De R\$ 4.549,17 por **R\$ 4.099** em 10 parcelas.

10. Guimar Interiores

Sofá Solaris, 2,56m no tecido FX5. De R\$ 5.335 por **R\$ 4.500** em quatro parcelas de R\$ 1.125. Almofada decorativa não incluída.

11. Copel Colchões

Cama articulada, com colchão, medindo 0,90m x 2m. De R\$ 4.430 por **R\$ 3.653** em 10 parcelas sem juros nos cartões Visa, Mastercard e Amex.

12. Abra Casa

Armário Milano, na cor louro freijó com branco, medindo 2,08m. De R\$ 4.260 por **R\$ 3.855,52** em 10 parcelas no cartão. À vista com 10% de desconto.

•• **vitrine** acima de R\$ 5.001



1. Mac

Sofá Volpi (SOVOØ2). De R\$ 21.634,45 por **R\$ 15.145** à vista.

2. Artefacto

Mesa lateral Fischer, medindo 0,70m x 0,70m. De R\$ 14.996 por **R\$ 7.550** à vista.

3. Celdom

Refrigerador Side by Side French Door 536 litros Inox, código RF23HCEDBSR. De R\$ 10.999 por **R\$ 9.899** em até 10 parcelas no cheque.

4. Francino

Balanço Dome. De R\$ 12.000 por **R\$ 9.000** em até seis parcelas. **

5. Tinoc

Beliche Casa de Árvore, para colchão com medida de 0,78m. Cama auxiliar, parede de escalada e telhado são opcionais. De R\$ 12.268 por **R\$ 7.700** em 10 parcelas. **



6



7



8



9



10

6. Desjoyaux Piscinas

Robô, equipamento de última geração para limpeza de parede e fundo de piscina. De R\$ 7.500 por **R\$ 6.000** em duas parcelas com entrada.

7. Vivence

Mesa de jantar Cora, medindo 2,20m x 1,10m. Por **R\$ 5.904** em 10 parcelas de R\$ 590,40.

8. Trançarte

Base de bar giratória com geladeira Jacarta e cinco banquetas giratórias. De R\$ 28.000 por **R\$ 18.000** à vista. **

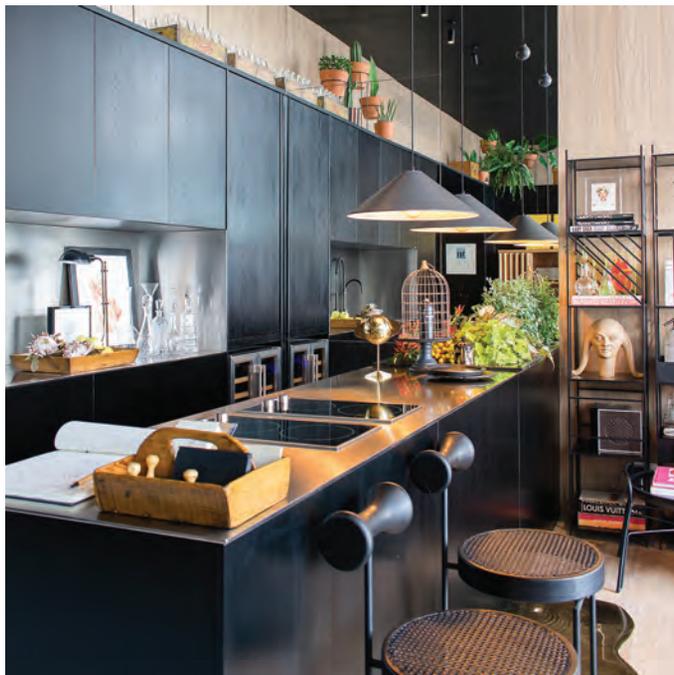
9. Natuzzi

Sofá elétrico Meraviglia, modelo B995, nas versões 450 + 452, em couro cat. 10. De R\$ 21.914 por **R\$ 13.266,13** à vista.

10. Küchen Gaertner

Home Theater. De R\$ 11.000 por **R\$ 6.000** à vista. **

•• **vitrine** acima de R\$ 5.001



11

11. Favo

Cozinha Casa Cor 2017, do Studio Ro+Ca. De R\$ 78.000 por **R\$ 31.200** em três parcelas iguais.**

12. Artefacto

Poltrona Flicker, medindo 0,75m x 0,73m x 0,78m. De R\$ 12.518 por **R\$ 5.971** à vista.

13. Amazonia

Sofá retrátil Movie, medindo 2,80m, no tecido A. De R\$ 17.782 por **R\$ 10.800** à vista ou em três parcelas de R\$ 3.600 no cartão de crédito (exceto Amex) ou boleto bancário.**

14. Almacén Thebaldi Galeria

Acrílica sobre tela, 1,20m x 1,20m, do artista Yuli Geszti. De R\$ 9.600 por **R\$ 7.000** em duas parcelas.

15. Blackball

Mesa de sinuca outdoor Netuno, alto padrão, primeira do Brasil. Suporta umidade, maresia e sol em excesso. De R\$ 16.000 por **R\$ 12.900** em cinco parcelas com entrada. À vista R\$ 1.000 de desconto.



12



13

14



15



16. Velha Bahia

Sofá Vidigal (SO560), estofado com tecido coleção Dakota 19, medindo 2,24m x 0,94m x 0,90m. De R\$ 8.440 por R\$ 7.220 em 10 parcelas com entrada. À vista por **R\$ 6.495.****



17. Arte Inglesa

Escrivanhinha Inglesa, medindo 1,60m x 0,78m x 0,78m. De R\$ 10.332 por R\$ 7.500 em quatro parcelas. À vista por **R\$ 7.100.**



18. Way Design

Sofá Paola, estofado com sarja pré-encolhida. De R\$ 7.490 por **R\$ 5.428** em até três parcelas iguais.

19. Artefacto

Poltrona Brompton, medindo 0,67m x 0,88m x 1,14m, sem tecido. De R\$ 11.561 por **R\$ 5.515** à vista.

20. Madeirol

Armários inferiores para bancada de cozinha em "L". De R\$ 7.584 por **R\$ 6.800** em oito parcelas de R\$ 850.**



1



2



1. Ferragê

Linha Banho Privê, da Zen. **Preço sob consulta** com desconto de 15% no débito ou dinheiro ou de 10% no cartão crédito.

2. Dell Anno

Cozinha Organic. **Preço sob consulta** em até 24 parcelas.**

3. Sempre Verde

Terrários de Suculenta em diversos modelos. **Preço sob consulta.** Pagamento no dinheiro, cheque, cartão de crédito ou débito.

4. Evviva Bertolini

Quarto Squadros. **Preço e forma de pagamento sob consulta.****

3



4



5



6

5. Cinex Arch

Porta Sopraluce. **Preço sob consulta.****

6. RJ Sign

Quadros com moldura. **Preço sob consulta** em três parcelas no cartão.

7. Roma Mobili

Cozinha em vidro bianco, gavetas e portas com amortecimento. **Preço sob consulta** em até 10 parcelas.**

8. Villemarie

Persiana de alumínio. **Preço sob consulta**, com 20% de desconto, em três parcelas no cartão. Frete e instalação inclusos.

8



7



9



9. Todeschini
Cozinha. Preço sob consulta.**

10. Lacca
Home theater. Preço sob
consulta em até 10 parcelas.**

11. Ornare
Closet Crystal Case.
Preço sob consulta.**



10

11



histórias para contar

Depoimentos que contam
as histórias dos 33 anos
do CasaShopping.

Claudia Lamberti

Contrariando o pai, Claudia Lamberti pegou o anúncio recortado pela amiga e resolveu encarar uma “viagem” até a Barra para apresentar-se no CasaShopping, em 1987, que oferecia um emprego de analista contábil. Ela trabalhava no Centro, num escritório de contabilidade e foi chamada no dia seguinte à entrevista. Sua missão, naquele momento, era cobrir as férias de Edinho, Edson Lamberti, na tesouraria, e ficou com raiva porque ele viajou sem sequer passar as regras do trabalho. Integrou-se logo à empresa, mas não com Edinho – ah, as trapaças da sorte – com quem viria a se casar. “Começamos a conversar, engatamos um namoro e temos uma filha de 23 anos que está se formando em Moda”, confessa Claudia que é a todo-poderosa diretora financeira do grupo. Sua escalada foi aos poucos, galgando os degraus, formando-se em contabilidade e passando a trabalhar diretamente com o presidente, Luiz Paulo Marcolini. “Como ele morava no exterior durante longos períodos, não o conhecia. Num dia de muita chuva, vi uma pessoa sem coragem de sair. Ofereci carona no meu guarda-chuva, ele aceitou e me ofereceu uma carona em seu carro. Hesitei, mas aceitei. Nem perguntei seu nome. No dia seguinte, foi que fiquei sabendo quem era: o próprio presidente! Posso dizer de todo o coração que o CasaShopping é como se fosse minha casa”.



Camilla Santos da Cruz

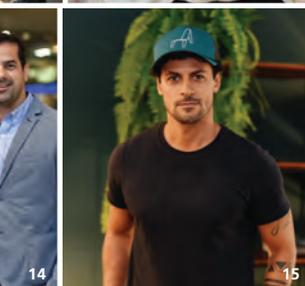
São quinze pessoas circulando pelo CasaShopping para tirar dúvidas sobre a localização de lojas, o funcionamento de restaurantes ou tentando “decifrar nomes estranhos”, como diz Camilla, que faz parte da turma dos “amarelinhos” no Serviço de Atendimento ao Cliente. Segundo ela, o trabalho é tranquilo, apesar de sempre ter movimento. Estudante de marketing, ninguém dá mais que 18 anos à Camila (que tem 28!), sempre circulando a mil com um sorriso no rosto. “Comecei trabalhando aqui na sorveteria Ana & Victoria, onde fiquei um ano e, depois, por quatro numa loja de objetos, até vir para esse departamento. Estou adorando. O ambiente é muito familiar”, conta ela que pretende, mais tarde, dedicar-se ao marketing esportivo. Isso porque a moça adora futebol e mantém um projeto feminino em Vargem Grande, o “Futebol Show”. Dentro do campo, ela se sente à vontade. Sua posição? Lateral direita. Vai longe.



**ATRÁS DO VIDRO -
VITRINES ASSINADAS
2ª EDIÇÃO**

FOTÓGRAFO: Geraldo Valadares
e Ari Kaye

1. Flavia Marcolini, Monique Carvalho e Ana Guimarães
2. Claudio Magnavita, Regina Rafaelli, Jorge Delmas e Fernanda Marcolini
3. Bia Lettieri, Patrícia Quentel, Mario Santos e Patricia Mayer
4. Chico Viana, Pamela Dietrich, Guido Santana e Roseli Müller
5. Riva Crosman, André Piva, Salomão Crosman e Vanessa Borges
6. Luis Fernando Amorim, Carla Cruz e Antonio Violante
7. Natália Veronezi e Marlon Branco
8. Luis Fernando Grabowsky, Jacira Pinheiro e Pedro Guimarães
9. Paulo Valente, Renata Valente, e Franck Limonne
10. Cristina Gerbassi, Eduardo Almeida, Flavia e Bruna Sideris e Edgar Moura Brasil
11. Nara Lauria, Fabio Cardoso, Eliana Pazzini, Alexandre Lobo e Alexandre Pazzini
12. Marilene Galindo
13. Babi Teixeira
14. Lu Lacerda, Joy Garrido, Mara Neves e Zenio Farias
15. Zanini de Zanine
16. Tamires Zukerman e Aline Frota
17. Debora Santa Rita, Alexandre Cardim e Aline Palha
18. Pedro Decaché, Cecília Leles e Leonardo Campos



19. Esther Schattan, Caco Borges e Vanessa Borges

20. George Israel

21. Sergio Novaes e Jander dos Anjos

22. Ronald Goulart

23. Bethânia D'Elia, Lucia Martins, Aline Celles e Clovis Alvarenga

24. Antônio Andrade, Teka Mesquita, Cesar Justen e Ingrid Vianna

25. Guilherme Tenorio, Fátima de Faria e Marcos Tenorio

26. Joel Uderman, Monique Pampolha, Hannah Cabral, Ivan Leite, Patrícia Machado e Alysson Pereira

27. Flávia Utchitel, Cristina e Laura Bezamat e Cintia Vainer

28. Patrícia Aché, Suzana Andraschko e Danielle Riley

29. Nara Bahia, Roberto Chini e Flávia Campos

30. Cláudia Pimenta, Cláudia Herszenhaut e Patrícia Franco

31. Gustavo Motta, Thais Couto, Eliane Alhadas, Gabi Trancoso

32. Esther Schattan, Yasmin Monnerat, Maria Eduarda Bellincanta e Aline Araujo

33. Vivianne Araujo e Débora Santa Rita

34. Rodrigo e Francis Mangia, Lenora Lohrisch e Emerson Araújo

35. Alessandra Reis e Virna Carvalho

36. Fernanda Lucca, Murilo Marreco, Barbara Jovem e Camila Bellúcio



•• Arquitetônicas

ARQUIVO CONTEMPORÂNEO

FOTÓGRAFO: Paulo Jabur

1. Carlos Carvalho, João Caetano, Ivo Wanderley e Caio Carvalho
2. João Caetano, Laura Bezamat, Ivo Wanderley e Cristina Bezamat
3. Andrea Chicharo e João Caetano
4. Patrícia Mayer, João Caetano e Patrícia Quentel
5. João Caetano e Gorete Colaço
6. Bernardo Gaudie-Ley, Babi Teixeira, João Caetano, Lucas Sales e Arthur Falcão



EXPOSIÇÃO EXPRESSÕES PORTINARI NA TANTO REVESTIMENTO

FOTÓGRAFO: Ari Kaye

1. Carla Ornela, Juliana Acar, Bruna Di Biasi, Glauco dos Anjos, Sabrina Tavares, Gustavo Mota e Carol Balthor
2. Carmen Mouro e Luis Fernando Grabowsky
3. Carla Ornela, Duda Porto, Neyl Vieira, Gustavo Mota e Adriana Carvalho
4. Ana Paula Siqueira
5. Ivan Leite e Patrícia Machado
6. Gustavo Mota, Cristina Côrtes, Luis Fernando Grabowsky e Paula Neder
7. Natália Veronezi e Marlon Branco
8. Miriane Flores e Eliane Fiuza



ENCONTRO GOLDEN RETRIEVER NA THE DOG STATION

FOTÓGRAFO: Jayme Rocha

1. Igor Côrtes, Renata Gomes e Rafael Côrtes
- 2 e 3. Os "clientes" de quatro patas se divertem nas instalações do parque



AUMIGOS DA LACCA

FOTÓGRAFO: Ari Kaye

1. Josie Santos, Andrezinho, Monique Taouk e Angela Meza
2. Sabrina Schuback, Giordano Cacciola, Ligia Schuback, Josie Santos e Roberta Terrei
3. Giordano Cacciola, Raquel Alencar e Josie Santos
4. Mariana Lamoniere
5. Equipe Lacca CasaShopping



ORNARE - TALK-SHOW COM MANECO QUINDERÉ

FOTÓGRAFO: Geraldo Valadares

1. Maneco Quinderé, Carmen Mouro, Mario Santos e Gisele Taranto
2. Juliana Neves de Castro, Mabel Graham Bell e Gorete Colaço
3. Ana Luisa Wolff e Carlos Boeschenstein
4. Fabio Bouillet, Ana Paula Iespa, Gorete Colaço e Paulo Meirelles
5. Luzia Freire e Heitor Derbli
6. Monique Pampolha, Maneco Quinderé e Hannah Cabral



INAUGURAÇÃO TODESCHINI

FOTÓGRAFO: Ulisses Franceschi

1. Ivan Basil, Robelio Aguiar e Leonardo Campolina
2. Eduardo Machado, Murilo Marreco e Robelio Aguiar
3. Chris Bernardes e Luiz Cláudio Ceia
4. Natalia Veronezi e Marlon Branco
5. José Eduardo e Ivan Basil
6. Lilian Vieira, Paulo Malagutti, Flavia Campos e Ivan Basil



• • Arquetônicas

MOSTRA ARTEFACTO 2018

FOTÓGRAFO: Murillo Tinoco,
Miguel Sá, Renato Wrobel

1. Lais e Paulo Bacchi e Ticiane Pinheiro
2. Emerson Araújo, Lenora Lohrisch e Adriane Galisteu
3. Rodrigo Raposo e Giovanna Priolli
4. Kleber Toledo e Camilla Queiroz
5. Claudia Brassaroto, Ticiane Pinheiro e João Victor Brassaroto
6. Elaine Ramos e Ticiane Pinheiro
7. Paulo e Lais Bacchi
8. Adriane Galisteu e DJ Zé Pedro
9. Fabio Bouillet e Carol Freitas
10. Klebber Toledo, Camila Queiroz, Lais Bacchi, Adriana Galisteu, Vittorio, Paulo Bacchi e Alexandre Iodice
11. Patrícia Hall e Eva Taquechel
12. Phil Gomes e Victor Niskier
13. Alexandre Iodice e Vittorio Galisteu
14. Livia Quintela e Angie Diniz
15. Chris Pitanguy
16. Nina Kaufmann
17. Lorena Campello e Didi Maia



TINOC – BRUNCH DIA DAS MÃES – PALESTRA ORGANIZE A CASA”, COM MARYANNE LIMA

FOTÓGRAFO: Gabriel Weinstein

1. Maryanne Lima, Ale Ribeiro, José Eduardo, Nathalia Maximiano, Monique Pacheco e Patrícia Suzano
2. Patrícia Hall e Maryanne Lima
3. Pedro Szalay e José Eduardo
4. Flavia Erich e Ale Ribeiro
5. Rafa Marbach, Maryanne e Ale Ribeiro



DOURAL FOR WEDDING

FOTÓGRAFO: Alexandre Rechtman

1. Danielle Gonzalez, Machel Brito de Oliveira e Jessica Gonzalez
2. Manoela César, Denise Narretti e Hanna Machado
3. Valentim Brito Correia Moraes, Machel Brito de Oliveira e Marcella Correia de Moraes
4. Hanna Machado e Machel Brito de Oliveira
5. Anderson, Cândida e Sebastião Santos



EXPOSIÇÃO DOIS OLHARES: ORGÂNICO E CORPÓREO – ALMACÉN THEBALDI GALERIA

FOTÓGRAFO: Assessoria Almacén Thebaldi Galeria

1. Edson Thebaldi, Tatiana Borborema e Junior Grego
2. Fatima Costa, Vera Lúcia Carvalho Monteiro, Edson Thebaldi e Fátima Soares
3. Jo Salgado, Edson Thebaldi e Cristina Côrtes
4. Zenio Faria e Claudia Vasconcelos
5. Eduardo Ventura e Andrea Santos
6. Fernanda Ventura, Edson Thebaldi e Lurdes Luz





RESTAURANTES

Balanceado
Bloco G PAV 1
2108-8292

Da Silva
Bloco N PAV 1
2108-6403

Fogo de Chão
Bloco O PAV 4
2108-6442

Galli
Bloco O PAV 1
2108-6436

Garage Burger & Beer
Bloco M PAV 0
Em breve

La Plancha
Bloco O PAV 0
Em breve

L' Entrecôte de Paris
Bloco O PAV 0
2108-6318

Mamma Jamma
Bloco O PAV 0
2108-6411

Manekineko
Bloco F PAV 1
2431-6974

Ráscal
Bloco B PAV 1
3325-0894

Royal Grill
Bloco G PAV 1
3325-6166

Sano
Bloco G PAV 2
2108-6455

Spoletto
Bloco G PAV 1
2108-6355

LANCHES

Ana & Victoria
Bloco G PAV 1

Casa do Pão de Queijo
Bloco A PAV 2
2108-8166

Doce Pipoca Gourmet
Bloco M PAV 0

Geneal
Bloco A PAV 1
99387-2475

Geneal Gourmet
Bloco P PAV 1
99527-8210

Kopenhagen
Bloco B PAV 1
2108-8403

Duetto Brownies
Bloco O PAV 2
Em breve

Mia Cookies
Bloco M PAV 0
2108-6528

Subway
Bloco B PAV 1
2108-8428

MERCADO DE ALIMENTOS

Organomix
Bloco P PAV 0
3180-0011



LOJAS

ADEGAS E VINHOS

Grand Cru & D.O.C Wine bar
Bloco O PAV 0
2108-6472

COLCHÕES

Colchões Botafogo
Bloco B PAV 1
2108-8330

Copel Colchões
Bloco D PAV 1
3995-6981

Euro Colchões
Bloco A PAV 1
2108-8386

Euro Colchões
Bloco N PAV 1
2108-6312

Ortobom
Bloco D PAV 1
3326-2696

Studio do Sono Conceito
Bloco A PAV 2
3326-2058

Studio do Sono
Bloco D PAV 1
2487-0112

CORTINAS E PERSIANAS

Guilha
Bloco E PAV 1
3328-4411

Uniflex
Bloco A PAV 1
2108-8055

CUBAS E BANCADAS

High Inox
Bloco D PAV 2
2108-6363

ELETRDOMÉSTICOS

Celdom
Bloco C PAV 2
2431-0661

Spicy
Bloco E PAV 1
2431-5548

Falmec
Bloco J PAV 1
2108-6485

ELETRÔNICOS

High End
Bloco A PAV 2
3325-9500

GALERIAS DE ARTE

Almacén Thebaldi Galeria
Bloco G PAV 1
3325-3322

Dom Quixote
Bloco H PAV 1
2108-6480

ILUMINAÇÃO

Casarão Lustres
Bloco D PAV 2
2108-6544

Dimlux + Studio
Gustavo Di Menno
Bloco D PAV 1
3410-0367

Lumini
Bloco M PAV 1
3325-4959

My Lamp
Bloco F PAV 1
2431-0015

JOGOS E ENTRETENIMENTOS

Blackball
Bloco G PAV 1
2108-6412

Kid's Park
Bloco M PAV 0
2108-6323

MÓVEIS DE EXTERIOR

Mac Móveis
Bloco O PAV 2
2108-6565

Mix Outside
Bloco E PAV 1
2108-6377

Tidelli
Bloco I PAV 2
2108-8296

Trançarte
Bloco H PAV 1
2108-8217

MÓVEIS DE INTERIOR

Abra Casa
Bloco F PAV 1
2431-7260

Alberflex
Bloco E PAV 1
2438-7525

Arte Inglesa
Bloco G PAV 2
2108-8070

Edno
Bloco G PAV 2
3325-0459

Finish
Bloco I PAV 2
2108-8196

Formato Design
Bloco H PAV 2
2108-8071

Guimar
Bloco E PAV 2
3904-0827

Natuzzi
Bloco D PAV 2
2108-6521

Provence & Cia
Bloco H PAV 1
2108-8393

Shopping Matriz
Bloco A PAV 2
3325-3645

Velha Bahia
Bloco E PAV 1
3325-1444

MÓVEIS DE INTERIOR E EXTERIOR

Amazônia Móveis
Bloco F PAV 2
2108-8088

Arquivo Contemporâneo
Bloco L PAV 2
2108-6415

Artefacto
Bloco K PAV 1
3325-7667

Breton
Bloco I PAV 1
2108-8244

Franccino
Bloco I PAV 1
2108-8191

Gajah
Bloco D PAV 2
2108-8840

Kartell
Bloco L PAV 1
3325-2529

Lider Interiores
Bloco I PAV 1
2108-8284

Novo Ambiente
Bloco L PAV 1
3325-2529

Novo Clássico
Bloco G PAV 2
2108-6454

Oppa Design
Bloco M PAV 2
2108-6467

Ovo
Bloco J PAV 2
2431-1556

T Store Home Tramontina
Bloco N PAV 0
2108-6476

Vivence Interiores
Bloco B PAV 2
2108-8377

Way Design
Bloco J PAV 1
3325-0077

MÓVEIS INFANTOJUVENIS

Amor Bebê
Bloco N PAV 1
2108-6364

Intercasa
Bloco E PAV 1
2431-3116

Tinoc
Bloco B PAV 1
3326-4456

MÓVEIS PLANEJADOS

Dell Anno
Bloco O PAV 2
3387-7858

Evviva Bertolini
Bloco A PAV 2
2108-8265

Favo
Bloco E PAV 2
3325-5554

Florense
Bloco I PAV 2
3328-6006

Forma de Criar
Bloco H PAV 1
3325-4267

Kuchen Gaertner
Bloco D PAV 1
2431-7728

Lacca
Bloco C PAV 1
3325-6146

Madeirol
Bloco C PAV 1
2430-1050

Ornare
Bloco P PAV 2
2042-1971

Roma Mobili
Bloco C PAV 2
3325-0955

Todeschini
Bloco B PAV 1
2127-3737

OBJETOS DE DECORAÇÃO/ PRESENTES

Dentro Design
Bloco G PAV 1
2108-6430

Design Abeça
Bloco N PAV 0
97203-0199

Mr. Beer
Cervejas Artesanais e Presentes
Bloco N PAV 0
2108-6443

Disque o número de telefone da loja/sala desejada ou entre em contato com nosso SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente pelo número +55 (21) 2108-8000. Segunda a sexta - das 10h às 21h · Sábados - das 10h às 22h · Domingo e feriados - das 15h às 21h. No período da liquidação, o horário será diferenciado. Consulte o site.

Originalis
Bloco M PAV 0
2108-6473

Rosa Kochen
Bloco F PAV 1
3411-0550

Rug Home
Bloco H PAV 1
3326-1264

Sempre Verde - Flores
Artificiais
Bloco B PAV 1
3325-9708

Studio Grabowsky
Bloco M PAV 0
2108-6515

PAISAGISMO
Raphis Design
Bloco M PAV 0
99922-5090

PISCINAS
Desjoyaux Piscinas
Bloco A PAV 1
2108-6550

**PORTAS, JANELAS
E DIVISÓRIAS**
Artmais
Bloco F PAV 2
98287-0195

Cinex Arch
Bloco M PAV 1
2108-6464

**PUXADORES E
MAÇANETAS**
Altero
Bloco E PAV 2
2108-8041

Ferragê
Bloco N PAV 1
2108-6310

REFORMA DE MÓVEIS
Viterbo Estofados
Bloco M PAV 2
99314-8286

REVESTIMENTOS
4Cantos Revestimentos
Bloco G PAV 1
2431-6699

Ekko Revestimentos
Bloco D PAV 2
2108-8828

Empporium Frei Caneca
Bloco F PAV 2
2493-2111

Mais Revestimentos
Bloco B PAV 2
2108-6424

Metro Quadrado
Bloco C PAV 1
3388-0777

MGR Marmoraria
Bloco E PAV 1
2108-8163

Orlean
Bloco H PAV 1
3411-7141

Parquet Nobre
Bloco H PAV 1
3325-4087

Portobello Shop
Bloco P PAV 2
2108-6362

RJ Sign - Revestimentos
Personalizados
Bloco E PAV 1
2108-8222

Royal Revestimentos
Bloco F PAV 1
3325-2121

Santa Sofia
Bloco A PAV 1
2108-8822

Tanto Revestimento
Bloco A PAV 1
3326-0109

SALÃO DE BELEZA
Werner Coiffeur
Bloco M PAV 0
Em breve

SAÚDE E BEM ESTAR
CFP9
Bloco N PAV 0
2108-6463

SERVIÇOS
Banco 24 horas - Caixa
Eletrônico
Bloco G PAV 1

Banco 24 horas - Caixa
Eletrônico
Bloco M PAV 0

Banco Itaú CasaShopping
Bloco A PAV 1
4004-1154

Drywash
Conveniência
Bloco P PAV -1
2108-6422

Farmalife
Conveniência e Farmácia
Bloco M PAV 0
2108-6360

The Dog Station
Bloco O PAV 1
2108-6428

TAPETES
Avanti Tapetes
Bloco H PAV 1
2108-8122

Casa Julio
Bloco H PAV 1
2431-1180

Khaleb Tapetes
Bloco B PAV 2
2494-4440

Santa Mônica
Bloco F PAV 1
3328-8927

Trama Tapetes e Carpetes
Bloco M PAV 1
2108-6329

TECIDOS
Regatta Tecidos
Bloco H PAV 1
2438-7533

Villemarie
Bloco F PAV 1
2108-8846

**UTILIDADES
DOMÉSTICAS**
Doural
Bloco M PAV 0
2108-6359

Organizzata
Bloco L PAV 1
2108-6433

T Store Tramontina
Bloco A PAV 1
2108-8388



**ESCRITÓRIOS
DE ARQUITETURA**

**Aline Gerbassi / Denise
Cadore / Paula Medina
Arquitetura**
Bloco F PAV 3 SALA 209
2497-6657

**Angela Meza Arquitetura
e Interiores**
Bloco H PAV 3 SALA 215
2108-8256

**Araújo Lohrisch Oficina
de Arquitetura e Interiores**
Bloco D PAV 3 SALA 206
2108-6509

Arqmede Arquitetura
Bloco G PAV 3 SALA 219
3387-7978

**Carmen Mouro
Paisagismo**
Bloco B PAV 3 SALA 207
2108-8131

Casa 3 Arquitetura
Bloco E PAV 3
SALA 210, 211, 212
3325-1891

Casa Cast
Bloco A PAV 3 SALA 218
2108-6518

**CER Arquitetura.
Interiores**
Bloco F PAV 3 SALA 208
2108-8298

Cristina Côrtes
Bloco G PAV 3 SALA 217
98667-5309

Duda Porto Arquitetura
Bloco C PAV 4 COB.
2431-7001

**Fábio Bitencourt -
Arquitetura, Engenharia
e Ergonomia**
Bloco E PAV 3 SALA 207
3325-3345

**Gaertner Projetos
e Construções**
Bloco F PAV 3 SALA 203
2108-8158

**Insight Arquitetura
e Construção**
Bloco F PAV 3 SALA 206
2108-8120

MPA Arquitetura
Bloco C PAV 3 SALA 211
2431-5519

Patricia Fiuza Arquitetura
Bloco H PAV 3 SALA 216
2108-8843

Patricia Pfeil Arquitetura
Bloco F PAV 3 SALA 213
98103-4503

**Paula Costa
Arquitetura Interiores**
Bloco F PAV 3 SALA 201
2108-8881

**Paula Müller /
Adriana Vicente**
Bloco F PAV 3 SALA 221
2108-6420

**Rachel Molinaro
Arquitetura e Interiores**
Bloco H PAV 3 SALA 219
3410-0374

Silzi Florenzano Interiores
Bloco C PAV 3 SALA 214
97135-8442

Tatiana Lopes Arquitetura
Bloco D PAV 3 SALA 202
2108-8254

**Valente Arquitetura
e Interiores**
Bloco D PAV 3 SALA 208
3325-3906



SALAS

**PRODUTOS PARA CASA
ADEGAS E VINHOS**
Adega & Design
Bloco D PAV 3 Sala 205
2108-6434

**APARELHOS
ELETRÔNICOS**
Audio Center Group
Bloco G PAV 3 Sala 213
2227-0905

JN Tech
Bloco H PAV 3 Sala 211
2108-6511

AR CONDICIONADO
Airmix
Bloco H PAV 3 Sala 221, 222
2431-0521

Consult Ar Condicionado
Bloco G PAV 3 Sala 214, 215
2108-8889

AUTOMAÇÃO
Delmak
Bloco G PAV 3 Sala 201
3326-4449

Endev
Bloco G PAV 3 Sala 210
2108-6370

Hitech Projetos
Bloco D PAV 3 Sala 215
98847-1100

Tatil Automação
Bloco B PAV 3 Sala 225
96808-3833

CORTINAS E PERSIANAS
Adois Decor
Bloco F PAV 3 Sala 210
2108-6353

Blum Haus Interiores
Bloco D PAV 3 Sala 221
3325-2608

By Floor
Bloco B PAV 3 sala 214, 215
2108-8290

ELETRODOMÉSTICOS
Addore Sistema de Cozinha
Bloco A PAV 3 Sala 205
3326-1481

Rainbow
Bloco A PAV 3 Sala 213
3150-3899

Tuboar Coifas
Bloco C PAV 3 Sala 218
4141-8665

ESQUADRIAS
Euroshow
Bloco A PAV 3 Sala 218
2497-5690

•• guia de compras

Lafonte Fechaduras
Bloco C PAV 3 Sala 216
3598-9796

GALERIA DE ARTE

Sergio Gonçalves Galeria
Bloco D PAV 3 Sala 218, 219
3091-1345

GUARDA-CORPO E CORRIMÃO

Daflon Acessibilidade
Bloco G PAV 3 Sala 206
2108-8308

ILUMINAÇÃO

Inov Iluminação
Bloco G PAV 3 Sala 222
2108-8854

Relumi Iluminação
Bloco A PAV 3 Sala 206
2431-1240

Vigolucci
Bloco G PAV 3 Sala 223
2491-6365

MÓVEIS DE INTERIOR E EXTERIOR

Collectania
Bloco E PAV 4 Sala 401
3253-8860

MÓVEIS PLANEJADOS

Aderne - Ambientes
Planejados
Bloco G PAV 3 Sala 204
2108-6522

Marcenaria Cacchione
Mobiliário
Bloco D PAV 3 Sala 222, 223
2108-8266

Mekal
Bloco E PAV 3 Sala 219
2259-5433

Planejando Espaços
Bloco C PAV 3 Sala 217
3142-4530

OBJETOS DE DECORAÇÃO

Quinta Dell'Arte
Bloco A PAV 3 Sala 209
2108-6458

REVESTIMENTOS

Artec Design
Bloco A PAV 3 Sala 219,
220, 221
2108-6478

Futura Superfícies - DuPont
Corian
Bloco D PAV 3 Sala 207
2108-6366

Haut Madeiras
Bloco E PAV 3 Sala 206
2108-6432

I Colori Di Venezia
Bloco G PAV 3 Sala 220, 221
2108-8286

SAÚDE

ACUPUNTURA

Hiroshi Kohara
Bloco B PAV 3 Sala 205
3325-3594

CARDIOLOGIA

Antônio Luiz da Silva
Brasileiro
Bloco H PAV 3 Sala 212
2431-6485

CIRURGIA PLÁSTICA

Consultório Cirurgia
Plástica
Bloco H PAV 3 Sala 217
2431-0169

CLÍNICA GERAL

Andrea Miceli
de Alcântara Costa
Bloco A PAV 3 Sala 208
2108-8187

Clínica Especialidades
Médicas Sylvia Oighenstein
Loureiro
Bloco C PAV 3 Sala 209
2408-3151

Clínica Médica Respiratória
e do Trabalho
Bloco E PAV 3 Sala 205
3325-2829

Ernesto Paiva Marreco
Bloco E PAV 3 Sala 208
2108-8385

FISIOTERAPIA, RPG E PILATES

Movimentos Fisioterapia
Geral
Bloco G PAV 3 sala 202, 203
3325-8126

Studio Postural
Bloco A PAV 3 sala 210,
211, 217
2108-8240

FONOAUDILOGIA

Andréa Regina Vastella
Clínica Médica
Bloco G PAV 3 Sala 227
2108-6549

ODONTOLOGIA

Clínica Dental Center
Bloco G PAV 3 Sala 207, 208
3325-1681

CT Odontologia
Especializada
Bloco A PAV 3 sala 212
2431-0141

FaceOrto Odontologia
Bloco F PAV 3 Sala 202
3325-5982

Odontologia Especializada
Dr. André Luiz Sampaio
Bloco H PAV 3 Sala 207
2431-1727

OFTALMOLOGIA

Clínica Master de
Oftalmologia
Bloco G PAV 3 Sala 225
2439-1057

Clinica de Oftalmologia
Bloco E PAV 3 Sala 215

Yoshifumi Yamane
Bloco F PAV 3 Sala 214
2108-8303

ÓTICA

Óticas Lanna
Bloco E PAV 3 Sala 214
2431-1550

PEDIATRIA

Denise de Andrade Corrêa
Braga
Bloco E PAV 3 Sala 217
3325-5198

Luisa Coutinho - Gastropeidiatria
Bloco H PAV 3 Sala 205
2108-6541

PSICOLOGIA

Ana Maria dos S. Barbosa
Bloco D PAV 3 Sala 216

Bárbara Caneira Reis
Bloco B PAV 3 Sala 224
99174-5156

Espaço de Psicomotricidade
Cláudia Pinheiro
Bloco B PAV 3 Sala 201
2499-3180

Shanna Avelar
Bloco D PAV 3 sala 214
99646-8086

PSIQUIATRIA

Dra. Debora R. Fernandes
Psiquiatria Ortossistêmica
Bloco C PAV 3 Sala 204
99835-5285

UROLOGIA

Edson Nogueira Braune
Bloco H PAV 3 Sala 206
2431-1084

SERVIÇOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Dabdab Imóveis
Bloco F PAV 3 Sala 218

Mare Empreendimentos
Bloco C PAV 3 Sala 203 I
2108-6383

NSM Empreendimentos
Artísticos Ltda.
Bloco C PAV 3 sala 219, 220
3325-7152

ADVOCACIA

Advocacia Fernando
Rudge Leite
Bloco G PAV 3 Sala 218
2108-6397

Dias Ferreira Advogados
Bloco D PAV 3 Sala 204
3387-7019

Elizabeth Accioly Gomes
Bensusan
Bloco B PAV 3 Sala 211
99982-9532

Moratelli e Magalhães
Advogados Associados
Bloco D PAV 3 Sala 217
2108-8320

BELEZA E ESTÉTICA

Espaço Depil
Bloco A PAV 3 Sala 207
3325-0283

Espaço Vip
Bloco B PAV 3 Sala 212, 213
2108-8255

Hair Mix Studio
Bloco B PAV 3 Sala 222
99914-2017

CONSULTORIA

Ask Capital
Bloco D PAV 3 Sala 201
2233-0128

Countryserv
Bloco A PAV 3 Sala 223
2108-8215

Grupo EmpZ
Bloco B PAV 3 Sala 223
3325-6617

CURSOS

CADNOW Treinamentos
Bloco C PAV 3 Sala 221
2108-8847

DESIGN DE INTERIORES

Andrea Spelzon e Rodrigo
Abbès Interiores
Bloco D PAV 3 Sala 215
2108-6548

DESPACHANTE

RE Consultoria Empresarial
Bloco B PAV 3 Sala 204
2108-8197

ENGENHARIA

Grupo Salles
Bloco H PAV 3 Sala 208
98242-3575

Ribeiro Guimarães
Engenharia
Bloco H PAV 3 Sala 220
3325-6925

Sande Empreendimentos
Bloco C PAV 3 Sala 201, 202
3325-9500

EVENTOS E PUBLICIDADE

Artplan
Bloco O PAV 3 Sala 301 - 309
2122-8200

Dream Factory
Bloco M PAV 3 Sala 301 - 303
2122-9400

Espaço Casa
Bloco K Cobertura
2108-8291

MÍDIA DIGITAL/WEB DESIGN

Crowd Mobile Marketing
Bloco E PAV 3 Sala 203, 204
3518-7824

Projeteria.com
Bloco H PAV 3 Sala 209
2433-2475

PLOTAGEM E XEROX

CasaPlotter
Bloco P PAV 0
2108-8384

SERVIÇOS DIVERSOS

Atelier das Princesas
Bloco F PAV 3 Sala 223, 224
2431-7088

Chauffage
Bloco D PAV 3 Sala 212
2108-6449

Glamour I Em breve
Bloco B PAV 3 Sala 220, 221
3613-9021

Kyoservice
Bloco D PAV 3 Sala 210
3328-5411

Locanorte
Bloco E PAV 3 Sala 223, 224
2431-2852

Milano
Bloco M PAV 4 Sala 406 à 409
2108-6459

Profarma
Bloco P PAV 3 Sala 301 - 307
4009-0200

TURISMO/CÂMBIO

DG Câmbio e Turismo
Bloco F PAV 3 Sala 222
2108-6536

Journeys Special
Travel & More
Bloco E PAV 4 Sala 401
2108-8440

Nano Journeys Online
Bloco E PAV 4 Sala 401
2108-8440



Doural

desde 1905

TAPETES Nacionais e Importados

Temos a maior coleção de Tapetes Persas, Indianos, Turcos, Belgas e Egípcios.

Nossa loja está em constante evolução e renovação, trazendo para nossos clientes novidades e tendências.



DEDON®

TOUR DU MONDE



DEDON COLLECTION TIBBO
Design by Edward Barber & Jay Osgerby

www.dedon.us

collectania



móveis e objetos de arte

Collectania Rio: CasaShopping Bloco E sala 401 Barra da Tijuca 21 32538860